

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



X

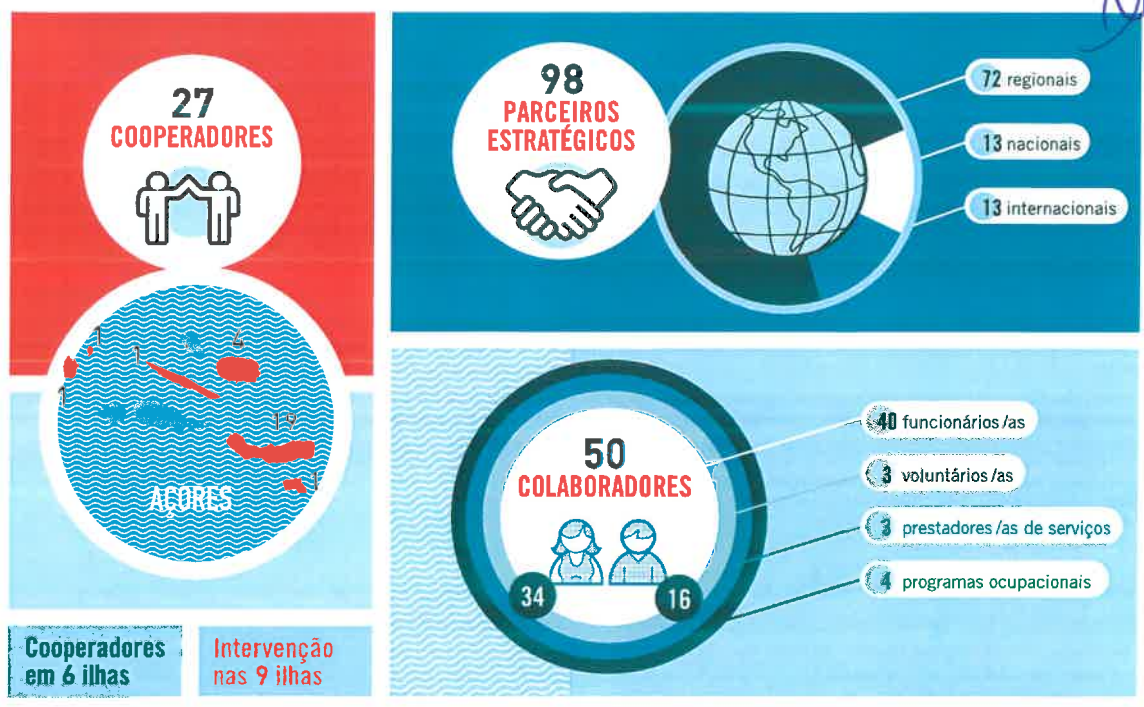
3	INFOGRAFIA	
4	FOTOGRAFIAS	
5	DESTAQUES	
8	ORGÃOS ESTATUTÁRIOS E BASE ASSOCIATIVA	
11	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	
12	QUEM SOMOS	RAZÃO DE SER
13	O QUE FAZEMOS	ONDE ESTAMOS
14	MISSÃO DE RELEVÂNCIA COMUNITÁRIA	
16	PARCEIROS ESTRATÉGICOS	
18	REDES	DOADORES
19	BALANÇO SOCIAL — QUADRO DE PESSOAL	
20	BALANÇO EXECUTIVO	
22	AGÊNCIA CORES — COOPERAÇÃO REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA	
25	GABINETE DE EMPREENDEDORISMO, FORMAÇÃO MICROCRÉDITO	
28	QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR	
31	GABINETE DE ACONSELHAMENTO À PESSOA ENDIVIDADA	
33	AGÊNCIA DE ANIMAÇÃO PARA O TURISMO INCLUSIVO E CULTURAL — AZORES FOR ALL	
36	INCLUSÃO PELA CULTURA	
37	CRIAÇÕES PERIFÉRICAS	
39	CULTURA À PORTA	
42	COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL	
43	GABINETE DE APOIO A MIGRANTES	
47	QUINTA DO NORTE	
50	OBSERVATÓRIO SÓCIO HABITACIONAL DOS AÇORES	
54	EVENTOS E PUBLICAÇÕES	
59	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	

INFOGRAFIA

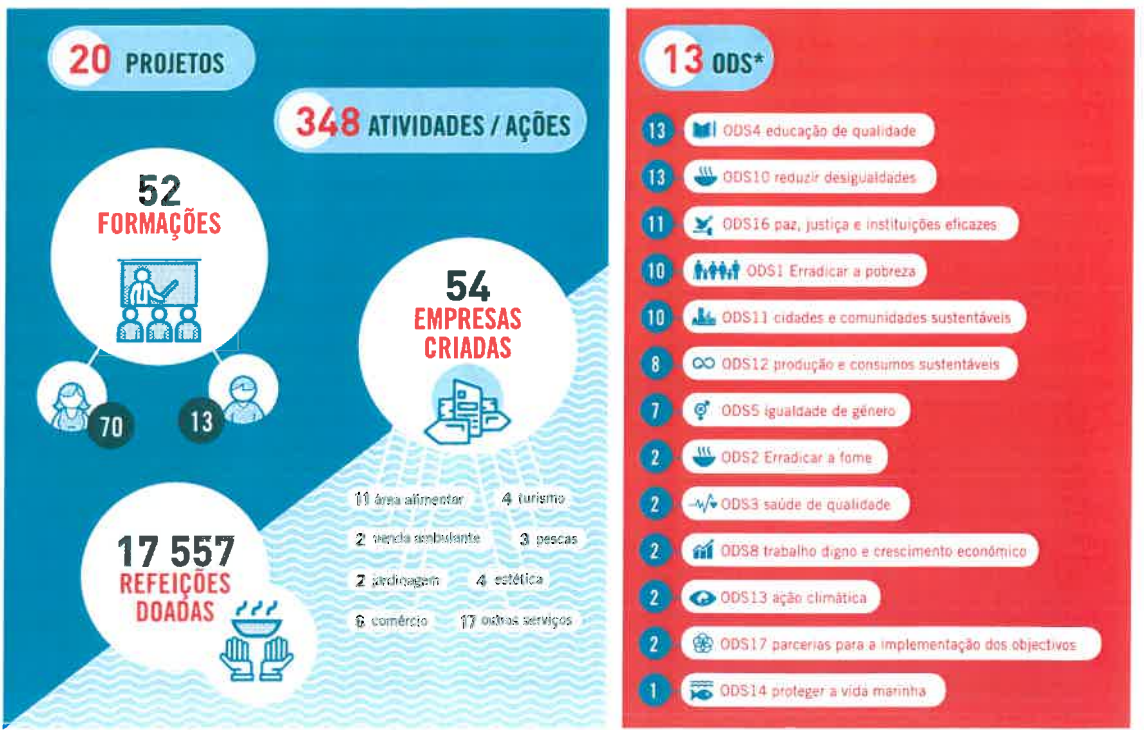


Dadaf

CRESAÇOR — RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



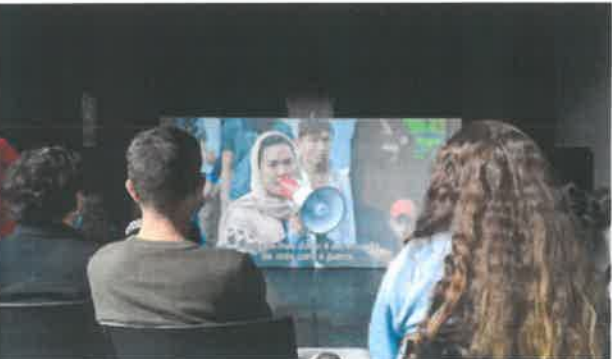
4 Áreas de Intervenção	<p>AGÊNCIA CORES COOPERAÇÃO REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA</p> <p>Gabinete de Empreendedorismo, Formação e Microcrédito</p> <p>Qualidade e Segurança Alimentar</p> <p>Gabinete de Aconselhamento à Pessoa Endividada</p>	<p>AGÊNCIA DE ANIMAÇÃO PARA O TURISMO INCLUSIVO, CULTURAL</p> <p>Azores For All</p>	<p>INCLUSÃO PELA CULTURA</p> <p>Criações Periféricas</p> <p>Cultura à Porta</p>	<p>COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL</p> <p>Gabinete de Apoio a Migrantes</p> <p>Quinta do Norte</p> <p>Observatório Sócio Habitacional dos Açores</p>
-------------------------------	---	--	--	---



* Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Handwritten signature and scribbles in blue ink.

FOTOGRAFIAS



Daleop

X

DESTAQUES 2021

À JANELA

Luzes com Presença / Campanha de Natal
Missão Continente

<https://youtu.be/QwWbGi3L0kg>

Participação na Campanha de Natal da Missão Continente #Luzes com Presença: com o projeto "À Janela", que procura, pela via da inclusão pela cultura, combater o isolamento social da população sénior da Ilha de São Miguel.



"À janela" é, assim, não só o título do projeto, como também, o seu mote, por ser o meio pelo qual a relação com a comunidade sénior se inicia. É um primeiro passo para o combate ao isolamento social, acentuado pela crise pandémica (que afetou e ainda afeta a comunidade sénior).

PROJETO AÇORES COM IMPACTO



Projeto de capacitação na área da avaliação de impacto social, promovido pela CRESAÇOR — Cooperativa Regional de Economia Solidária, em parceria com o Governo Regional dos Açores e com a ARDE, financiado pelo *Active Citizens Fund*, permitiu capacitar um grupo de mentores/as (12) e de gestores/as (17) em Avaliação de Impacto na RAA, dotando a região com auto-

nomia para desenvolver processos de avaliação de impacto dos projetos e atividades que desenvolve.

Este projeto permitiu ainda a realização de 8 avaliações de impacto social a projetos desenvolvidos pela CRESAÇOR e de 6 instituições cooperadoras, capacitou e sensibilizou 192 profissionais de 94 instituições.

DESTAQUES 2021

Handwritten signature and initials in blue ink.

2º LUGAR NA CATEGORIA “EMPREENDEDORISMO RESPONSÁVEL E INCLUSIVO”

EUROPEAN ENTERPRISES
PROMOTIONS AWARDS 2021

Gabinete de Empreendedorismo,
Formação e Microcrédito Bancário



A CRESAÇOR, através de candidatura submetida, em parceria com a Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social, conquistou o 2.º Lugar na categoria “Empreendedorismo Responsável e Inclusivo” dos *European Enterprise Promotion Awards*.

Esta distinção foi atribuída ao trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Empreendedorismo, Formação e Microcrédito. Trata-se de um reconhecimento público, neste caso do IAPMEI em parceria com a Comissão Europeia, que visa distinguir e dar notoriedade a projetos e boas práticas de sucesso que apoiem e estimulem a iniciativa empresarial e o empreendedorismo.

CRESAÇOR — RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021 — DESTAQUES

CULTURA À PORTA PRÉMIO BPI RURAL / FUNDAÇÃO “LA CAIXA”



A “Cultura à Porta” propõe facilitar o acesso à cultura, combater a inatividade física e emocional e dinamizar experiências culturais através da capacitação dos/as beneficiários/as, bem como impulsionar a educação cultural e aprofundar o sentido de pertença das várias populações rurais da ilha de São Miguel.

A candidatura submetida ao Prémio BPI Rural—Prémio Banco BPI Fundação “la caixa”, foi aprovada o que permitirá a implementação do projeto “Plataforma Itinerante de Inclusão pela Cultura”.

Handwritten signature and mark.

**STAY ON:
A COMMUNITY-BASED AND DRIVEN****StayOn**

<https://youtu.be/Nw9FHWXTzhs>

A candidatura do consórcio europeu para o Emprego Jovem, foi aprovada. Conta com o envolvimento de sete países: Portugal, Grécia, Itália, Alemanha, Polónia, Irlanda e Eslovénia.

O objetivo deste projeto é de mitigar o desemprego juvenil nas áreas rurais, abrangendo os jovens NEET (25 a 29 anos) das ilhas de São Miguel e Terceira.

III SEMANA DOS DIREITOS HUMANOS

<https://youtu.be/ivwQUYIkms0>

Decorreu de 3 a 10 de dezembro a partir da interrogação "Teremos liberdade para escolher?", uma iniciativa da CRESAÇOR, dinamizada desde 2019 pelo Gabinete de Apoio a Migrantes e Clube UNESCO CRESAÇOR, com o apoio do Governo dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades. Esta semana reafirmou-se como um espaço para criar, admirar e refletir sobre o modo pelo qual a nossa sociedade se move, dando voz a pensamentos e sentimentos que desencadeiam o reconhecimento da própria humanidade.



Agindo territorialmente, decorreram um conjunto de iniciativas em espaços geográficos descentralizados que culminou com a apresentação do Hino aos Direitos Humanos "Para cantar o que conta" é um hino à Paz e foi desenvolvido com o Prémio "Fundação Manuel António da Mota para Clubes UNESCO — Criar alicerces na sociedade, construir pontes para a paz", no âmbito da "1ª Semana dos Direitos Humanos — O Poder da Mensagem", o qual a CRESAÇOR foi premiada em 2021.

foto: Fernando Resendes™



ORGÃOS ESTATUTÁRIOS E BASE ASSOCIATIVA

A CRESAÇOR — Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL constituída em 1999, no âmbito do Projeto de Luta Contra a Pobreza (IDEIA), tem como território de intervenção a Região Autónoma dos Açores e assume como missão a promoção do movimento de economia solidária nos Açores.

Representa a Rede de Economia Solidária da Região, norteando-se pelos princípios de uma economia solidária que se propõe responder aos desafios do século XXI como o desemprego, a pobreza e exclusão social, a multiculturalidade e a coesão territorial. Através da articulação das atividades económicas, da coesão social, do respeito pelo meio ambiente, da valorização da diversidade cultural e de uma boa governança para uma gestão eficiente, assume o território como um todo, potenciando o desenvolvimento local. É equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, nos termos da Lei n.º 101/97 de 13 de Setembro, adaptada à Região pelo Decreto Legislativo Regional n.º 22/2000/A, de 9 de Agosto, que equipara as Cooperativas de Solidariedade Social que prossigam os objetivos previstos no Estatuto

das IPSS's. E, sendo-lhe aplicado o mesmo estatuto de direitos, deveres e benefícios das IPSS's, adquiriu, ao abrigo do art.º 8º do Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de Fevereiro, a natureza de pessoa coletiva de utilidade pública. Detém o Selo CORES, que visa a valorização e certificação de produtos e serviços de origem de economia solidária, e a Marca Azores for All, vocacionada para operar no setor do Turismo Inclusivo e Acessível, estatuto de Empresa de Animação Turística, Alvará n.º 08/2005, concedido pela Direção Regional do Turismo, e operador marítimo-turístico licença n.º18/2018.

É, também, detentora de Certificação enquanto Entidade Formadora Certificada pela Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego. Comprometida em lutar pela democracia económica, justiça social e valorização das pessoas, a CRESAÇOR operacionaliza, ao abrigo de Protocolo com o Governo Regional dos Açores, o OSHA — Observatório Sócio Habitacional dos Açores e a Agência de Promoção e Apoio ao Microcrédito dos Açores (APAMA).

ORGÃOS ESTATUTÁRIOS E BASE ASSOCIATIVA

No início de 2021 foram eleitos os novos órgãos sociais para o quadriénio 2021 – 2024.

MESA DE ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande
António Pedro Rebelo Costa

Vice-presidente

Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória
Francisco Jorge da Silva Ferreira

Secretário

Casa do Povo de Santa Bárbara
Durval Manuel Melo Ferreira dos Santos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Cooperativa Káiros
Artur Filipe Veiga Martins

Primeiro Vogal

Associação de Juventude da Candelária
Nélia Patricia Cabral Viveiros

Segundo Vogal

Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz das Flores
Dora Maria Coelho de Castro e Câmara
Freitas Valadão

Vogal Suplente

Casa do Povo da Maia
Manuel Vidal Botelho Feleja

CONSELHO FISCAL

Presidente

Associação Norte Crescente
José Miguel da Silva Brás

Primeiro Vogal

Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia
Rodrigo Cavaco Branco

Segundo Vogal

Cáritas Terceira
César Alexandre Pacheco Medeiros

Vogal Suplente

Associação Sol Nascente
Maria de Fátima Machado Costa Melo

DIREÇÃO EXECUTIVA

Diretora Executiva

Inésia Pontes

Diretora de Projetos

Ana Silva

Diretor Financeiro

Rui Machado



ORGÃOS ESTATUTÁRIOS E BASE ASSOCIATIVA

Em 2021 a CRESAÇOR conta com 27 Organizações Cooperadoras, sediadas em 6 das 9 ilhas dos Açores, que empregam mais de 1 500 pessoas e movimentam cerca de 70 milhões de euros anualmente. Ao longo dos últimos 25 anos estas organizações constituíram-se como agentes de desenvolvimento,

contribuindo de forma preponderante para a construção de respostas aos problemas e necessidades locais alavancando oportunidades, potenciando o colmatar das dificuldades dos territórios e afirmando-se como pilar no apoio à criação de emprego a nível local.

Associação Alternativa

Ponta Delgada — São Miguel

Associação ARRISCA

Ponta Delgada — São Miguel

Associação Aurora Social

Ponta Delgada — São Miguel

Associação Centro de Estudos de Economia Solidária do Atlântico

Ponta Delgada — São Miguel

Associação de Juventude da Candelária

Ponta Delgada — São Miguel

Associação Norte Crescente

Ponta Delgada — São Miguel

Associação Part'Ilha

Ponta Delgada — São Miguel

Associação Sol Nascente

Nordeste — São Miguel

Cáritas da Ilha Terceira

Angra do Heroísmo — Terceira

Casa de Repouso João Inácio de Sousa

Velas — São Jorge

Casa de Saúde de São Miguel Instituto São João de Deus

Ponta Delgada — São Miguel

Centro Social e Paroquial da Ribeira Chã

Lagoa — São Miguel

Casa do Povo da Maia

Ribeira Grande — São Miguel

Casa do Povo de Santa Bárbara

Angra do Heroísmo — Terceira

Centro Social e Cultural da Atalhada

Lagoa — São Miguel

Cooperativa de Artesanato de Santa Maria

Almagreira — Santa Maria

Cooperativa de Economia Solidária

Celeiro da Terra

Povoação — São Miguel

Kairós — Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária

Ponta Delgada — São Miguel

Cooperativa de Economia Solidária

Pescadores da Ribeira Quente

Ribeira Quente — São Miguel

Cooperativa de Artesanato e Solidariedade Social Senhora da Paz

Vila Franca do Campo — São Miguel

Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória

Praia da Vitória — Terceira

Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Angra do Heroísmo — Terceira

Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande

Ribeira Grande — São Miguel

Santa Casa da Misericórdia de Nordeste

Nordeste — São Miguel

Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz das Flores

Santa Cruz — Flores

Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia

Ribeira Grande — São Miguel

Santa Casa da Misericórdia da Vila do Corvo

Vila do Corvo — Corvo

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Dalva



QUEM SOMOS



A história da CRESAÇOR iniciou-se, no final da década de noventa, com a sua incubação no âmbito do Projeto de Luta Contra a Pobreza e pela criação de um programa para o desenvolvimento das empresas de inserção socioprofissional dos Açores — O Projeto IDEIA.

Em Abril do ano 2000 foi formalmente constituída por cerca de oito organizações sem fins lucrativos com Centros de Economia Solidária e empresas de inserção social.

Desde então cresceu e consolidou a sua ação, quer pela diversidade de domínios e áreas em que intervém, quer enquanto Rede de Economia Solidária.

RAZÃO DE SER

A CRESAÇOR procurou construir uma Visão de mudança social que coloca o empreendedorismo e a inovação social ao serviço das pessoas, contribuindo de forma indelével para a coesão social e territorial da Região, insular, ultraperiférica e diversa na sua identidade.

Representa a Rede de Economia Solidária da Região, norteando-se por princípios e valores que são os de uma economia solidária que se propõe responder aos desafios do século XXI como o desemprego, a pobreza e exclusão social, a interculturalidade e a coesão territorial.

Através da articulação das atividades económicas com criação efetiva de emprego para os grupos mais vulneráveis, da coesão social, do respeito pelo meio ambiente, da valorização da diversidade cultural e de uma boa governança para uma gestão eficiente, em que o território é assumido como um todo, potenciando o desenvolvimento local.

O QUE FAZEMOS

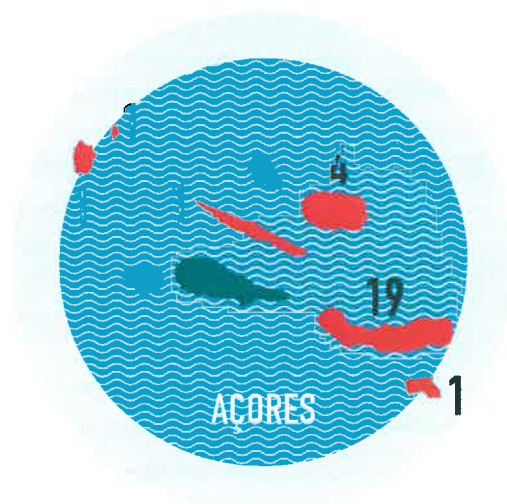
CONTAMOS ATUALMENTE COM 27 ORGANIZAÇÕES COOPERADORAS DISPERSAS POR 6 DAS 9 ILHAS DOS AÇORES.

Com uma estratégia assente em três grandes domínios, a democracia económica, a justiça social e a valorização das pessoas, a CRESAÇOR, além de procurar fomentar o cooperativismo e o trabalho em Rede entre as organizações que a integram, criou e desenvolveu diversas áreas de trabalho e de intervenção.

Desta forma, a Cooperativa dispõe de 4 áreas de intervenção multidisciplinares e descentralizadas que, de acordo com a sua missão e objeto social, colaboram *in loco* com os Cooperadores e públicos em risco ao nível da consultoria e assessoria técnica.

ONDE ESTAMOS

Intervenção nas 9 ilhas



Cooperadores em 6 ilhas



MISSÃO DE RELEVÂNCIA COMUNITÁRIA

A atividade da CRESAÇOR pauta-se pelo trabalho dedicado à Promoção do Movimento de Economia Solidária nos Açores, o qual, com a envolvimento conjunta e partilhada quer das suas equipas e valências, quer dos seus Cooperadores, procura potenciar a cooperação e união da Rede de Economia Solidária para os desafios do presente e do futuro.

Os ganhos desta causa encontram-se sobretudo expressos na criação de valor social, onde a inovação e impacto procuram apostar na promoção do empoderamento individual e comunitário dos públicos apoiados, e onde a reciprocidade, a solidariedade e a democracia

se assumem como os princípios e valores dominantes. Consubstanciada nesta premissa, nos últimos anos, a CRESAÇOR tem vindo a ganhar notoriedade enquanto instituição com grande capacidade para o desenvolvimento e organização de iniciativas com forte entrosamento cooperativo e associativo, promotoras da inserção sócio laboral, coesão social e igualdade de oportunidades, e, enquanto organização que representa a Rede de Economia Solidária, tem sido procurada no sentido de desenvolver parcerias e acordos e chamada a participar nas decisões locais e regionais.

Neste contexto, salientam-se as seguintes intervenções:

- ❑ Associada da ATA — Associação de Turismo dos Açores
- ❑ Associada da Codipor — Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos
- ❑ Associada da EAPN — Rede Europeia Anti-Pobreza
- ❑ Associada da European Microfinance Network
- ❑ Associada da FEBEA — European Federation of Ethical and Alternative Banks
- ❑ Associada da ARRISCA — Associação Regional de Reabilitação e Integração Sociocultural dos Açores
- ❑ Associada da ANIMAR — Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local
- ❑ Associada da Federação Portuguesa de Centros e Clubes UNESCO
- ❑ Associada e Vogal de Direção da ARDE — Associação Regional para o Desenvolvimento
- ❑ Cooperadora da FESCOOP — Cooperativa para o desenvolvimento das finanças éticas em Portugal
- ❑ Cooperadora da CONFECOOP — Confederação Cooperativa Portuguesa, CCRL
- ❑ Entidade Parceira e Coordenadora do Consórcio do Projeto «Quinta do Norte»
- ❑ Membro da Carta para a Diversidade
- ❑ Membro da ESAN — European Social Action Network
- ❑ Membro da Rede de Apoio à Vítima de Violência Doméstica e Mulher em Risco de São Miguel

MISSÃO DE RELEVÂNCIA COMUNITÁRIA



- ❑ Membro da Rede de Suporte Sociocultural à Mobilidade Humana
- ❑ Membro da Rede Nacional de Responsabilidade Social
- ❑ Membro fundador da REDPES — Rede Portuguesa de Economia Solidária
- ❑ Membro fundador da RIPPES Europa
- ❑ Operacionalização da Agência de Promoção e Apoio ao Microcrédito dos Açores (APAMA) da Medida Microcrédito do Governo Regional dos Açores
- ❑ Protocolo com a Comissão Nacional da UNESCO para a promoção e operacionalização do Clube UNESCO CRESAÇOR
- ❑ Protocolo de Cooperação com a Associação ACEESA — cedência de uma Técnica Superior, apoio logístico através da disponibilização de uma sala, equipamentos informáticos, mobiliário de escritório e disponibilização de meios de comunicação (telefone, internet) essenciais ao seu funcionamento
- ❑ Protocolo de Cooperação com a Direção Regional das Comunidades para atividades de âmbito sociocultural e operacionalização do Curso de Português para Falantes de outras Línguas
- ❑ Protocolo de Parceria com a VPGR / DRPIIS — DRH para operacionalização do OSHA — Observatório Sócio Habitacional dos Açores
- ❑ Subscritora da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores
- ❑ Protocolo de adesão à Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes do Alto Comissariado para as Migrações e operacionalização do Centro Local de Integração de Migrantes nos Açores — CLAIM Açores
- ❑ Contrato de Financiamento no âmbito do Programa Cidadãos Ativos, com a Fundação Calouste Gulbenkian, para execução do projeto «Açores com Impacto»
- ❑ Contrato de Financiamento no âmbito do Programa EEA e *Noruega Grants* para o Emprego Jovem, para execução do projeto «Stay-on: a community-based and driven project»



PARCEIROS ESTRATÉGICOS

O trabalho em parceria constitui para a CRESAÇOR uma dimensão fundamental das metodologias de trabalho que preconiza, defendendo a maximização do conceito de «Cooperação», consubstanciado na ideia de que «a união faz a força», aplicado em três vertentes:

- 1 Promoção do relacionamento institucional em parceria com outras entidades privadas e públicas;
- 2 Adoção de uma reivindicação social participada democraticamente, planeada e desenvolvida em rede e personalizada nas entidades que respeitam todo o movimento;
- 3 Capacidade de potenciar o funcionamento em rede, como forma de partilha do saber-fazer e de co-responsabilização nos objetivos propostos.

Assim, além dos Cooperadores, são muitas as entidades públicas e privadas com as quais se desenvolvem parcerias estratégicas, nomeadamente:

REGIONAIS

- Associação de Turismo dos Açores
- Associação Escola de Música de Rabo de Peixe
- Associação Fazendo
- Associação Novo Dia
- Associação Planeamento Familiar dos Açores
- Associação Salvaterra
- Associação Urban Sketchers Açores
- Banco Alimentar de São Miguel
- Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
- Biblioteca Pública João José da Graça Arquivo Regional
- Câmara Municipal da Ribeira Grande
- Câmara Municipal de Ponta Delgada
- Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa
- Câmara Municipal de Vila do Corvo
- Câmara Municipal de Vila do Porto
- Cáritas São Miguel
- Casa do Povo das Capelas
- Casa do Povo de Fenais da Luz
- Centro de Artesanato e Design dos Açores
- Centro de Desenvolvimento e Inclusão e Inclusão Juvenil
- Centro Infantil de Angra de Heroísmo —Colégio "O Baloíço"

PARCEIROS ESTRATÉGICOS

- ❑ Cineclube Faial
- ❑ Cineteatro da Ilha Terceira
- ❑ Cineteatro Miramar
- ❑ Consulados/Embaixadas
- ❑ Direção Regional da Habitação
- ❑ Direção Regional da Juventude
- ❑ Direção Regional da Qualificação Profissional e Emprego
- ❑ Direção Regional da Saúde
- ❑ Direção Regional da Solidariedade Social
- ❑ Direção Regional das Comunidades
- ❑ Direção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade
- ❑ Direção Regional do Turismo
- ❑ Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social
- ❑ Escola Antero de Quental
- ❑ Escola EBI da Maia
- ❑ Escola Básica EB1/JI Professor Marcelino Cabral
- ❑ Escola EBI Rabo de Peixe
- ❑ Estúdio 13—Espaço de Indústrias Criativas
- ❑ Expolab—Centro de Ciência Viva
- ❑ Instituto da Segurança Social dos Açores
- ❑ LOTAÇOR
- ❑ Museu Carlos Machado
- ❑ Not Navy Agency
- ❑ Núcleo Regional da Liga Portuguesa Contra o Cancro
- ❑ Obra do Padre Américo - Casa do Gaiato
- ❑ Plano Nacional das Artes
- ❑ Projeto Casa dos Manaías
- ❑ RTP Açores
- ❑ Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
- ❑ Solmar Avenida Center
- ❑ UMAR Açores
- ❑ Universidade dos Açores
- ❑ Universidade Sénior

- ❑ Vaga – Espaço de Arte e Conhecimento
- ❑ Yuzin

NACIONAIS

- ❑ Accessible Portugal
- ❑ Alto Comissariado para as Migrações
- ❑ ADRITEM—Associação para o Desenvolvimento Regional
- ❑ APLIXAR
- ❑ Associação de Advogados Vieira de Almeida
- ❑ Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
- ❑ Fundação Calouste Gulbenkian
- ❑ Fundação Eugénio de Almeida
- ❑ IPPS –ISCTE
- ❑ Logframe
- ❑ Stone Soup
- ❑ Tourism for All
- ❑ Turismo de Portugal

INTERNACIONAIS

- ❑ Accamino Active Citizens Fund (Iceland, Liechtenstein e Norway)
- ❑ ATIS—Agenzia per il Lavoro (Itália)
- ❑ BB Consulting (Eslovénia)
- ❑ BEI—European Investment Bank
- ❑ Casa dos Açores do Rio de Janeiro
- ❑ EaSI—Technical Assistance Programme for Microfinance
- ❑ European Centre for Social Finance
- ❑ European Network of Accessible Tourism
- ❑ Meath Partnership (Irlanda)
- ❑ Operating Eurovision and EuroRadio
- ❑ Regione Siciliana (Itália)
- ❑ Rezos Brands S.A (Grécia)
- ❑ The Polish Farm Advisory (Polónia)

REDES

- ❑ ARDE — Associação Regional para o Desenvolvimento
- ❑ ANIMAR — Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local
- ❑ Associação da Hoteiaria, Restauração e Similares de Portugal
- ❑ CONFECOP — Confederação Cooperativa Portuguesa, CCRL.
- ❑ FEBEA — European Federation of Ethical and Alternative Banks
- ❑ EMN — European Microfinance Network
- ❑ Rede alargada de Apoio à Violência Doméstica e Mulheres em Risco de São Miguel
- ❑ Rede de Suporte Sociocultural à Mobilidade Humana
- ❑ Rede de CLAIM'S: Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes/CLAIM Açores
- ❑ REDPES — Rede Portuguesa de Economia Solidária
- ❑ RIPSS Europa — Intercontinental Network for the Promotion of Social Solidarity Economy

DOADORES

- ❑ @azores_fishing
- ❑ BANCO ALIMENTAR
- ❑ Casa Cheia
- ❑ INSCO (Parque Atlântico, Fajã de Baixo, Arrifes e Lagoa)
- ❑ Quinta do Norte
- ❑ SOGENAVE
- ❑ SUMOL/COMPAL

**BALANÇO SOCIAL
QUADRO DE PESSOAL**

<p>Durante o ano de 2021 estiveram afetos aos Acordos de Cooperação/Contrato Valor-Cliente, estabelecidos com o Instituto da Segurança Social dos Açores os seguintes funcionários e funcionárias:</p>	<p>Em 2021 foram renovados e/ou celebrados os seguintes Protocolos de Parceria por forma a assegurar a execução dos respetivos projetos e ações:</p>						
<table border="0"> <tr> <td data-bbox="240 622 534 1131"> <p>CENTRO DE PROMOÇÃO E EMPREGO SOCIAL</p> <p>Ana Beatriz Pacheco Catarina Borges ¹ Clotilde Gouveia Joana Vieira ² Lúcia Pereira ³ Marco Moniz ⁴ Mário Silveira ² Roberto Sousa Rui Machado Valter Reis ⁵</p> </td> <td data-bbox="534 622 863 1131"> <p>CENTRO COMUNITÁRIO MICROCRÉDITO, EMPREENDEDORISMO E UATE</p> <p>Isabel Melo Andreia Cordeiro Elisabete Correia Inésia Pontes Luís Ourique Marco Silva Raquel Gomes Vânia Machado Sara Aves</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="240 1131 534 1675"> <p>CENTRO COMUNITÁRIO PROMOÇÃO DE INSERÇÃO SOCIOCULTURAL E TURISMO INCLUSIVO</p> <p>Ana Silva Diana Diegues Dorina Carvalho Eduardo Miranda Elisabete Ross Isabel Antunes Júlia Garcia Manuela Soeiro Margarida Andrade Paulo Bettencourt Raquel Gomes</p> </td> <td data-bbox="534 1131 863 1675"> <p>PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL</p> <p>Celestina Arruda Milton Sousa Samuel Resendes</p> </td> </tr> </table>	<p>CENTRO DE PROMOÇÃO E EMPREGO SOCIAL</p> <p>Ana Beatriz Pacheco Catarina Borges ¹ Clotilde Gouveia Joana Vieira ² Lúcia Pereira ³ Marco Moniz ⁴ Mário Silveira ² Roberto Sousa Rui Machado Valter Reis ⁵</p>	<p>CENTRO COMUNITÁRIO MICROCRÉDITO, EMPREENDEDORISMO E UATE</p> <p>Isabel Melo Andreia Cordeiro Elisabete Correia Inésia Pontes Luís Ourique Marco Silva Raquel Gomes Vânia Machado Sara Aves</p>	<p>CENTRO COMUNITÁRIO PROMOÇÃO DE INSERÇÃO SOCIOCULTURAL E TURISMO INCLUSIVO</p> <p>Ana Silva Diana Diegues Dorina Carvalho Eduardo Miranda Elisabete Ross Isabel Antunes Júlia Garcia Manuela Soeiro Margarida Andrade Paulo Bettencourt Raquel Gomes</p>	<p>PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL</p> <p>Celestina Arruda Milton Sousa Samuel Resendes</p>	<table border="0"> <tr> <td data-bbox="863 622 1369 1211"> <p>OBSERVATÓRIO SÓCIO - HABITACIONAL DOS AÇORES — SRTSS / DRH</p> <p>Catarina Moniz Cecília Mântua Emanuel Costa Inês Cordeiro João Braga Lénia Dias Liliana Silva Maria Raquel Medeiros Marlene Costa Paulo Serra Sénio Silveiro Sílvia Afonso</p> </td> <td data-bbox="863 1211 1369 1675"> <p>QUINTA DO NORTE — SRTSS / DRSS</p> <p>Francisco Ledo Marco Moniz ⁶ Valter Reis ⁷ José Pereira ²</p> </td> </tr> </table>	<p>OBSERVATÓRIO SÓCIO - HABITACIONAL DOS AÇORES — SRTSS / DRH</p> <p>Catarina Moniz Cecília Mântua Emanuel Costa Inês Cordeiro João Braga Lénia Dias Liliana Silva Maria Raquel Medeiros Marlene Costa Paulo Serra Sénio Silveiro Sílvia Afonso</p>	<p>QUINTA DO NORTE — SRTSS / DRSS</p> <p>Francisco Ledo Marco Moniz ⁶ Valter Reis ⁷ José Pereira ²</p>
<p>CENTRO DE PROMOÇÃO E EMPREGO SOCIAL</p> <p>Ana Beatriz Pacheco Catarina Borges ¹ Clotilde Gouveia Joana Vieira ² Lúcia Pereira ³ Marco Moniz ⁴ Mário Silveira ² Roberto Sousa Rui Machado Valter Reis ⁵</p>	<p>CENTRO COMUNITÁRIO MICROCRÉDITO, EMPREENDEDORISMO E UATE</p> <p>Isabel Melo Andreia Cordeiro Elisabete Correia Inésia Pontes Luís Ourique Marco Silva Raquel Gomes Vânia Machado Sara Aves</p>						
<p>CENTRO COMUNITÁRIO PROMOÇÃO DE INSERÇÃO SOCIOCULTURAL E TURISMO INCLUSIVO</p> <p>Ana Silva Diana Diegues Dorina Carvalho Eduardo Miranda Elisabete Ross Isabel Antunes Júlia Garcia Manuela Soeiro Margarida Andrade Paulo Bettencourt Raquel Gomes</p>	<p>PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL</p> <p>Celestina Arruda Milton Sousa Samuel Resendes</p>						
<p>OBSERVATÓRIO SÓCIO - HABITACIONAL DOS AÇORES — SRTSS / DRH</p> <p>Catarina Moniz Cecília Mântua Emanuel Costa Inês Cordeiro João Braga Lénia Dias Liliana Silva Maria Raquel Medeiros Marlene Costa Paulo Serra Sénio Silveiro Sílvia Afonso</p>	<p>QUINTA DO NORTE — SRTSS / DRSS</p> <p>Francisco Ledo Marco Moniz ⁶ Valter Reis ⁷ José Pereira ²</p>						
<table border="0"> <tr> <td data-bbox="240 1675 694 1883"> <p>1 Cedida ao cooperador ACESSA, mediante protocolo de parceria.</p> <p>2 Ao abrigo do programa PROSA.</p> <p>3 Ao abrigo do programa CTTs.</p> </td> <td data-bbox="694 1675 1369 1883"> <p>4 A partir de 01/09/2021.</p> <p>5 Até 30/08/2021.</p> <p>6 Até 30/08/2021.</p> <p>7 A partir de 01/09/2021.</p> </td> </tr> </table>		<p>1 Cedida ao cooperador ACESSA, mediante protocolo de parceria.</p> <p>2 Ao abrigo do programa PROSA.</p> <p>3 Ao abrigo do programa CTTs.</p>	<p>4 A partir de 01/09/2021.</p> <p>5 Até 30/08/2021.</p> <p>6 Até 30/08/2021.</p> <p>7 A partir de 01/09/2021.</p>				
<p>1 Cedida ao cooperador ACESSA, mediante protocolo de parceria.</p> <p>2 Ao abrigo do programa PROSA.</p> <p>3 Ao abrigo do programa CTTs.</p>	<p>4 A partir de 01/09/2021.</p> <p>5 Até 30/08/2021.</p> <p>6 Até 30/08/2021.</p> <p>7 A partir de 01/09/2021.</p>						



BALANÇO EXECUTIVO

O dinamismo, vitalidade e inovação da atividade da CRESAÇOR deve-se à forte motivação, criatividade e capacidade de trabalho dos seus colaboradores e das suas colaboradoras, ao envolvimento e cooperação das suas organizações Cooperadoras, às parcerias realizadas e aos financiamentos conseguidos. Só assim foi possível em 2021 assegurar a concretização dos projetos e ações desenvolvidas nas diversas áreas de intervenção da Cooperativa.

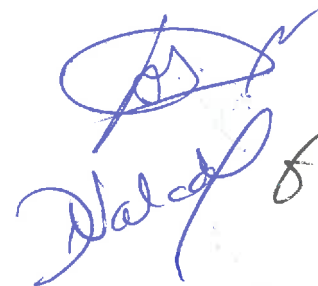
Em conformidade com o disposto no nº 2 do artigo 4º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo artigo 1º do Decreto-Lei nº 172 – A /2014, de 14 de novembro, a CRESAÇOR manteve em 2021 três Acordos de Cooperação / Contrato Valor – Cliente com o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) e dois protocolos:

- ❑ Centro Comunitário — Promoção e Emprego Social;
- ❑ Centro Comunitário — Promoção de Inserção Sociocultural e Turismo Inclusivo;
- ❑ Centro Comunitário — Microcrédito Empreendedorismo e UATE;
- ❑ Protocolo de Cooperação e Acompanhamento Social;
- ❑ Protocolo de Cooperação — Rede de suporte sociocultural à Mobilidade Humana.

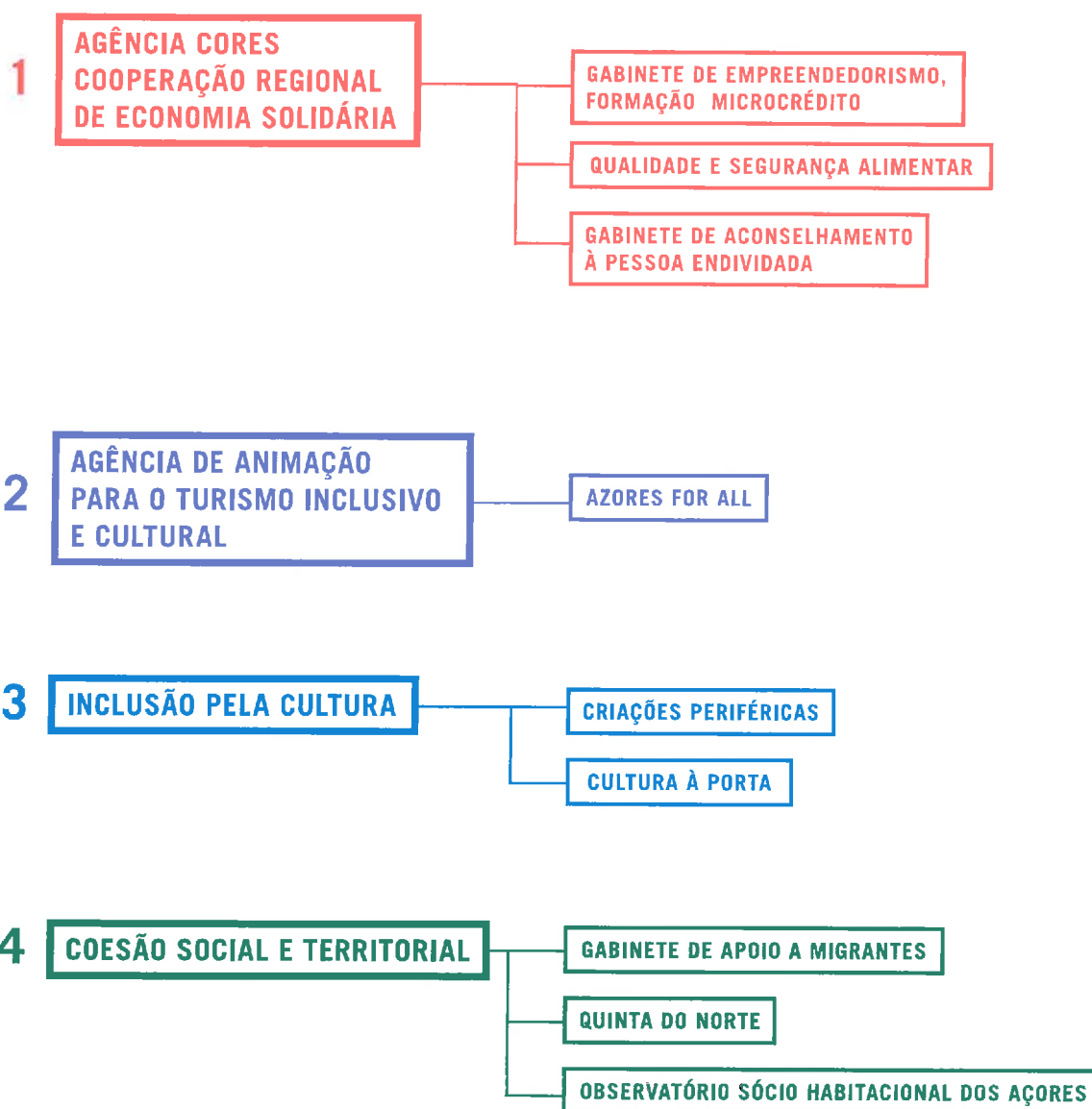
Celebrou e /ou renovou os seguintes Protocolos de Cooperação:

- ❑ Protocolo de Cooperação com a Direção Regional das Comunidades para Atividades de âmbito Sociocultural e desenvolvimento do Curso de Português para Falantes de Outras Línguas;
- ❑ Protocolo de Partenariado com a Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores / Direção Regional da Habitação para dinamização do Observatório Sócio Habitacional dos Açores;
- ❑ Contrato de Cooperação no âmbito da Igualdade de Oportunidades com a Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores / Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social para apoio à dinamização do projeto «Quinta do Norte».

BALANÇO EXECUTIVO



O Relatório de Atividades encontra-se estruturado pelas 4 áreas de intervenção, que concretizaram em 2021 os objetivos propostos, tendo em conta a Missão e Visão Estratégica da Cooperativa.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "A. M. Alves".

AGÊNCIA CORES COOPERAÇÃO REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

1

A **Agência CORES** tem como principal objetivo, definir linhas estratégicas e operacionais à promoção da Rede de Economia Solidária dos Açores, através do estímulo, da assessoria e da consultadoria aos Cooperadores e outras Organizações de Economia Solidária e Desenvolvimento Local, aliando as dimensões da formação pessoal, profissional e social e da produção e prestação de serviços de origem de economia solidária.

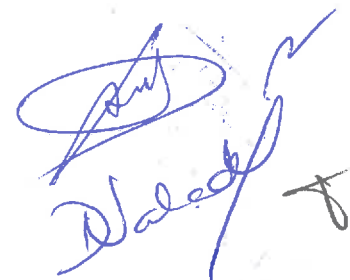
Tem ainda como missão a promoção do financiamento solidário e alternativo, enquanto ferramenta de combate à pobreza e à exclusão social, operacionalizando em toda a Região o **Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário**¹. Esta medida possibilita a pessoas em situação de vulnerabilidade alterarem, a sua

situação, através da criação do seu próprio emprego/posto de trabalho a partir de pequenos financiamentos, que são coerentes com os princípios e valores da economia solidária.

Assegura, igualmente, a **Qualidade e Segurança Alimentar**, implementando e monitorizando os critérios da Qualidade na Rede de Economia Solidária e nos promotores/as Microcrédito, em toda a Região Autónoma dos Açores, bem como o **Gabinete de Aconselhamento à Pessoa Endividada** que intervém ao nível da orientação e acompanhamento técnico do processo de reestruturação de crédito aos/às cidadãos/ãs e/ou aos agregados familiares em risco de grave carência económica, provocado pelo endividamento e sobre-endividamento.

¹ Cf. Decreto Legislativo Regional n.º 25/2006/A.

ELEMENTOS DA EQUIPA



Andreia Cordeiro Assistente Social

Agente microcrédito área social, técnica da formação e do gabinete de aconselhamento à pessoa endividada.

Beatriz Pacheco Técnica Superior da Qualidade

Certificação CORES, consultoria em Higiene e Segurança Alimentar e no trabalho, gestão da qualidade.

Clotilde Gouveia Técnica Administrativa

Apoio administrativo e apoio à contabilidade geral.

Elizabete Correia Economista

Gestora do CORES, agente microcrédito área financeira: elaboração EVE e candidaturas ao investimento.

Isabel Melo Gestora

Coordenadora do Microcrédito, agente microcrédito área financeira: elaboração EVE e candidaturas ao investimento.

Luís Ourique Consultor

Aconselhamento e orientação, elaboração de propostas bancárias, renegociação dos compromissos com as instituições de crédito.

Marco Silva Gestor

Gestor da INCUBAÇOR, agente microcrédito área financeira: elaboração EVE e candidaturas ao investimento.

Milton Sousa Técnico Superior de Informática

Responsável informática, coordenador interno do RGPLD.

Rui Machado Gestor

Coordenador financeiro, gestão financeira e orçamental, pedidos de pagamentos e pagamento a fornecedores.

Raquel Gomes Jurista

Aconselhamento às três equipas UATE, à CRESAÇOR e sua rede de cooperadores.

Sara Alves Assistente Social

Apoio à coordenação pedagógica, acompanhamento de desempregados/as ao nível das TAPE.

Vânia Machado Socióloga

Gestora e coordenadora técnico-pedagógica da formação, gestora do projeto Açores com Impacto, Agente microcrédito área social.

OBJETIVOS

- Apoio comercial aos cooperadores detentores do Selo de Garantia CORES.
- Divulgação dos produtos e serviços CORES.
- Certificação e monitorização.



ATIVIDADES REALIZADAS

Promoção dos produtos e serviços da marca CORES Certificado de origem de Economia Solidária

- Redes Sociais: 84 publicações, 2094 seguidores, 2029 gostos.
- Newsletter: 12 publicações.

Visitas Cooperadores, certificações de novos produtos /serviços CORES e monitorizações

- 5 visitas
- 3 certificações: Contradição Kairós, Cooperativa de Artesanato Senhora da Paz e Quinta do Norte.
- 5 monitorizações: Kairós, Museu do Tabaco da Maia, Aurora Social, Cáritas Ilha Terceira e Cooperativa de Artesanato e Solidariedade Social Senhora da Paz.

Encontro de Cooperadores CORES

- 5 encontros
- 63 participantes

Melhoria do processo de acreditação e monitorização do SELO CORES

- 14 grelhas atualizadas

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO UTILIZADO

Esta equipa avalia os resultados alcançados anualmente, com vista à avaliação e melhoria contínua das suas atividades e projetos, efetuando uma análise crítica dos resultados alcançados face ao previsto em sede de Plano de Atividades.

Assim, embora o ano de 2021 tenha sido um ano atípico, devido aos constrangimentos da pandemia, foi possível a concretização de praticamente todas as atividades previstas no plano de atividades, bem como, abraçar eventos que não se encontravam planeados, nomeadamente o **Contradição**, organizado pela Kairós,

o **We are Running Out Of Time** e o **Mercadinho de Natal** realizado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada. Estes eventos permitiram a contínua divulgação e promoção dos produtos e serviços de Economia Solidária dos Açores.

Em relação aos encontros entre cooperadores, foi possível a realização de seis (superior aos 2 previstos) que beneficiaram os/as técnicos/as e dirigentes das instituições cooperadoras das ilhas de São Miguel, Terceira, São Jorge e Corvo.



GABINETE DE EMPREENDEDORISMO, FORMAÇÃO E MICROCRÉDITO

O **Gabinete de Empreendedorismo, Formação e Microcrédito** contribui para a minimização das dificuldades de acesso ao financiamento, apoiando as pessoas em situação de desemprego a ultrapassar esta situação, seja pela via do autoemprego, seja através da formação e da procura ativa de emprego.

Esta equipa operacionaliza a medida **Microcrédito** na RAA, promove e divulga o empreendedorismo social e inclusivo, bem como os sistemas de incentivo existentes. Promove formação certificada, oferece um acompanhamento personalizado de proximidade

com todos/as os/as promotores/as, elabora diversas candidaturas (MC, CPE-PREMIUM, Mercado Social de Emprego, Jovens +, entre outras) e dinamiza a INCUBAÇOR (incubadora de base social e inclusiva).

A CRESAÇOR, enquanto entidade formadora certificada, pela Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego, desenvolve formações com vista à inclusão social, aumento da empregabilidade e como um instrumento impulsor da diferenciação no mercado de trabalho.



OBJETIVOS

- Fomentar o empreendedorismo, através de ações de sensibilização e sessões de esclarecimento;
- Adquirir e promover as melhores práticas e metodologias, a nível Europeu, no âmbito das finanças sociais e das microfinanças;
- Desenvolver formações como uma estratégia de inclusão social e de combate ao desemprego;
- Promover a capacitação das Organizações de Economia Social e Solidária na área da Avaliação de Impacto Social;
- Desenvolver formações modulares homologadas e certificadas pela DRQPE nas diversas áreas de interesse e conforme diagnóstico de necessidades elaborado anualmente;
- Implementar o Sistema de Avaliação — modelo 360°, que visa contribuir para a melhoria contínua do desempenho das equipas da CRESAÇOR, fornecendo oportunidades de entendimento entre os/as técnicos/as, bem como a revisão e atualização de comportamentos.

ATIVIDADES REALIZADAS

Operacionalização da medida Microcrédito em toda a Região Açores

- 30 candidaturas
- 65 processos em acompanhamento
- 5 empresas criadas que deram origem a 5 novos postos de trabalho.

Ações de Sensibilização sobre o empreendedorismo e Microcrédito — Empreendedorismo para Todos

- 11 ações
- 160 participantes

Atendimento, Aconselhamento aos Sistemas de Incentivo ao Empreendedorismo e Medidas de Apoio disponíveis na RAA e elaboração das respetivas candidaturas Pro Rural +, Mercado Social de Emprego, CPE Premium, Jovens +

- 280 atendimentos
- 52 candidaturas elaboradas

- 49 empresas criadas que deram origem a 51 novos postos de trabalho

Gestão e dinamização da INCUBAÇOR

- 4 empresas incubadas
- 1 workshop
- 24 participantes

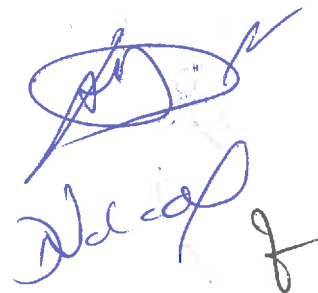
Assistência técnica do programa de emprego e inovação social — EaSIT TA

- 2 visitas Peer 2 Peer
- participação na conferência anual EMN
- 2 formações desenvolvidas
- 10 participantes

Obtenção do Código Europeu de Boa Conduta para a concessão de Microcrédito

- submissão da candidatura retificada em dezembro de 2021.

ATIVIDADES REALIZADAS



Desenvolvimento de ações de formação certificada em Gestão e Avaliação de Impacto Social, Higiene e Segurança Alimentar na Restauração, Comunicação Interpessoal e Assertividade, Animação para a Terceira Idade e Agricultura Biológica— Métodos de Produção

- 6 ações
- 83 participantes
- 82 formandos/as certificados/as com sucesso.

Desenvolvimento de Ações individuais e personalizadas em Técnicas Ativas de Procura de Emprego

- 3 ações de acompanhamento a 3 pessoas desempregadas, 2 delas integradas no mercado de trabalho em menos de três meses.

Projeto Açores com Impacto Contínua implementação do projeto de Capacitação em Avaliação de Impacto Social

- formação e mentoria
- 6 workshop de capacitação com a participação de 135 pessoas e 71 instituições.
- evento público de apresentação do projeto
- produção e realização de 7 vídeos de comunicação de impacto dos resultados dos processos de avaliação.
- Manual de Replicação do Projeto;
- Policy–brief: Avaliação de Impacto Social nas Organizações de Economia Social e Solidária na Região Autónoma dos Açores: Situação, Importância e Caminhos a Percorrer — elaborado pelo Avaliador.
- 57 profissionais capacitados num total de 23 instituições e 135 profissionais sensibilizados num total de 71 instituições.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO UTILIZADO

Em 2021 aplicamos, novamente, o modelo de avaliação de desempenho 360º, a esta equipa, com o objetivo de avaliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados, tendo sido analisadas 90 avaliações externas, 20 avaliações internas e 5 autoavaliações, o que totalizou 115 avaliações realizadas.

Da análise realizada concluiu-se que esta equipa obteve uma avaliação de desempenho de “excelente”, já que a média geral de todos os/as funcionários/as foi de 4.69 pontos, superando a média do ano de 2020, em 0.18 pontos.

No que diz respeito à avaliação externa, é de realçar a elevada pontuação por parte dos/as avaliadores/as externos (4.80), o que demonstra que a equipa é reconhecida pelos seus beneficiários/as e efetua um trabalho de qualidade e de forma eficiente, contribuindo,

assim para a alteração (positiva) da situação socioprofissional destas pessoas.

A avaliação recomendou que esta equipa mantenha o seu nível de profissionalismo, com vista à contínua satisfação dos seus superiores hierárquicos, colegas e clientes (promotores/as Microcrédito e formandos/as).

Em relação ao acompanhamento pedagógico, apesar dos constrangimentos da pandemia COVID–19, foi possível desenvolver a maior parte das ações de formação e das sessões de sensibilização previstas, que favoreceram a aquisição/melhoria de competências pessoais e socioprofissionais dos/as formandos/as ativos/as ou desempregados/as, e também um maior acesso ao mercado de trabalho. Durante o ano 2021, não se registou reclamações, por parte dos/as formandos/as ou clientes envolvidos/as nas atividades realizadas.



QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR

A **Qualidade e Segurança Alimentar** reforçou, em 2021, o compromisso de apoiar a implementação e monitorização dos critérios da Qualidade na Rede da Economia Solidária e promotores/as da Medida Microcrédito em toda a Região Autónoma dos Açores, bem como no reforço da prevenção e saúde no trabalho dos/as funcionários/as da CRESAÇOR através da Medicina no trabalho.

Com intervenção em três áreas primordiais: Higiene e Segurança Alimentar, Higiene e Segurança no Trabalho e Gestão de Qualidade, destacam-se, entre outras atividades,

o apoio à implementação do sistema de HACCP com base no regulamento CE n.º 852/2004 de 29 de abril de 2004, codex alimentarius; a divulgação e atualização da legislação em vigor, na área alimentar, na segurança e no trabalho e licenciamento dos espaços; a recolha de amostras microbiológicas e R1-água para consumo humano, declaração nutricional e estudo de validade; a realização de auditorias internas para verificação e revisão do sistema de HACCP; a realização de ações de formação em Higiene e Segurança Alimentar e Higiene e Segurança no Trabalho; e coordenação das reuniões do Comité da Qualidade.

OBJETIVOS

- Apoiar as organizações da Rede de Economia Solidária no âmbito de licenciamento e obras/melhoramentos, na elaboração de novos rótulos e todo o seu envolvente, código de barras, estudo de validade e declaração nutricional, verificação da potabilidade e identificação dos microrganismos na água, produtos alimentares crus e cozidos, superfícies e manipuladores;
- Elaborar e rever o sistema de HACCP e seus pré-requisitos;
- Apoiar no cumprimento da avaliação de riscos associados a cada atividade laboral no que diz respeito a segurança e saúde no trabalho;
- Planear recolhas para análises microbiológicas e químicas. Divulgar legislação em vigor na área de segurança alimentar e segurança e saúde no trabalho. Divulgar propostas de atividades para os anos a transitar e partilhar ações de formação/workshops/sensibilização;
- Implementar o sistema de Gestão da Qualidade nos serviços da CRESAÇOR e normas legais e sanitárias;
- Dotar os/as formandos/as dos conhecimentos e competências necessárias para aplicar boas práticas de higiene alimentar, segurança e saúde no trabalho de forma a garantir a qualidade e segurança do produto final.

ATIVIDADES REALIZADAS

Promoção da Qualidade na Rede de Economia Solidária dos Açores

- 139 Análises microbiológicas + 30 R1 (água para o consumo humano)
- 48 auditoria realizadas
- 52 visitas
- 27 n.º de códigos de barra criados
- 90 estudos de validade
- 56 declarações nutricionais
- 21 cooperadores
- 2 promotores/as MC apoiados

Implementação e revisão de 47 sistemas de HACCP

Estabelecimento do serviço de Medicina do Trabalho e fichas de aptidão médica atribuídas a cada funcionário/a da CRESAÇOR De acordo com a lei do código de trabalho n.º 102/2009

- 6 exames de saúde anuais
- 12 exames de saúde bianuais
- 18 aptidões

Implementação de medidas de prevenção e mitigação dos efeitos do COVID-19 a nível institucional

- elaboração e implementação de 2 planos de contingência e revisão de 12.

Comité da Qualidade

- 7 instituições cooperadoras participantes.



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO UTILIZADO

Esta equipa avalia os resultados alcançados anualmente, com vista à avaliação e melhoria contínua, de igual modo, efetua uma análise crítica dos resultados alcançados face ao previsto em sede de Plano de Atividades.

Assim, em 2021, devido aos constrangimentos causados pela pandemia regista-se a não realização da Ação de formação de Segurança Alimentar: aplicação de HACCP na cozinha e refeitório— Santa Casa da Misericórdia do Nordeste.

Atendendo à não aprovação da candidatura ao contrato eventual de 2021, não foram realizadas as deslocações habituais aos cooperadores da Ilha Terceira, São Jorge, Corvo e Flores, não havendo assim as auditorias internas e acompanhamento presencial. Contudo a CRESAÇOR suportou os custos das análises que tinham sido previstas a todos os Cooperadores, cumprindo assim o Plano Analítico Comum da CRESAÇOR e também realizou duas ações de formação certificadas em Higiene e Segurança Alimentar na Restauração de 25 horas em formato online, abrangendo assim, os Cooperadores de todas as ilhas.

GABINETE DE ACONSELHAMENTO À PESSOA ENDIVIDADA

O **Gabinete de Aconselhamento à Pessoa Endividada**, atua em estreita colaboração com a UATE — Unidade de Aconselhamento Técnico a Cidadãos em Situação de Endividamento, medida criada pelo Governo dos Açores e operacionalizada pelo ISSA — Instituto da Segurança Social dos Açores.

Constituído por uma equipa multidisciplinar e descentralizada intervém na orientação e acompanhamento técnico do processo de reestruturação de crédito de cidadãos/ãs e/ou de agregados familiares em risco de grave carência económica provocado pelo endividamento/sobreendividamento.



OBJETIVOS

- Orientação e acompanhamento técnico do processo de reestruturação do plano de crédito de cidadãos/ãs e/ou agregados familiares em risco de grave carência económica provocado pelo endividamento/sobre-endividamento.
- Desenvolver ações de sensibilização na área do consumo e da gestão financeira pessoal e familiar, como estratégia de prevenção do endividamento excessivo.

ATIVIDADES REALIZADAS

Atendimento e aconselhamento individual e familiar a cidadãos/ãs em situação de endividamento/sobre-endividamento, com periodicidade variável (conforme os polos)

- 67 processos

Elaboração de recomendações adaptadas às situações/problema apresentadas

Elaboração de propostas por escrito às Instituições Bancárias

Aconselhamento jurídico

Elaboração de estatística dos processos trimestral e anual

Ações de sensibilização com vista à prevenção de situação de endividamento

- 2 ações desenvolvidas com um total de 18 pessoas sensibilizadas.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO UTILIZADO

Além da avaliação de desempenho 360º esta equipa avalia regularmente os resultados da sua atuação, com vista à avaliação e melhoria contínua.

No Plano de Atividades de 2021, foi previsto a análise e aconselhamento técnico a 75 indivíduos, tendo a equipa da UATE a nível Açores, acompanhado 67 processos.

Deste modo, o objetivo foi cumprido na quase totalidade. Salienta-se que a equipa de São Miguel foi a que obteve maior número de processos (59), de seguida a equipa do Faial com 5 processos e Terceira com 3 processos. Nos últimos anos tem-se assistido a um decréscimo dos processos nas equipas da Terceira e Faial.

AGÊNCIA DE ANIMAÇÃO PARA O TURISMO INCLUSIVO E CULTURAL

Azores For All



2

A **Agência de Animação para o Turismo Inclusivo e Cultural — Azores For All** é pioneira na implementação e promoção de uma oferta de turismo social, cultural e inclusiva no arquipélago dos Açores. Desde 2005, promovemos, juntamente com a Associação de Juventude da Candelária, a democratização do turismo nos Açores, oferecendo informações, serviços e atividades de animação turística adaptadas aos residentes e turistas que com ou sem necessidades especiais visitam os Açores.

Com sede na maior ilha do Arquipélago dos Açores — São Miguel, a **Azores For All**, empresa de animação turística (alvará 08/2005) e operador marítimo-turístico (licença 18/2018), oferece passeios turísticos em viatura adaptada a cadeiras de rodas, *jipe tours*, jogos tradicionais adaptados, passeios culturais e religiosos acessíveis, passeios de caiaque e bicicleta, passeios em *jolette* (cadeira de todo-o-terreno mono-rodas que permite a prática do pedestrianismo e o acesso a áreas montanhosas ou com pisos mais irregulares), a todas as pessoas com mobilidade reduzida.



ELEMENTOS DA EQUIPA

Ana Silva Coordenadora

Coordenação da Equipa Azores For All; gestão da comunicação interna e institucional.

Cláudia Tavares Monitora de Inserção Social

Gestão comercial e financeira da Azores For All — Sete Cidades; apoio técnico na operacionalização dos recursos humanos afetos às atividades (operacionalidade, horários, serviços) e operacionalização das atividades.

David Costa Técnico de Turismo

Realização de atividades de animação; dinamização de atividades de lazer e recreio; operacionalização de atividades e projetos; manutenção dos veículos da Azores For All nomeadamente, jipe e atrelado e manutenção das canoas e pranchas *paddle*.

Eduardo Miranda Técnico de Turismo

Realização de atividades de animação; gestão da plataforma *Fareharbor* e páginas de reserva; gestão comercial da Azores For All; dinamização de atividades de lazer e recreio; operacionalização de atividades e projetos e manutenção das bicicletas, canoas e pranchas de *paddle*.

Manuela Soeiro Técnica Superior de Turismo

Gestão da plataforma *Fareharbor* e páginas de reserva; gestão comercial Azores For All; realização de atividades de animação; dinamização de atividades de lazer e recreio e operacionalização de atividades e projetos.

Nelson Frias Técnico Superior

Realização de atividades de animação; dinamização de atividades de lazer e recreio e manutenção das canoas e pranchas *paddle*.

Roberto Pedro Motorista

Realização de serviços de transporte adaptado.

OBJETIVOS

- Promover e dinamizar o turismo inclusivo na Região Açores.
- Ser reconhecida como entidade percursora do desenvolvimento turístico inclusivo na Região Açores, reafirmando os valores da integração, equidade e respeito pela dignidade humana, na consolidação dos princípios que caracterizam a Economia Solidária, as Pessoas, o Ambiente, a Sustentabilidade, a Cultura, as Tradições, o Local e a Identidade.

ATIVIDADES REALIZADAS

Atividades de Turismo Social Realização de atividades de recreio e lazer acessíveis a todos/as junto dos utentes das nossas instituições cooperadoras e outras IPSS da ilha de São Miguel

- 38 atividades realizadas
- 220 participantes

Atendimentos e visitas do posto de ecoturismo

- 1 980

N.º total de serviços realizados

- 4 514, dos quais 440 BTT
- 3 658 canoas
- 157 pranchas paddle
- 5 trilhos pedestres
- 71 jipe safari
- 183 outros serviços

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO UTILIZADO

Em 2021 aplicamos o modelo de avaliação de desempenho 360º com o objetivo de avaliar e melhorar a qualidade dos serviços prestados, tendo sido aplicado 6 avaliações externas da equipa em geral, 36 avaliações internas e 6 autoavaliações, o que totalizou 42 avaliações realizadas.

Da análise realizada concluiu-se que esta equipa obteve uma avaliação de desempenho de “Bom”, já que a média geral de todos os/as funcionários/as foi de 4.33 pontos. A avaliação recomendou que a equipa, no seu geral, mantenha o seu nível de profissionalismo, com vista à contínua satisfação de quem usufruiu dos seus serviços, e melhore o seu desempenho para o nível de excelente. Para tal, aconselha-se que as relações interpessoais sejam aperfeiçoadas e que haja entre os membros da equipa um espírito de cooperação, diálogo e entajuda para que todos/as os/as colaboradores/as mantenham e melhorem o seu desempenho profissional.

Nos questionários de satisfação de turismo social, registamos elevados índices de satisfação, nomeadamente 83.3% ao nível da Organização e 100% na duração das Atividades, no Acompanhamento e Apoio da Equipa, na Satisfação com as atividades desenvolvidas, na Qualidade e Segurança dos equipamentos, na Disponibilidade e Simpatia da equipa. A totalidade das instituições consideraram as atividades de turismo social como sendo de extrema importância para o bem-estar dos utentes, além disso, destacaram o facto de “permitir a realização de atividades que o nosso público dificilmente teria acesso”.

A totalidade das instituições recomendariam a nossa agência para a prática de turismo social, além de tencionarem voltar a participar em atividades de turismo social por considerarem que “são excelentes atividades, realizadas por excelentes profissionais que proporcionam grandes momentos de felicidades aos nossos jovens”.

Handwritten signature and scribbles in blue ink.

INCLUSÃO PELA CULTURA

3

Área de intervenção da CRESAÇOR que abarca um diversificado leque de atividades, nos domínios da música, teatro, cinema, literatura, artes plásticas, artesanato e dança — que pelo seu modo e conteúdo veiculam ideias de solidariedade, inovação e cooperação.

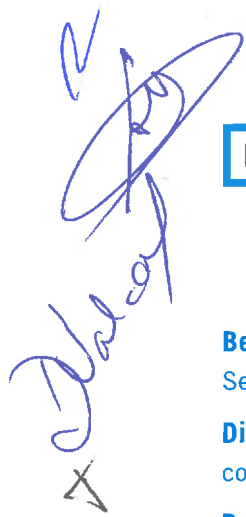
Defendem que a inclusão também se faz através da cultura, trabalhando a inclusão social de grupos vulneráveis

e públicos em risco de exclusão, contribuindo para uma maior acessibilidade cultural, através de ações fundamentadas em metodologias artísticas de fruição e reflexão pessoal que valorizam o património e riqueza cultural regional. Operacionalizam esta área de intervenção a equipa das **Criações Periféricas** e a **Cultura à Porta**.

CRIAÇÕES PERIFÉRICAS

A equipa **Criações Periféricas** focaliza a sua intervenção na Cultura como agente de inclusão social. Esta intervenção é constituída por ações que valorizam a entidade local e promovem a diversidade cultural como fonte para novos desafios criativos e inovadores através de parcerias com entidades públicas e privadas e cumplicidades interpares em prol do desenvolvimento, da coesão territorial e da sustentabilidade social na RAA.

Em 2021, a equipa **Criações Periféricas** conta com mais de duas décadas a apoiar, criar, dinamizar e desenvolver iniciativas próprias e ações conjuntas internas e externas bem como a construir pontes e estabelecer parcerias entre entidades regionais e nacionais.



ELEMENTOS DA EQUIPA

Beatriz Reis ilustradora
Seara do Trigo

Diana Diegues
coordenação e consultadoria

Dorina Carvalho
administrativa

Elisabete Ross
designer gráfica e multimédia

Júlia Garcia
designer gráfica e criativa

Paulo Bettencourt
designer gráfico e dinamizador

OBJETIVOS

- Promover o bem-estar e incentivar a aprendizagem através de atividades culturais.
- Promover a integração social e profissional através da cultura.
- Consultoria e criação de estratégias de comunicação.
- Design gráfico e desenvolvimento de imagem (design de logótipos, imagem corporativa, embalagens, etc.).

ATIVIDADES REALIZADAS

Integração pela Música Power of Drum com o objetivo de promover o bem-estar através da prática musical

- 5 atividades
- 50 participantes

Serviços de Design Gráfico, Comunicação e Consultadoria Apoio a todas as equipas, rede de cooperadores e outras instituições públicas da Região

- 40 trabalhos realizados, dos quais destacamos: apoio aos cooperadores Kairós, Casa do Povo da Maia e Cooperativa de Artesanato e Solidariedade Social Senhora da Paz.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO UTILIZADO

Esta equipa avalia os resultados (n.º trabalhos, n.º de instituições e n.º de beneficiários/as) alcançados anualmente, com vista à avaliação e melhoria contínua das suas atividades e projetos.

De igual modo, efetua uma análise crítica dos resultados alcançados face ao previsto em sede de Plano de Atividades. Assim, em 2021, devido aos constrangimentos sociais impostos pela pandemia que assolou, nos últimos anos, o mundo e ao indeferimento de algumas propostas, muitas das iniciativas previstas não foram realizadas.

Assim, esta equipa concluiu que deve apostar em diversificar as fontes de financiamento com vista à implementação dos projetos e eventos que se propõe realizar no futuro. De igual modo, passará a considerar sempre uma alternativa possível às ações presenciais.

Acreditamos que, em 2022, iremos fazer uso das experiências e conhecimentos adquiridos no ano transato de forma a podermos melhorar as nossas propostas, aceitar mais desafios e cumprir com a agenda 2030.

CULTURA À PORTA



Cultura à Porta é uma Plataforma Itinerante de Inclusão pela Cultura que tem como objetivo possibilitar o acesso à Cultura a públicos em situação vulnerável e/ou de exclusão social na ilha de São Miguel.

Por meio de redes e intercâmbios equitativos entre territórios, fazemos chegar a Cultura às populações geograficamente distantes dos centros culturais, possibilitamos itinerâncias culturais por toda a região e reforçamos as relações entre entidades sociais e agentes culturais.

Pelo caminho, reforçam-se os laços entre mediadores/as e participantes — ao mesmo tempo que se desmontam preconceitos — relacionam-se vivências passadas e presentes e definem-se, divulgando, os elementos identitários de cada localidade. No final desta viagem, espera-se encontrar uma Região socialmente mais coesa e honradamente mais consciente da sua riqueza cultural.



ELEMENTOS DA EQUIPA

Marco Moniz Animador Sociocultural

Realização de atividades, apoio na idealização e implementação.

Margarida Andrade Técnica Superior

Coordenação

Raquel Gomes Animadora Sócio-Cultural

Realização de atividades, apoio na idealização e implementação.

OBJETIVOS

- Proporcionar experiências culturais a pessoas ou grupos de pessoas em situação de exclusão social ou vulnerabilidade a ilha de São Miguel.
- Celebrar e perpetuar a diversidade cultural que caracteriza os vários lugares que compõem a ilha de São Miguel, através da criação de diálogos que, além de valorizarem o Património Cultural e Natural local, o relacionam com as manifestações artístico-culturais contemporâneas.

ATIVIDADES REALIZADAS

Projeto De Fenais a Fenais Envolvimento de 2 comunidades escolares das freguesias afetas ao projeto De Fenais a Fenais através de oficinas criativas.

- 38 ações realizadas
- 194 beneficiários/as

Visitas-atelier, eventos e debates

— parceria Museu Carlos Machado

- 46 ações
- 210 participantes/beneficiários/as

De Curta em Curta Aprofundamento da cultura cinematográfica; introdução e reflexão de temas e problemáticas sociais atuais; promoção do “pensamento visual”, com recurso a metodologias artísticas no processo de reflexão e discussão.

- 11 ações
- 42 participantes

Especial ACAPO Promoção da inclusão sociocultural através de ações que permitem a (re)descoberta do nosso Património Natural e Cultural por meio da experimentação com recurso aos outros sentidos.

- 7 ações
- 8 participantes

À Janela — O Centro de Convívio sai à rua Promoção do convívio entre idosos/as através de ações interinstitucionais.

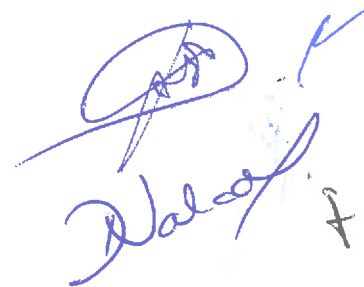
- 16 ações
- 19 eneficiários/as

Comendo com os olhos, ouvidos, nariz e pés

Promoção de hábitos saudáveis e sustentáveis, estimulando a adoção de um papel ativo na preservação do planeta.

- 5 ações
- 56 participantes

ATIVIDADES REALIZADAS



Migração & Inclusão Promover a cultura dos migrantes residentes nos Açores junto dos cooperadores da Rede de Economia Solidária dos Açores, aprofundar o conhecimento relativo ao Património local; estimular os sentidos e promover a experiência sensorial e a sua relação com a Natureza; familiarizar os/as participantes com os seus métodos de perceção (observação, audição, tato...).

- 8 ações
- 75 participantes

(In)visíveis Desenvolver as competências pessoais e sociais das pessoas em situação de exclusão social extrema; proporcionar ferramentas que permitam aos/às participantes a sua inserção na sociedade e estimular o gosto pelo desenho como meio de registo do quotidiano.

- 7 ações
- 8 beneficiários/as

Cultura à Porta Proporcionar experiências culturais a públicos tendencialmente excluídos delas, a partir da participação em eventos culturais públicos, inseridos na programação cultural da ilha de São Miguel ou em visitas e passeios culturais disponíveis.

- 9 ações
- 71 participantes

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO UTILIZADO

Com vista à avaliação e melhoria contínua da equipa Cultura à Porta, foi aplicado um inquérito de satisfação a todas as instituições e grupos que, ao longo de 2021, beneficiaram das nossas atividades.

A nível quantitativo o feedback desta avaliação foi extremamente positivo já que 90% dos auscultados/as consideraram muito bom os itens: organização, acompanhamento e apoio da equipa, satisfação com a atividade, disponibilidade e simpatia da equipa, bem como a avaliação global da atividade. 100% considerou que este tipo de atividades é importante para os/as participantes, bem como que tencionam voltar a beneficiar das mesmas.

A nível qualitativo podemos destacar que os/as inquiridos/as consideram “fundamental o desenvolvimento deste tipo de atividades com jovens em risco de exclusão social, de forma a promover o sentido de pertença dos mesmos às suas comunidades” e que estas atividades “permitem aos seus utentes a aquisição de conhecimentos diversos, ao mesmo tempo que proporciona algo que lhes dá prazer e os motiva”.

Em relação a aspetos a melhorar foi sugerido o desenvolvimento de atividades sequenciais, por serem mais estimulantes. Pelo que em 2022 iremos privilegiar os projetos de continuidade, já que os mesmos além de obterem melhores resultados potenciam um maior impacto (e de maior duração) junto dos/as beneficiários/as.

Dalcof

COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL

4

Esta área de intervenção tem como objetivo a promoção da inclusão social e equidade através de uma maior igualdade de oportunidades. Potencia uma melhor articulação e proximidade entre os serviços públicos e as pessoas, sejam elas migrantes, pessoas com baixos índices de empregabilidade e/ou em situações de grave carência habitacional.

Integra esta área de intervenção:

O **Gabinete de Apoio a Migrantes** que presta um serviço gratuito a todas as pessoas imigrantes, requerentes de asilo e emigrantes, residentes ou não em Portugal, bem como aos seus familiares, quer através da regularização documental, quer pela dinamização de atividades culturais e de integração pela via da aprendizagem da língua portuguesa.

A **Quinta do Norte** que visa contribuir para a promoção da agricultura biológica na RAA, através de uma estratégia que articula a inclusão social com a integração através da formação/capacitação de públicos desfavorecidos, a proteção do ambiente, a inovação nas práticas de produção e comercialização e na investigação de novas metodologias agrícolas na defesa do desenvolvimento sustentável.

O **Observatório Socio-habitacional dos Açores (OSHA)**, em parceria com a Direcção regional da Habitação, tem como principal missão a deteção, informação e formulação de propostas de resolução de problemas habitacionais e sociais das famílias da RAA.

GABINETE DE APOIO A MIGRANTES



O **Gabinete de Apoio a Migrantes (GAM)** alia a promoção e defesa dos Direitos Humanos à valorização da dignidade humana, seja pela dinamização de iniciativas de cariz intercultural, seja pelo compromisso de contribuir para uma plena integração de migrantes, residentes ou não na Região Açores.

O apoio prestado é desenvolvido em cooperação com diferentes parceiros estratégicos, no sentido de encontrar respostas/apoios para resolução de situações problemáticas, e que põem em risco a inclusão de migrantes na sociedade açoriana e fora dela.

A qualidade e relevância do nosso trabalho resulta da estreita colaboração com os nossos parceiros e do empenho e motivação da equipa técnica, que assegura um trabalho de proximidade e de intervenção direta e ajustada às reais necessidades das pessoas beneficiárias, correspondendo a mais de 70% de trabalho no terreno, em diferentes territórios e contextos sociais.

Lutar pela igualdade de oportunidades no trabalho, no acesso a documentos, à saúde, à habitação condigna, a serviços de qualidade para todas as pessoas, continua a ser a nossa maior prioridade.



ELEMENTOS DA EQUIPA

Ana Silva Diretora Técnica

Coordenação do Gabinete de Apoio a Migrantes e CLAIM Açores; coordenação técnica do curso de Português para Falantes de Outras Línguas; coordenação e operacionalização do Clube UNESCO CRESAÇOR; acompanhamento e aconselhamento técnico a imigrantes, emigrantes, refugiados e turistas em situação de emergência; e gestão e dinamização de atividades/projetos.

Isabel Antunes Técnica de Serviço Social
Gestão e execução do Projeto Sertã Solidária.

Sara Alves Técnica de Serviço Social

Acompanhamento e aconselhamento técnico a imigrantes, emigrantes, refugiados e turistas em situação de emergência; e gestão e dinamização de atividades / projetos.

OBJETIVOS

- ❑ Assegurar o acompanhamento e aconselhamento técnico especializado e de proximidade às pessoas migrantes, requerentes de asilo e refugiadas.
- ❑ Promover e defender os direitos e deveres humanos.
- ❑ Lutar pela igualdade de oportunidades no trabalho e na aprendizagem da língua portuguesa, no acesso à saúde, à habitação condigna, a serviços de qualidade para todos, pela regularização de todas as pessoas migrantes, requerentes de asilo e refugiadas.
- ❑ Desenvolver atividades culturais e de integração pela via da aprendizagem da língua portuguesa junto de pessoas imigrantes e emigrantes regressados
- ❑ Combater o preconceito, discriminação e discursos de ódio.
- ❑ Analisar a evolução do fenómeno migratório nos Açores, as alterações resultantes dessa evolução e o impacto dos novos agentes migratórios no panorama multicultural da região Açores.
- ❑ Participar em eventos, congressos e seminários temáticos.
- ❑ Combater a fome e o desperdício alimentar na zona urbana da cidade de Ponta Delgada.

ATIVIDADES REALIZADAS

Projeto Sertã Solidária Combater o desperdício alimentar e reduzir a fome

- 107 participantes

Acompanhamento e Aconselhamento

Técnico Desenvolver planos individuais de inserção social ao nível das competências sociais, psicossociais, educacionais, laborais, habitacionais, socioculturais, de saúde e de reintegração

- 168 projetos de vida

Apoios Diretos Combater a precariedade económica de públicos em risco de exclusão social

- 37 processos

Fundo Social de Apoio a Migrantes

Apoiar processos de regularização documental ou obtenção de documentos diversos

- 5 processos

Apresentação Direitos Humanos e a Arte na Escola Antero de Quental

- 16 participantes

Projeto Passaporte pela Paz Aumentar os fatores de proteção da Saúde Psicossocial Escolar e minimizar os fatores de risco (discriminação sexual, étnica ou de género, exclusão social e estigma, bullying e violência escolar, insucesso e abandono escolar, dificuldades de aprendizagem)

- 386 participantes

Ação de Partilha Jardim Escola João de Deus

Sensibilizar a comunidade educativa para combater a fome de famílias carenciadas. Angariação e doação de bens alimentares

- 20 participantes

Projeto Migração & Inclusão Promover a cultura dos migrantes residentes nos Açores

junto dos cooperadores da Rede de Economia Solidária dos Açores

- 3 ações (Bielorrússia, Espanha e Índia)
- 101 participantes

9.ª Edição do Curso de Português para Falantes de Outras Línguas Proporcionar o conhecimento da língua portuguesa a falantes de outras línguas, de forma a corresponder às exigências dos regimes jurídicos para a aquisição da nacionalidade portuguesa, para a concessão de autorização de residência permanente e para o estatuto de residência de longa duração

- 12 participantes

Visitas de Estudo 9.ª Edição Curso de Português Estimular o contacto com a história e cultura açoriana

- 5 visitas
- 11 participantes
- Estufa Ananases Arruda, Jardim António Borges, Quinta do Bom Despacho, Mercado da Graça e Roteiro Olarias Vila Franca do Campo.

Ação de Partilha Azores Fishing Promover a economia circular através da doação de pescado resultante da atividade turística marítimo desportiva

- 40 participantes

Clubes de Leitura Promover e valorizar escritores açorianos, assim como, as suas obras, histórias, publicações e pensamentos

- 3 clubes de leitura
- 42 participantes

III Semana dos Direitos Humanos Agitar as narrativas e perspetivas estereotipadas com um conjunto de iniciativas descentralizadas em espaços geográficos, abordagens e mensagens

- 499 participantes



ATIVIDADES REALIZADAS

Natal Entre Culturas Fomentar a partilha e o respeito pela diversidade religiosa e suas tradições

- 30 participantes

Atualização da Bolsas de Tradutores e Interpretes Interculturais Ajudar a ultrapassar a barreira da língua, um dos grandes impedimentos a uma boa integração na nossa sociedade

- 7 participantes

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO UTILIZADO

Esta equipa avalia os resultados (n.º de participantes, n.º de nacionalidades, tipo de apoio, questionário de satisfação) alcançados anualmente, com vista à avaliação e melhoria contínua das suas atividades e projetos.

De igual modo, efetua uma análise crítica dos resultados alcançados em comparação do previsto em sede de Plano de Atividades. Assim, em 2021 o Gabinete de Apoio a Migrantes além de ter executado na quase totalidade as atividades previstas, realizou ainda novas iniciativas e projetos.

Em termos de acompanhamento e aconselhamento técnico, prestou apoio a mais 26 processos que no ano anterior, sendo na sua maioria processos de consultoria, regularização documental, precariedade económica, retorno voluntário ao país de origem, nacionalidade portuguesa, reconhecimento e equivalência de habilitações estrangeiras, aprendizagem da língua portuguesa.

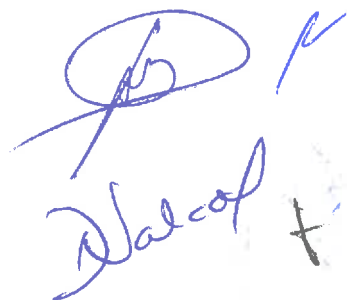
No que concerne aos apoios diretos, no âmbito do protocolo com o Instituto da Segurança Social dos Açores, há a registar um decréscimo no número de apoios atribuídos, comparativamente ao ano anterior, em parte justificado pelo fim da quarentena obrigatória derivada pela pandemia COVID-19 que obrigou à criação de repostas de acolhimento, higiene,

alimentação e transportes para passageiros inter-ilhas, ex-reclusos, migrantes em transitio e residentes em situação de sem abrigo. Todos os apoios económicos atribuídos foram previamente validados e autorizados pela coordenação do NATGV— Núcleo de Apoio Técnico a Grupos Vulneráveis, do ISSA, correspondendo na sua maioria a subsídios de precariedade económica para a subsistência, habitação e medicação.

Com a inauguração do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes/CLAIM Açores, em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações, o nosso Gabinete passou não só a reportar os processos acompanhados na plataforma PLIM (<https://plim.acm.gov.pt/plim/>), como também a beneficiar de ações de formação e sensibilização para questões temáticas das migrações.

Considerando a instabilidade da situação pandémica nos Açores e no Mundo, não pre vemos que o ano de 2022 seja marcado por um aumento do número de novos imigrantes, nem num aumento de açorianos a emigrar para o estrangeiro. O que nos faz prever a necessidade de manter, no ano de 2022, um acompanhamento de proximidade com a população migrante residente ou não nos Açores, seja ao nível do aconselhamento técnico, seja no apoio a situações diversas.

QUINTA DO NORTE



O projeto **Quinta do Norte**, edificado sob o conceito de Cooperação, é dinamizado mediante uma lógica de parceria entre as diversas organizações públicas e privadas que subscrevem esta iniciativa.

Criou-se uma quinta pedagógica e comunitária que contribui para a empregabilidade, formação

sócio-profissional, reabilitação ocupacional e inserção social de indivíduos em risco de exclusão social, impulsionando atividades nas áreas do desenvolvimento local e rural, do empreendedorismo social, do empreendedorismo agrícola, da agricultura biológica, do turismo social e solidário.

ELEMENTOS DA EQUIPA

Francisco Ledo Engenheiro Agropecuário
Coordenação e operacionalização

Valter Reis Técnico Superior
Responsável pelo agendamento, organização e acompanhamento de visitas.

José Pereira Auxiliar de Serviços Gerais
Apoio agrícola (PROSA)

OBJETIVOS

- Promoção da agricultura biológica na Região Autónoma dos Açores, através de uma estratégia que articula a inclusão social com a integração através da formação /capacitação de públicos desfavorecidos, a proteção do ambiente, a inovação nas práticas de produção e comercialização e na investigação de novas metodologias agrícolas na defesa do desenvolvimento sustentável;
- Apoiar os cooperantes produtores de agricultura em modo biológico, quer para o cumprimento do quadro legislativo inerente, quer através do acompanhamento e aconselhamento técnico ao modo de produção e transformação;
- Incentivar e promover a agricultura familiar através de diferentes canais de comunicação, ações de sensibilização e/ou formação não formal, devidamente enquadradas no conceito de práticas sustentáveis;
- Promover ações de formação certificada em áreas relacionadas com a Agricultura Biológica;
- Desenvolver ações de sensibilização e de formação não formal sobre agricultura sustentável, incluindo o modo biológico, educação ambiental e divulgar os benefícios de uma alimentação de base local e sustentável;
- Desenvolvimento de ações de formação em práticas agrícolas para inativos do sector agrícola e outros sectores, no âmbito de programas de reconversão profissional, beneficiários/as de RSI, desempregados/as de muito baixa empregabilidade e outros, oferecendo formação de base em agricultura;
- Promover a integração ocupacional, ao abrigo dos programas ocupacionais, de indivíduos inativos no sector agrícola, proporcionando-lhes simultaneamente o reforço de competências específicas para o desenvolvimento da sua atividade e reconversão social e profissional.

ATIVIDADES REALIZADAS

Produção vegetal Respeitando o principal objetivo da Quinta do Norte que é a diversificação, procedemos a sementeira das seguintes culturas: tomateiro, alface, couve, repolho, batata, batata-doce, abóbora, alho francês, cebola, curgete, pepino, feijão-verde e aromáticas. As produções foram distribuídas pelas instituições parceiras do Projeto, nomeadamente pela CRESAÇOR, através do Projeto Sertã Solidária, Liga Portuguesa Contra o Cancro e Casa do Gaiato de São Miguel.

Comercialização de produtos em parceria com a empresa de inserção Três Pontas, da Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia, procedeu-se à venda de produtos certificados em Modo de Produção Biológico à INSCO;

Manutenção do pomar e das instalações pecuárias de modo a manter os espaços comuns da Quinta com a devida manutenção, e abertos à comunidade, é realizada a limpeza dos animais pelo menos 4 vezes por semana e a limpeza e corte de espontâneas pelo menos uma vez de 15 em 15 dias.

Formação certificada Desenvolvimento da UFCD 904549—Agricultura Biológica Métodos de Produção com o objetivo de dotar os/as formandos/as de competências ao nível da produção biológica, contribuindo deste modo para a adoção de estratégias de produção mais equilibradas e saudáveis, uma vez que não utilizam produtos químicos de síntese.

- 1 formação realizada
- 13 formandos/as certificados/as com sucesso.

Acompanhamento de visitas Durante o ano de 2021, tendo em consideração o impacto da COVID-19 nas entidades que normalmente visitam a Quinta do Norte e as restrições existentes, não se realizaram visitas de escolas. Existiu um grande decréscimo no número de visitas por parte de outras instituições, em relação a anos anteriores. Assim, temos a registar a realização de:

- 3 visitas, totalizando 36 visitantes.

Apoio Institucional Apoio técnico a 4 instituições da ilha de São Miguel.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO UTILIZADO

Foi atribuído um valor aos produtos doados, apenas para quantificar de uma forma económica as produções da Quinta: 5 651,60€ (Sertã Solidária: 2 217,30€, Liga Portuguesa Contra o Cancro: 1 154,00€ e Casa do Gaiato de São Miguel: 2 280,00€).

OBSERVATÓRIO SÓCIO-HABITACIONAL DOS AÇORES

A atuação do **Observatório Sócio Habitacional dos Açores**, em parceria com a Direção Regional da Habitação, passa pela realização de atendimentos a candidatos/as aos programas de apoio à habitação, pela triagem e encaminhamento para os diferentes programas em vigor, avaliação das diversas candidaturas e, por uma avaliação rigorosa da condição de carência habitacional, social e económica de cada família.

É da sua responsabilidade a realização de mediação de conflitos nas áreas de intervenção, acompanhamento de situações no âmbito de emergência social, bem como a articulação com diferentes serviços no sentido de criar matéria crítica e informação estatística de interesse e desenvolver parcerias estratégicas para a promoção de investigação em matéria de habitação. Efetua ainda, projetos, vistorias, levantamentos e fiscalização de obras, medições em terreno e em gabinete e elabora orçamentos.

ELEMENTOS DA EQUIPA

Catarina Moniz Socióloga
Atendimento e apoio social.

Cecília Mântua Técnica Administrativa
Atendimento e apoio à equipa

Emanuel Costa Engenheiro Civil
Gestão de empreitadas, fiscalização
e coordenação de projetos.

Inês Cordeiro Socióloga
Atendimento, apoio social, estudos,
diagnósticos sociais.

Inésia Pontes Coordenadora
Coordenação e gestão RH.

João Braga Medidor Orçamentista
Vistorias, medições, croquis,
mapas de qualidade e empreitadas.

Lénia Dias Análise processual

Liliana Raposo Técnica Superior
Atendimento, levantamentos
de dados sobre a habitação.

Maria Raquel Medeiros Socióloga
Atendimento e apoio social.

Marlene Costa Assistente Social
Atendimento, apoio social, estudos
e diagnósticos sociais.

Paulo Serra Medidor orçamentista
Vistorias, medições, orçamentos, gestão
de processos e emissão de autos.

Sénio Silveira Fiscal Técnico
Vistorias, medições, orçamentos, gestão
de processos e emissão de autos.

Sílvia Afonso Socióloga
Atendimento e apoio social.

OBJETIVOS

- Detetar, informar e formular propostas de resolução dos problemas habitacionais e sociais das famílias em situação de instabilidade socioeconómico e habitacional.



ATIVIDADES REALIZADAS

Atendimentos presenciais e telefónicos e demais procedimentos administrativos, bem como a triagem e o encaminhamento ao programa de apoio habitacional mais adequado.

- 7 745 atendimentos presenciais
- 4 284 atendimentos telefónicos
- 2 121 e-mails
- 2 14 ofícios
- 3 284 receção documentos
- 993 processos constituídos forma digital e papel
- 526 renovações de IA
- 61 listagens
- 3 reuniões

Atendimentos presenciais e telefónicos a candidatos aos programas habitacionais da ilha das Flores.

- 177 atendimentos
- 19 ofícios
- 23 visitas/vistorias
- 9 processos
- 20 informações sociais

Atendimentos presenciais e telefónicos aos inquilinos/as da RAA nos Gabinetes de Apoio ao Inquilino dos Arrifes e Rabo de Peixe.

Informar e esclarecer os/as utentes sobre as questões habitacionais em vigor, bem como sobre o ponto de situação dos seus processos.

- 248 atendimentos presenciais
- 2 593 atendimentos telefónicos
- 580 e-mails

Análises dos processos de candidatura, com posterior visita domiciliária; identificação da situação profissional, económica e de saúde do agregado familiar; detetar

as carências sócio habitacionais, através da aplicação do questionário de Entrevista e registo fotográfico; elaborar informações sócio habitacionais e recolher informações essenciais com outras entidades à emissão de parecer técnico.

- 60 relatórios realizados
- 60 entrevistas
- 60 levantamentos fotográficos
- 60 fichas das condições habitacionais

Gestão e mediação de conflitos de modo a estimular uma visão menos crítica e mais participativa na comunidade, promovendo o respeito mútuo e a adoção de estratégias mais adequadas.

- 49 ações de mediação de conflitos efetuadas

Visitas à residência da pessoa com o propósito de estabelecer relações de proximidade com os/as inquilinos/as, auscultar e compreender as vivências dos/as inquilinos/as; sensibilizar para a regularização das rendas, efetuar o levantamento de anomalias habitacionais; atualizar processos, bem como sensibilizar para a manutenção/conservação da habitação. Participar em projetos comunitários e realizar diagnósticos sociais.

- 218 visitas realizadas
- 27 atualização de dados
- 341 informações sociais realizadas
- 167 relações de proximidade
- 29 fichas de ocorrências realizadas
- 72 despachos
- 96 reuniões

Vistorias, croquis e levantamentos de obras necessárias à reabilitação e construção de imóveis relativos ao património habitacional da RAA, avaliação dos requisitos de acesso

ATIVIDADES REALIZADAS

aos programas de apoio e das obras necessárias, habitações próprias em situações de sinistros; executar o descritivo nos trabalhos inerentes à intervenção; efetuar orçamentos; pesquisar preços no mercado; analisar orçamentos externos; fiscalizar e acompanhar a execução das obras.

- 133 medições de projetos, estimativas orçamentais e registos fotográficos.
- 24 acompanhamentos de obras de habitação degradada
- 33 elaborações de relatórios e autos de medição
- 68 fiscalizações de processos em curso
- 7 reuniões

Linha Açores de Esclarecimento Não Médico COVID-19:

- 8848 atendimentos realizados

Vistórias para instrução de processos no âmbito dos programas Casa Renovada, Casa Habitada, Incentivo ao Arrendamento, Renovar para Habitar, Habitação Degradada, programa “ao abrigo do plano de ação 2018-2019 da estratégia regional do combate à pobreza e exclusão social (mobilidade reduzida) e programa de apoio à construção e aquisição de casa própria

- 252 ações

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO UTILIZADO

Esta equipa avalia os resultados alcançados anualmente, com vista à avaliação e melhoria contínua das suas atividades e projetos, efetuando uma análise crítica dos resultados alcançados em comparação com o previsto em sede de Plano de Atividades.

Assim, em 2021, o Observatório Sócio Habitacional dos Açores cumpriu e superou em 89% o planeado. As ações previstas no âmbito

Participação na Rede Local de Intervenção

Prevenção e sensibilização da saúde e bem-estar. Prevenção de substâncias psicoativas e do consumo de álcool juntos dos inquilinos/as da RAA nos concelhos de Ponta Delgada, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo.

- Sensibilização porta-a-porta e entrega de 440 panfletos sobre comportamentos aditivos e dependências.

Colaboração no projeto Calços da Maia

Realização de diagnóstico social da zona oriental, através de dados do INE e entidades locais, e elaboração de proposta de plano de ação.

Colaboração no projeto Passaporte da Paz com vista à diminuição da violência em ambiente escolar.

- 29 escolas envolvidas
- 33 turmas
- 386 crianças sensibilizadas

Colaboração na candidatura ao Mercado Social de Emprego da Associação Vidaçor

Pesquisa de dados e recursos sobre a freguesia, caracterização do processo de inserção, análise *swot* e elaboração de propostas de roteiros.

da Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social não foram realizadas devido à situação pandémica e porque a mesma será revista.

Por outro lado, foram desenvolvidas 4 ações não previstas inicialmente, nomeadamente, o apoio à Linha Açores de Esclarecimento Não Médico COVID-19, a colaboração à Associação VidAçor e a cooperação com os projetos Passaporte da Paz e Calços da Maia.



EVENTOS E PUBLICAÇÕES

ORGANIZADOS PELA CRESAÇOR



data	evento	participantes
25 março	seminário Gestão e Avaliação de Impacto Social: Desafios, instrumentos e boas práticas	112
15 abril	Doação de Sangue	15
18 maio	webinar Dia Internacional dos Museus	85
23 junho	workshop Marketing Digital em Tempos de Pandemia	24
24 setembro	workshop de capacitação Desenho da Teoria da Mudança	43
30 setembro	A Cultura da Avaliação de Impacto e o Futuro da Economia Solidária	50
18 outubro	workshop de capacitação Avaliação e Medição de Impacto Social	60
9 novembro	workshop de capacitação Planeamento de Projetos de Avaliação — A importância de ter um desenho de projeto orientado para resultados	39
10 novembro	workshop de capacitação Comunicação de Impacto	39

CRESAÇOR — RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021 — EVENTOS E PUBLICAÇÕES

EM REPRESENTAÇÃO DA CRESAÇOR

data	evento	organização
abril	participação em tese de doutoramento em Turismo Inclusivo	Universidade de Coimbra
23 abril	apresentação Turismo Solidário na disciplina de Sociedade e Sistemas Rurais	Instituto Superior de Agronomia
19 maio	apresentação na Universidade dos Açores Aula de Animação Turística	Universidade dos Açores
21 maio	apresentação na Universidade de Coimbra Destinos Turísticos Inclusivos e Acessíveis	Turismo de Portugal
24 maio	ciclo de webinars Turismo Acessível	Turismo de Portugal

EM REPRESENTAÇÃO DA CRESAÇOR

janeiro a novembro	projeto Grase: Gender and Race Stereotypes Eradication in Labor Market Access	
19 janeiro	palestrante no webinar Voluntariado em Tempos de Pandemia: As Novas Geografias do Voluntariado	Confederação Portuguesa do Voluntariado
3 fevereiro	palestrante na sessão de apresentação do projeto REGIN: O papel das associações na promoção da integração de imigrantes, nos Açores	Direção Regional das Comunidades/Projeto REGIN
20 abril	programa Europa para os Cidadãos	Centro de Informação Europeia Jacques Delors
22 abril	palestrante no debate 47 Anos de Liberdade de Expressão: O que mudou?	Museu Carlos Machado
5 maio	participação nas sessões comemorativas Dia Mundial da Língua Portuguesa	Direção Regional das Comunidades
21 maio	Diversidade Étnica nas Organizações. Experiências vividas na Rede ANIMAR	ANIMAR
20 a 21 maio	conferência Art and Human Rights International Conference	Amnistia Internacional Universidade Nova de Lisboa
1 junho	sessão de formação para Animação Turística/ Marítima Turística do Selo "Clean & Safe Açores"	Direção Regional do Turismo
julho	participação na tese mestrado Um estudo empírico sobre o impacto da COVID -19 no sector do turismo nos Açores	Universidade dos Açores
julho	participação na tese de mestrado Green Destination Image do Destino Açores	Universidade dos Açores
27 setembro	comemorações do Dia Mundial do Turismo	Direção Regional do Turismo
15 outubro	fórum de empreendedorismo Turismo Acessível e Sustentável	Access Azores
28 a 31 outubro	International Short Training — Solidary Tourism: sunergies for your-led responsible mobility	ANIMAR
15 a 19 novembro	Technology and Travel for Diversity Congress	ENAT
22 novembro	webinar Portuguesetrails — Desenvolvimento e Promoção de uma Oferta Sustentável	Turismo de Portugal

EM REPRESENTAÇÃO DA CRESAÇOR

4 e 5 março	membro de júri de PAP's ENTA — Escola de Novas Tecnologias dos Açores	ENTA — Escola de Novas Tecnologias dos Açores
8 junho	2º webinar Economia Circular e Capital Humano	Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego
17 junho	IV Reunião dos Fóruns de Acompanhamento de Sustentabilidade do Destino — Green Team de São Miguel	Azores DMO
15 julho	participação no lançamento do livro AIPA: 18 anos Ao Serviço das Comunidades Migrantes nos Açores	AIPA
24 julho	participação na maratona We Are Running Out of Time	Associação Anda&Fala
27 a 31 julho	júri Festival Internacional dos Direitos Humanos	Câmara Municipal de Ponta Delgada
3 setembro	programa Cidadão Ativ@s — Workshops Técnicos 2021	Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto
23 setembro	intervenção Conferência Internacional de Economia Social e Solidária , no painel Emprego e Empreendedorismo com o tema Microcrédito	AIPES — Associação de Investigação e Promoção da Economia Social
13, 14 e 15 outubro	MicroStart Study Visit / 18º EMN Anual Conference	18º EMN Anual Conference
14 outubro	palestrante Encontro Açores - Brasil	Direção Regional das Comunidades
27 outubro	participação Filma Aí: Filma a Igualdade de Género no teu Território	ANIMAR
5 novembro	ECONOMIA SOCIAL: European Social Economy Regions (ESER) 2021	Câmara Municipal de Torres Vedras
12 novembro	12º Festival Mundo Aqui	AIPA
23 novembro	Road To Impact: Pit Shop 6 — Empreendedorismo em Territórios de Baixa Densidade	Casa do Impacto
24 e 25 novembro	EMN Study Visit ADIE	EMN



ORGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

ARTIGO BLOG JUSTGO

<https://justgo.com.pt/2021/05/02/empresas-de-turismo-acessivel/>

ROTEIRO CULTURAL COM O BLOGGER MATT JAMES

<https://youtu.be/v4vlACZ3pHA>

ENTREVISTA PDL MAGAZINE

<https://youtu.be/4pCshk-e6GU>

AIRBNB EXPERIENCE


Vídeo promocional às atividades adaptadas de canoagem e *joelette*

ENTREVISTA ANTENA 1 AÇORES

REPORTAGEM AÇORES HOJE

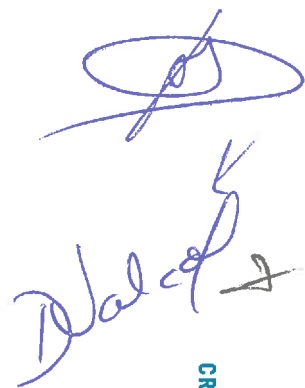
<https://www.rtp.pt/play/p1766/e572797/acores-hoje>

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

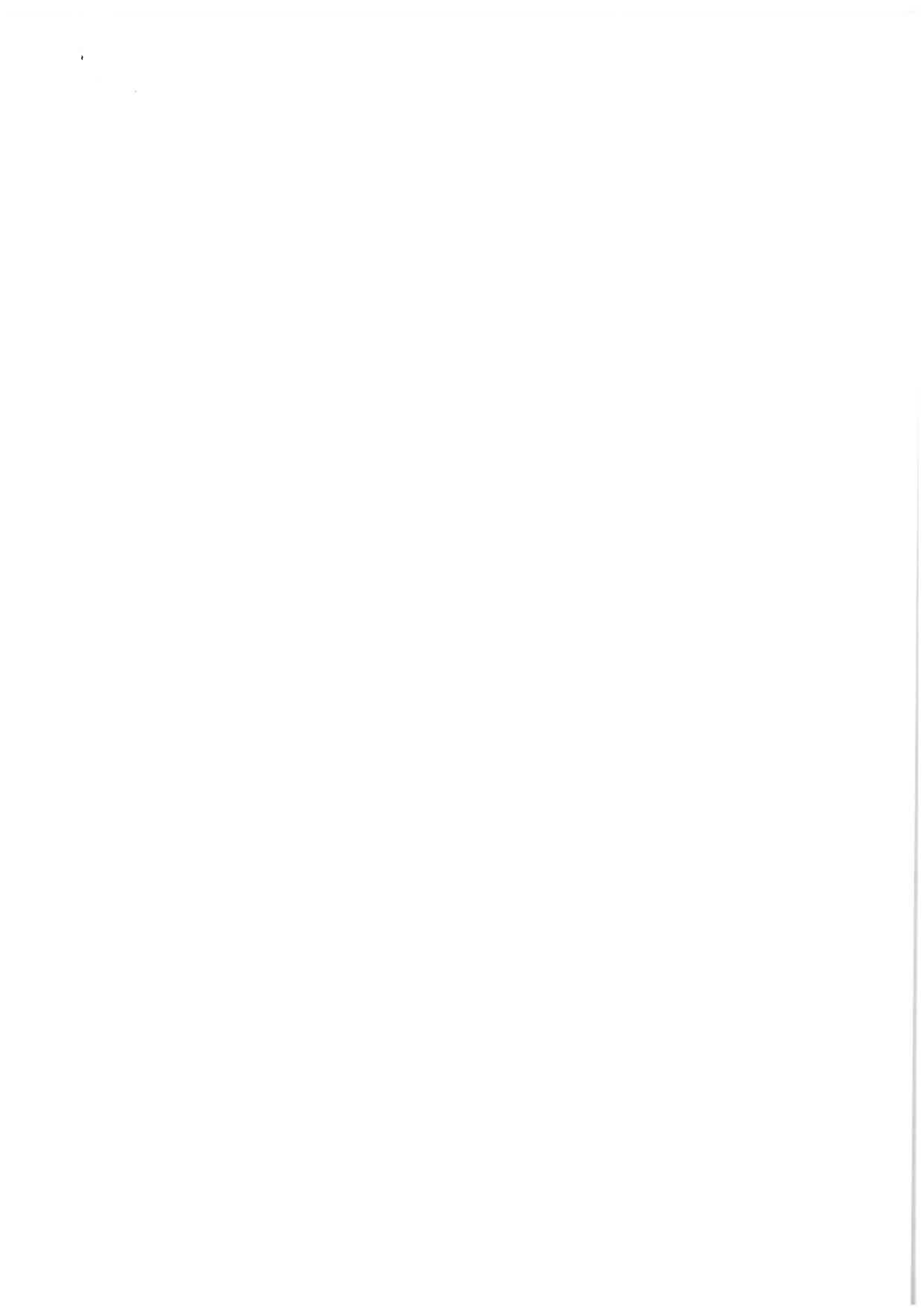
A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'D. Lopes', with a stylized flourish above it.

CRESAÇOR — RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

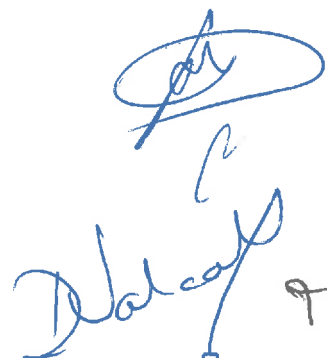
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS




CRESAÇOR — RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021 — ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA



CONVOCATÓRIA



CRESAÇOR — RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021 — ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



CRESAÇOR – COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CRL
COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
SEDE – RUA D. MARIA JOSÉ BORGES N.º 137 R/C, FAJÃ DE BAIXO, PONTA DELGADA
N.I.P.C. 512 049 718 MATRICULADA NA C.R.C. SOB O N.º 00057 DE 03/04/2000

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 36º do código Cooperativo, conjugado com os artigos 21.º e 24.º dos Estatutos, convocam-se os Cooperadores desta Cooperativa para uma Reunião da Assembleia Geral a ter lugar na sede da CRESAÇOR - Cooperativa Regional de Economia Solidária CRL, sita à Rua D. Maria José Borges Nº 137 R/C, freguesia da Fajã de Baixo, concelho de Ponta Delgada, e através de plataforma digital (via teams), no dia 30 de Março de 2022 – quarta-feira, pelas 15 horas, com a seguinte-----

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciar e deliberar sobre o Relatório de Atividades, Gestão e Contas do Exercício de 2021; -----
2. Deliberar sobre a proposta de Aplicação de Resultados apresentada pelo Conselho de Administração; ---
3. Deliberar sobre o aumento do Capital Social por entrada de novos cooperadores, passando da quantia de 12.500,00 euros para a quantia de 20.900,00 euros; -----
4. Deliberar sobre a alteração dos Estatutos. -----

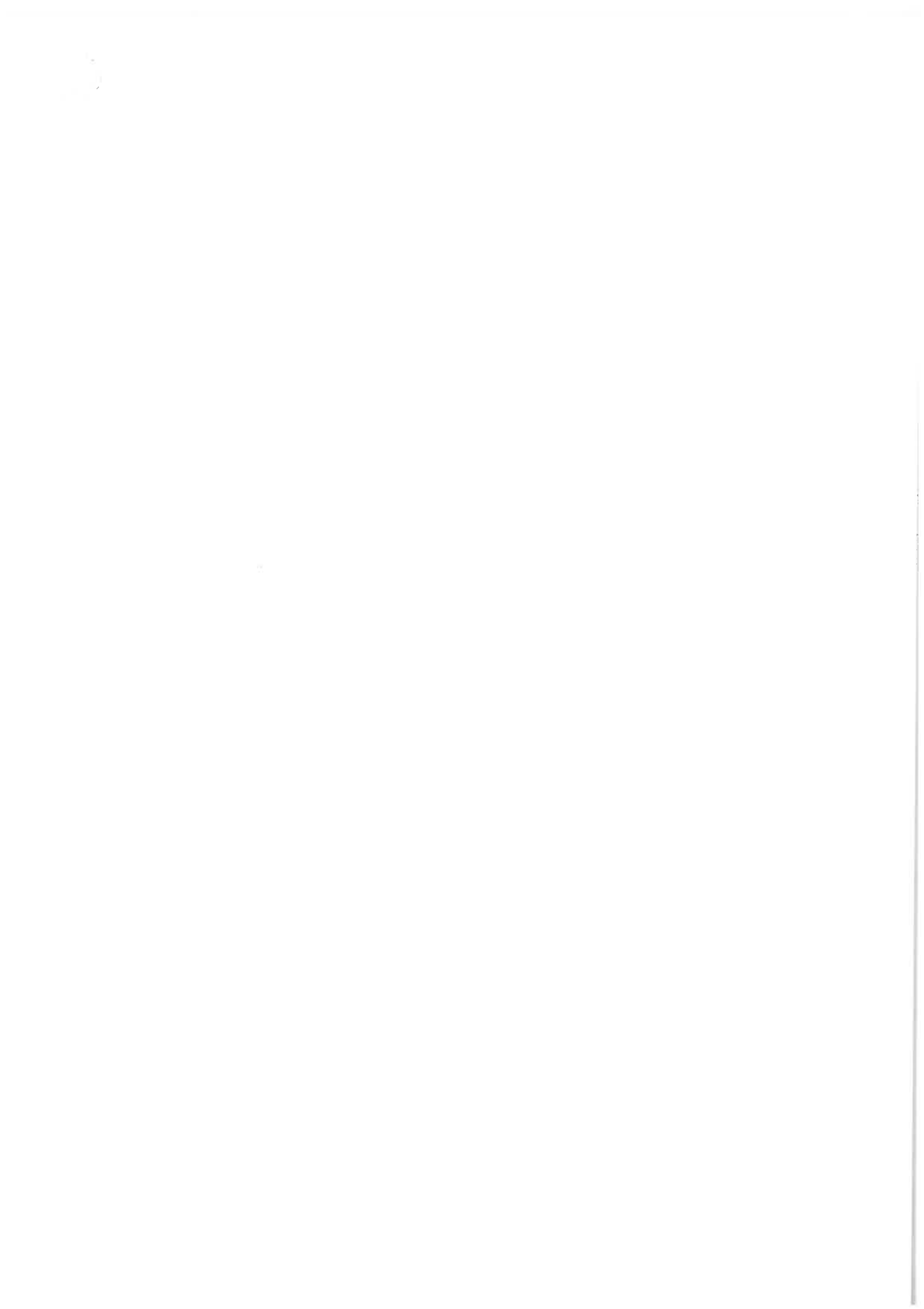
Se à hora marcada para a reunião não se verificar o número de presenças previsto, a Assembleia reunirá, com qualquer número de cooperadores, uma hora depois.-----

Ponta Delgada, 16 de Março de 2022

O Presidente da Mesa de Assembleia Geral



António Pedro Rebelo Costa



RELATÓRIO DE GESTÃO

CRESAÇOR — RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021 — ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA



Dalca



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2021
ANÁLISE FINANCEIRA - RESUMO**

INDICE

Assunto	Página
Introdução - Identificação	1
1. Análise Financeira	2
- Análise comparativa dos rendimentos	2
- Análise comparativa dos Gastos	3
- Análise comparativa dos Fornecimentos e Serviços Externos	3
- Evolução do Balanço e da Demonstração dos Resultados	4
- Análise comparativa do Capital Próprio	4 e 5
2. Proposta de aplicação dos Resultados	6
3. Considerações finais	6 e 7



RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

A **CRESAÇOR - COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CRL.**, pessoa colectiva com o número de identificação fiscal **512049718** e sede Rua D. Maria José Borges, n.º 137 R/C – Fajã de Baixo – 9500-466 Ponta Delgada, encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada (Açores) como pessoa colectiva de Utilidade Pública e de Solidariedade Social. O seu Capital Social de 12.500,00 euros, integralmente realizado.

A **CRESAÇOR - COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CRL.**, tem como objecto social: a) Apoiar famílias e comunidades socialmente desfavorecidas, com vista à melhoria da sua qualidade de vida e inserção socioeconómico; b) Incrementar o acesso à educação, formação e integração profissional de grupos socialmente desfavorecidos; c) Apoiar a criação de micro empresas de inserção social e proceder à promoção, valorização e comercialização de produtos destas iniciativas de economia solidária; d) Explorar actividades lúdicas, culturais, desportivas ou de lazer que contribuam para os objectivos anteriormente descritos bem como para o desenvolvimento turístico da Região Autónoma dos Açores e para ocupação dos tempos livres de turistas nacionais e estrangeiros ou para satisfazer as necessidades e expectativas decorrentes da sua permanência na Região; e) Promover e executar projectos de investimentos relativos à instalação mediante construção de raiz ou aproveitamento de estruturas ou equipamentos preexistentes, remodelação ou ampliação de empreendimentos de alojamento turístico, restauração e bebidas e projectos de investimento em instalações e equipamentos de animação turística; f) Apoiar os imigrantes em situação de carência e desfavorecimento na Região; g) Promover a realização de cursos de formação para grupos socialmente desfavorecidos e para o público em geral; e h) Explorar actividades agrícolas com produção vegetal e animal.

Ao abrigo do artigo 8.º do Decreto – Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, a **CRESAÇOR - COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CRL** tem natureza de **PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA**.

O presente Relatório de Gestão, elaborado para efeitos do disposto no Artigo 21.º dos Estatutos, conjugado com o Artigo 47.º alínea a) do Código Cooperativo e por analogia ao Artigo 66º. Do Código das Sociedades Comerciais, expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da actividade exercida no exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2021.

1. ANÁLISE FINANCEIRA

Em 2021, as **Vendas da CRESAÇOR - COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CRL**, atingiram um valor de **18.785.00 euros**, crescendo cerca de 636.23 % em relação ao ano de 2020, cujo montante foi de **2.551.52 euros**, sendo a sua evolução por "rubricas" a seguinte:

Vendas	2021 (N)	2020 (N-1)
- Produtos acabados	18.785.00 €	2.551.52 €

Os Rendimentos (Proveitos) totais da **CRESAÇOR - COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CRL**, atingiram um valor de **1.222.496.67 euros**, decrescendo cerca de 7.51 % em relação ao ano de 2020, cuja quantia foi de **1.323.614.21 euros**.

A variação verificada nos **dois últimos anos (2021/2020)** e a distribuição percentual das suas rubricas consta do seguinte quadro:

SNC	RENDIMENTOS	2021	%	2020	%
71	VENDAS DE MERCADORIAS	18.785,00	1,54%	2.551,52	0,19%
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	9.899,91	0,81%	42.870,01	3,2%
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	830,00	0,07%	240,00	0,0%
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	0,00	0,00%	0,00	0,00%
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1.042.859,62	85,31%	1.137.380,33	85,93%
76	REVERSÕES	8.188,93	0,67%	108,01	0,01%
77	GANHOS POR AUMENTOS DO JUSTO VALOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	141.933,21	11,61%	140.464,34	10,61%
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TOTAL DOS RENDIMENTOS	1.222.496,67	100,00%	1.323.614,21	100,00%
81	Resultado Líquido do período	51.632,74	0,00%	57.668,85	0,00%

Como se poderá constar do quadro acima, **os Subsídios à Exploração, no ano de 2021**, com a quantia de **1.042.859.62 euros**, representando **85.31 %** do total dos rendimentos é determinante para a atividade da **Cresaçor**.

Os **Gastos (Custos) totais de exploração**, foram de **1.170.863.93 euros**, representando uma variação de menos 7.51 % do que o ano de 2020, onde o seu montante foi de **1.265.945.36 euros**.

A **variação verificada nos últimos dois anos (2021/2020)** e a distribuição percentual das suas rubricas constam do **quadro seguinte**, onde se verifica que a rubrica dos **Gastos com Pessoal** ocupa lugar cimeiro, atingindo em 2021, a quantia de **799.917.47 euros**, representando **68.32 %** do total dos Gastos, o necessário à criação e manutenção de **46 postos de trabalho**.

Handwritten signature and initials in blue ink.

SNC	GASTOS	2021	%	2020	%
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	6.531,61	0,56%	3.421,97	0,27%
62	FORNECIMENTOS SERV. EXTERNOS	229.646,93	19,61%	272.148,31	21,5%
63	GASTOS COM O PESSOAL	799.917,47	68,32%	828.231,94	65,4%
64	GASTOS DEPRECIAÇÃO AMORTIZAÇÃO	74.188,42	6,34%	75.206,70	5,94%
65	PERDAS POR IMPARIDADES	275,54	0,02%	5.513,63	0,44%
66	PERDAS POR REDUÇÃO DO JUSTO VALOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0,00	0,00%	0,00	0,00%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	57.319,27	4,90%	76.417,99	6,04%
69	GASTOS PERDAS FINANCIAMENTO	2.984,69	0,25%	5.004,82	0,40%
811	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TOTAL DOS GASTOS	1.170.863,93	100,00%	1.265.945,36	100,00%

Por sua vez, a rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos**, na mencionada quantia de **229.646.93 euros**, representando **em 2021, 19.61 % do total dos Gastos**, comparativamente com igual período de 2020, registou um decréscimo de 3.42 %. A variação anual consta do **quadro seguinte**, onde se verifica que a rubrica de **Serviços especializados** mereceram lugar de “destaque”, representando 61.14 % do total da rubrica, sendo quase na sua totalidade constituída por **honorários pagos a prestadores de serviços**, constituindo, uma forma indireta de **criação de “postos de trabalho”**:

SNC	Fornecimentos Serviços Externos	2021 (N)	%	2020 (N-1)	%
621	- Subcontratos	70.557,19	30,72%	46.859,66	17,22%
622	- Serviços especializados	92.152,97	40,13%	166.391,81	61,14%
623	- Materiais	10.475,11	4,56%	7.540,23	2,77%
624	- Energia e fluidos	9.562,27	4,16%	7.874,25	2,89%
625	- Deslocações, estadas e transportes	7.580,22	3,30%	6.913,77	2,54%
626	- Serviços diversos	39.319,17	17,12%	36.568,59	13,44%
	Total dos Gastos	229.646,93	100,00%	272.148,31	100,00%

Sendo o total dos **Rendimentos** (Proveitos) na quantia de **1.222.496.67 euros** e o total dos **Gastos** (Custos), na quantia de **1.170.863.93 euros**, os **Resultados Líquidos do Período de Janeiro a Dezembro de 2021, foram positivos no valor de 51.632.74 euros** (positivos, na quantia de 57.668.85 euros, em 2020), o que demonstra uma **gestão cuidada** por parte da Direção da **Cresaçor** “das **verbas** disponibilizadas” para concretização do seu Plano de Atividades e Orçamento do ano de 2021.

A variação do **Balço e da Demonstração dos Resultados da CRESAÇOR**, nos **últimos cinco anos** foi a seguinte:

Rubricas	2021 (N)	2020 (N-1)	2019 (N-2)	2018 (N-3)	2017 (N-4)
Ativo	950.715,33	892.095,59	907.124,89	937.613,10	974.336,30
Passivo	336.509,42	325.927,45	338.690,69	337.497,09	426.128,07
Capitais Próprios	614.205,91	566.168,14	568.434,20	600.116,01	548.208,23
Rendimentos	1.222.496,67	1.323.614,21	1.236.673,33	1.136.113,82	1.113.895,53
Gastos	1.170.863,93	1.265.945,36	1.228.421,90	1.133.665,88	1.109.710,31
Resultado Líquido	51.632,74	57.668,85	8.251,43	2.447,94	4.185,22

Conforme o quadro seguinte, os **Capitais Próprios (ou Fundos Patrimoniais)** da **CRESAÇOR - COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CRL** são, à data de 31 de Dezembro de 2021, **positivos** na quantia de **614.205,91 euros**, **crescendo cerca de 8,48 %** comparativamente com igual período de 2020.

SNC	CAPITAIS PRÓPRIOS	2021	%	2020	%	Varição
51	Capital Social realizado	12.500,00	2,04%	12.500,00	2,21%	0,00
55	Reservas	122.862,92	20,00%	122.862,92	21,70%	0,00
56	Resultados Transitados	-6.125,96	-1,00%	93.311,49	16,48%	-99.437,45
57	Ajustamentos em Ativos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
58	Excedentes de Revalorização	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
59	Outras Variações no Capital Próprio	433.336,21	70,55%	279.824,88	49,42%	153.511,33
81	Resultado Líquido do Período	51.632,74	8,41%	57.668,85	10,19%	-6.036,11
	Totais	614.205,91	100,00%	566.168,14	100,00%	48.037,77

A variação de **menos 99.437,45 euros** verificada em 2021, na rubrica de **Resultados Transitados**, que passou do saldo credor de **93.311,49 euros** para o saldo devedor de **6.125,96 euros**, refere-se à aplicação do resultado líquido do ano de 2020, na quantia de **57.668,85 euros** e ao ajustamento nas outras variações de capital próprio na quantia de **157.106,30 euros**.

D. de cap

[Handwritten signature]

A variação de **mais 153.511.33 euros**, verificada em 2021, na rubrica - **Outras Variações no Capital Próprio**, que passou da quantia de **279.824.88 euros** para a quantia de **433.336.21 euros**, consta do seguinte quadro:

SNC	RUBRICAS	Contabilização		
		Débito	Crédito	Saldo
59	Saldo 31-12-2020			-279.824,88
5931	Imputação Sub.Inv. Capacitar 2017	625,00	0,00	-279.199,88
5932	Imputação Sub.Inv. Computadores	1.772,46	3.707,57	-281.134,99
5933	Projeto LATA	9.810,25	0,00	-271.324,74
5934	(0711) Prorural +	833,33	2.500,00	-272.991,41
5936	(0712) Prorural +	2.886,50	0,00	-270.104,91
5937	Fundação Bacaria La Caixa	0,00	34.000,00	-304.104,91
5939	Imputação Sub.Inv. Edifício Sede	33.075,00	157.106,30	-405.166,29
5941	Animais (Doações)	0,00	5.200,00	-276.524,74
	Total das variações em 2021	49.002,54	202.513,87	-153.511,33
59	Saldo em 31-12-2021			-433.336,21

Os valores a imputar anualmente a Rendimentos na **rubrica 7883 - Outros Rendimentos e Ganhos - Imputação de Subsídios para Investimentos**, será na quantia de **49.002.54 euros**, conforme se exemplifica no seguinte mapa, ficando, à data de 31 de Dezembro de 2021, a rubrica **593 - Subsídios ao Investimento**, com o montante na quantia de **452.068.69 euros**, conforme consta do seguinte quadro:

SNC	RUBRICAS	Saldo 31-12-2020	Variações em 2021		Saldo 31-12-2021	Valor Anual
			Aumentos	Diminuições		
5931	Equipamento Turismo Inclusivo	1.250,00	0,00	625,00	625,00	625,00
5932	Mobioffice-Computadores	0,00	3.707,57	1.772,46	1.935,11	1.772,46
5933	Projeto LATA	45.737,52	0,00	9.810,25	35.927,27	9.810,25
5934	Camara Municipal de PDL	0,00	2.500,00	833,33	1.666,67	833,33
5936	(0712) PRORURAL +	3.194,84	0,00	2.886,50	308,34	2.886,50
5937	Fundação Bacaria La Caixa	0,00	34.000,00	0,00	34.000,00	0,00
5939	Edifício Sede	253.575,00	157.106,30	33.075,00	377.606,30	33.075,00
	Totais	303.757,36	197.313,87	49.002,54	452.068,69	49.002,54
593	Saldo em 31-12-2021				452.068,69	

2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos estatutários e por analogia do que dispõe a **alínea f) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais**, propomos a seguinte aplicação dos **Resultados Líquidos do Período de Janeiro a Dezembro de 2021, positivos na quantia de 51.632.74 euros**:

a) Criar uma **Reserva Legal** nos termos do Artigo 96.º do Código Cooperativo, na quantia de **25.000.000 euros**;

b) Transferir o valor remanescente na quantia de **26.632.74 euros** para reforço da conta de **Reservas de Solidariedade**.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A todos os nossos colaboradores, clientes, fornecedores e **COOPERANTES**, expressamos os nossos agradecimentos por toda a colaboração dispensada ao longo do ano de 2021, em particular ao **Governo Regional dos Açores** pelo apoio pecuniário concedido às nossas iniciativas.

De acordo com o disposto no **Artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social**, a que se refere a **Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, com as alterações introduzidas pela lei n.º 119/2009, de 30 de Dezembro, pelo Decreto – Lei n.º 140-B/2010, de 30 de Dezembro, pelas Leis n.ºs. 55-A/2010, de 31 de Dezembro, Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro e Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro**, declara-se que esta Cooperativa encontrava-se em situação de dívida vencida perante a Segurança Social, em 31 de Dezembro de 2021, tendo para o efeito celebrado um acordo para pagamento Prestacional das contribuições.

As atividades desenvolvidas em 2021 pela **CRESAÇOR – COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CRL** constam de **Relatório anexo**, pormenorizadamente desenvolvido e ilustrado, o qual, faz parte integrante das **Demonstrações Financeiras do ano de 2021**.

Ponta Delgada, 09 de Março de 2022

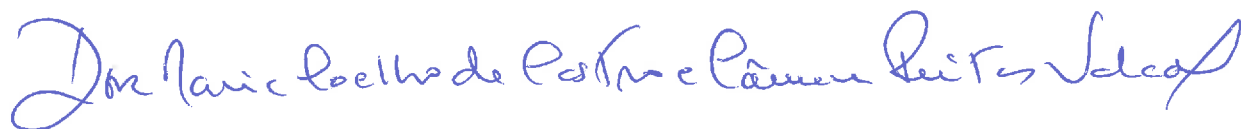
O Conselho de Administração



ARTUR FILIPE VEIGA MARTINS
Presidente



NÉLIA PATRÍCIA CABRAL VIVEIROS
Primeiro Vogal



DORA MARIA COELHO DE CASTRO E CÂMARA FREITAS VALADÃO
Segundo Vogal



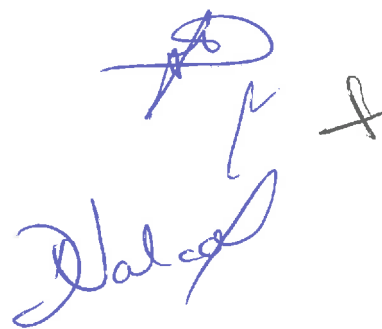
MAPAS FINANCEIROS

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FLUXOS DE CAIXA

EVOLUÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS



CRESAÇOR — RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

— ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3-8	628 591,19	687 343,18
Ativos Intangíveis	3	391,60	0,00
Outros ativos financeiros (FCT)	3-28	7 423,17	6 349,31
Outros Ativos Não Correntes	3	5 200,00	0,00
Total do Ativo não corrente		641 605,96	693 692,49
Ativo corrente			
Inventários	3-19	7 237,46	13 570,88
Ativos biológicos		11 220,00	5 190,00
Clientes	3	37 130,13	35 102,42
Estado e outros entes públicos	3-26-31	31,14	507,45
Outros créditos a receber	3	15 187,26	17 260,66
Diferimentos	3	3 131,05	2 640,13
Caixa e depósitos bancários	3-4	235 172,33	124 131,56
Total do Ativo corrente		309 109,37	198 403,10
Total ativo		950 715,33	892 095,59
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	28	12 500,00	12 500,00
Reservas legais	28	49 789,24	49 789,24
Outras reservas	28	73 073,68	73 073,68
Resultados transitados	28	(6 125,96)	93 311,49
Outras variações no capital próprio	28	433 336,21	279 824,88
Total do Capital Próprio antes do Resultado Líquido		562 573,17	508 499,29
Resultado líquido do período	28	51 632,74	57 668,85
Total do capital próprio		614 205,91	566 168,14
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	3-11	31 973,83	49 999,73
Total do Passivo não corrente		31 973,83	49 999,73
Passivo corrente			
Fornecedores	3	27 342,04	42 375,94
Estado e outros entes públicos	3-26-31	20 372,38	24 453,46
Acionistas/sócios (Subscritores aumento capital)	3-28	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3	18 026,04	28 609,62
Diferimentos	3	74 144,10	26 610,00
Outras dividas a pagar	3	164 651,03	153 878,70
Total do Passivo corrente		304 535,59	275 927,72
Total do passivo		336 509,42	325 927,45
Total do capital próprio e do passivo		950 715,33	892 095,59

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Hermano Garcia Varão
Inscrição n.º 405 na OCC



[Handwritten signature]
D. Jacó



**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo normal) do período de 2021
(montantes em euros)**

NIPC 512049718

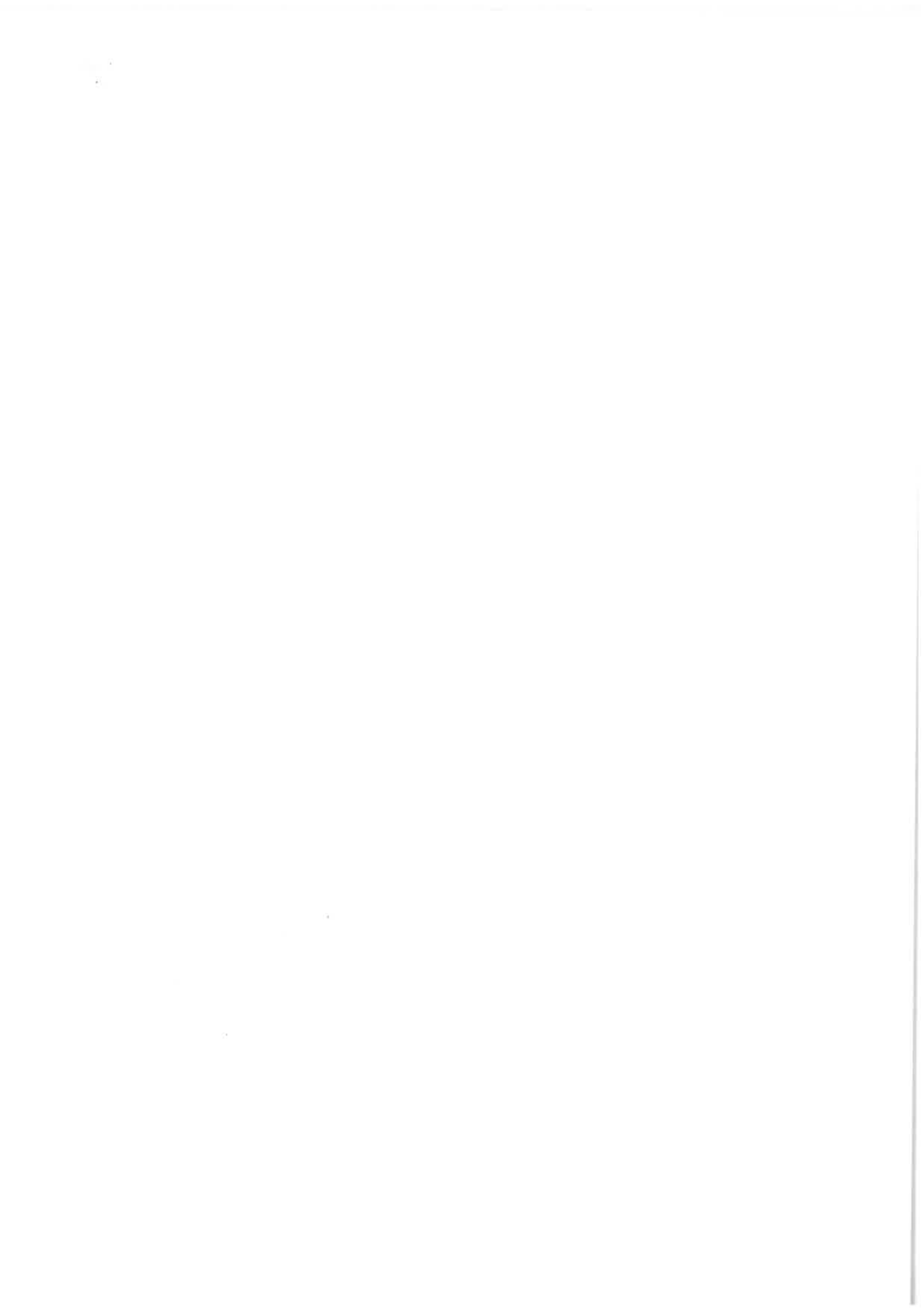
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	3	28 684,91	45 421,53
Subsídios à exploração	3-23	1 042 859,62	1 137 380,33
Aumentos Por Justo Valor	3-19	830,00	240,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3-19	(6 531,61)	(3 421,97)
Fornecimentos e serviços externos	3	(229 646,93)	(272 148,31)
Gastos com o pessoal	3-29	(799 917,47)	(828 231,94)
Imparidades de Dívidas a Receber(perdas/reversões)	3	7 913,39	(5 405,62)
Outros rendimentos	3	141 933,21	140 464,34
Outros gastos	3	(58 858,12)	(78 621,56)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		127 267,00	135 676,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3-8	(74 188,42)	(75 206,70)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		53 078,58	60 470,10
Juros e gastos similares suportados	3	(1 445,84)	(2 801,25)
Resultado antes de impostos		51 632,74	57 668,85
Imposto Sobre o Rendimento do Período	3	0,00	0,00
Resultado líquido do período		51 632,74	57 668,85

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
Hermano Garcia Varão
Inscrição n.º 405 na OCC



[Handwritten signature]

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	3	34 570,59	63 068,48
Pagamentos a fornecedores	3	(261 063,15)	(257 270,55)
Pagamentos ao pessoal	3	(803 767,14)	(826 965,69)
Caixa gerada pelas operações		(1 030 259,70)	(1 021 167,76)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	3-26	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	3	1 144 126,17	1 182 863,94
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		113 866,47	161 696,18
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	3-8	(9 777,87)	(9 397,03)
<i>Ativos Intangíveis</i>	3	(587,37)	0,00
<i>Investimentos Financeiros (FCT)</i>	3-28	(1 073,86)	(1 094,63)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	3-23	40 207,57	13 538,16
<i>Juros e rendimentos similares</i>	3	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		28 768,47	3 046,50
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	3-11	0,00	0,00
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>	3-28	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	3-11	(28 609,48)	(58 616,33)
<i>Juros e gastos similares</i>	3	(2 984,69)	(5 004,82)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(31 594,17)	(63 621,15)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	111 040,77	101 121,53
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	124 131,56	23 010,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	235 172,33	124 131,56

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

Hernando Garcia Varão
Inscrição n.º 405 na OCC




**Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período
findo em 31/12/2021
(montantes em euros)**

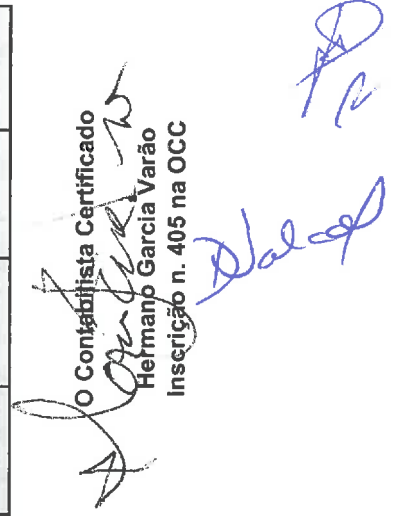
NIPC 512049718

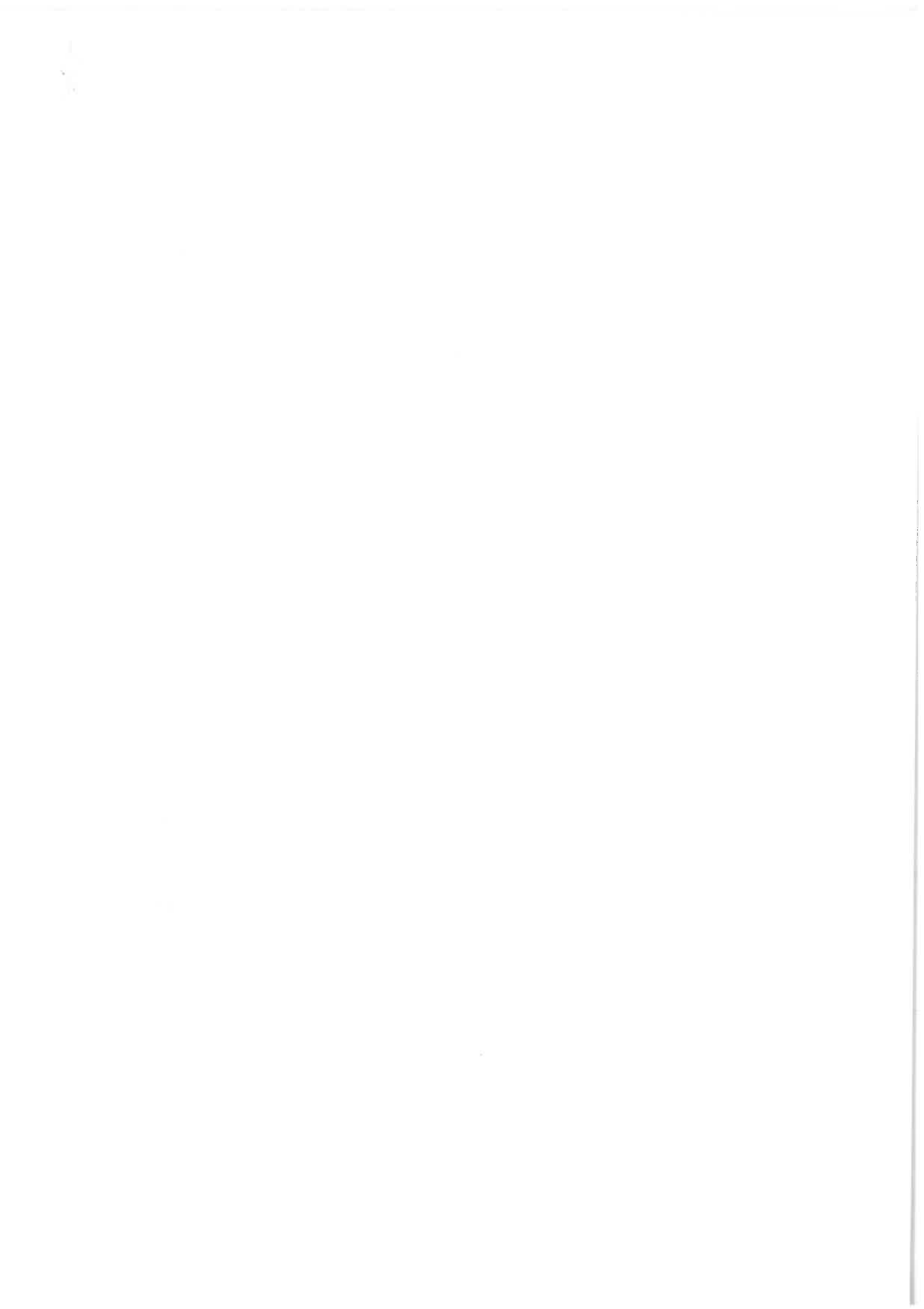
NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
28	12 500,00				49 789,24	73 073,68	93 311,49		279 824,88	57 668,85	566 168,14		566 168,14
6													
7													
8													
9=7+8													
28													
10													
28	12 500,00				49 789,24	73 073,68	(6 125,96)		433 336,21	51 632,74	614 205,91		614 205,91
1	12 500,00				49 789,24	73 073,68	85 060,06		339 759,79	8 237,43	568 420,20		568 420,20
2							8 251,43		(59 934,91)	(8 237,43)	(59 920,91)		(59 920,91)
3							8 251,43		(59 934,91)	(8 237,43)	(59 920,91)		(59 920,91)
4=2+3										57 668,85	57 668,85		57 668,85
5										(54 925,06)	(54 925,06)		(54 925,06)
6=1+2+3+5	12 500,00				49 789,24	73 073,68	93 311,49		279 824,88	57 668,85	566 168,14		566 168,14

O Conselho de Administração

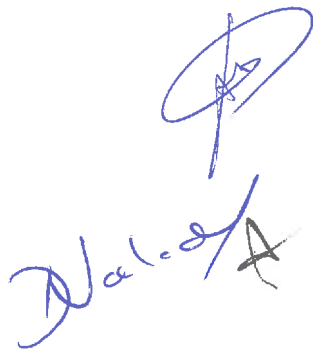


O Contabilista Certificado
Hermano Garcia Varão
Inscrição n. 405 na OCC





ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



CRESAÇOR — RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021 — ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

100

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ANO DE 2021

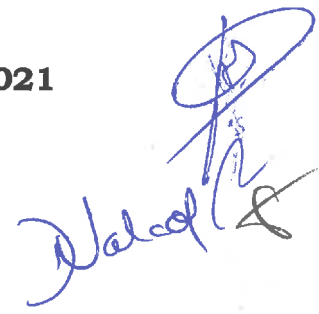
Dalcy M

	<u>INDICE</u>
NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	01
NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	02
NOTA 3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS	02 a 12
3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	02
3.2 – Outras políticas contabilísticas:	03 a 08
3.2.1 Contabilização das participações financeiras em subsidiárias e associadas	03
3.2.2 Diferenças de aquisição – "Goodwill"	03
3.2.3 Transações em moeda estrangeira	03
3.2.4 Passivos financeiros	04
3.2.5 Ativos fixos tangíveis	04
3.2.6 Capitalização de custos com empréstimos e outros custos diretamente atribuíveis	05
3.2.7 Subsídios governamentais	05
3.2.8 Ativos intangíveis	05 e 06
3.2.9 Locações	06 e 07
3.2.10 Propriedades de Investimento	07
3.2.11 Inventários	07
3.2.12 Contas a receber	07
3.2.13 Rendimentos e gastos	08
3.2.14 Resultados financeiros	08
3.2.15 Impostos sobre rendimentos	08
3.2.16 Caixa e equivalentes de caixa	08
3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro - Gestão de Risco Financeiro	09 a 12
3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas	09 a 12
NOTA 4 – FLUXOS DE CAIXA (NCRF 2)	12
NOTA 5 – POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS (NCRF 4)	12 e 14
NOTA 6 – PARTES RELACIONADAS (NCRF 5)	14

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ANO DE 2021

(Conclusão)

NOTA 7 - ACTIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)	15
NOTA 8 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)	15 e 16
NOTA 9 - ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS (NCRF 8)	16
NOTA 10 - LOCAÇÕES (NCRF 9)	16
NOTA 11 - CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF 10)	16 a 18
NOTA 12 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (NCRF 11)	19
NOTA 13 - IMPARIDADE DE ACTIVOS (NCRF 12)	19 e 20
NOTA 14 - INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E INVESTIMENTOS ASSOCIADOS (NCRF 13)	20
NOTA 15 - CONCENTRAÇÕES DE ACTIVIDADES EMPRESARIAIS (NCRF 14)	21
NOTA 16 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÕES (NCRF 15)	21
NOTA 17 - EXPLORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS (NCRF 16)	21
NOTA 18 - AGRICULTURA (NCRF 17)	22
NOTA 19 - INVENTÁRIOS (NCRF 18)	23 e 24
NOTA 20 - CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO (NCRF 19)	25
NOTA 21 - RÉDITO (NCRF 20)	26
NOTA 22 - PROVISÕES, PASSIVOS E ACTIVOS CONTIGENTES (NCRF 21)	27
NOTA 23 - SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)	27 e 28
NOTA 24 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (NCRF 23)	28
NOTA 25 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO (NCRF 24)	29
NOTA 26 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)	29 e 30
NOTA 27 - MATÉRIAS AMBIENTAIS (NCRF 26)	30
NOTA 28 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)	30 a 32
NOTA 29 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)	33 e 34
NOTA 30 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	34 e 35
NOTA 31 - OUTRAS INFORMAÇÕES	35 e 36



NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade: CRESAÇOR – COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CRL. - NIPC 512 049 718 e encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada (Açores) com o Capital Social subscrito e realizado em 12.500,00 euros.

1.2 – Sede: Rua D. Maria José Borges, n.º 137 R/C – Fajã de Baixo – 9500-466 Ponta Delgada (São Miguel - Açores) – Telefone: 296 281 554- Fax: 296 281 542 – e-mail: cresacor@cresacor.pt.

1.3 – Natureza da atividade: Tem como objeto social: a) Apoiar famílias e comunidades socialmente desfavorecidas, com vista à melhoria da sua qualidade de vida e inserção socioeconómico; b) Incrementar o acesso à educação, formação e integração profissional de grupos socialmente desfavorecidos; c) Apoiar a criação de micro empresas de inserção social e proceder à promoção, valorização e comercialização de produtos destas iniciativas de economia solidária; d) Explorar actividades lúdicas, culturais, desportivas ou de lazer que contribuam para os objectivos anteriormente descritos bem como para o desenvolvimento turístico da Região Autónoma dos Açores e para ocupação dos tempos livres de turistas nacionais e estrangeiros ou para satisfazer as necessidades e expectativas decorrentes da sua permanência na Região; e) Promover e executar projectos de investimentos relativos à instalação mediante construção de raiz ou aproveitamento de estruturas ou equipamentos preexistentes, remodelação ou ampliação de empreendimentos de alojamento turístico, restauração e bebidas e projectos de investimento em instalações e equipamentos de animação turística; f) Apoiar os imigrantes em situação de carência e desfavorecimento na Região; g) Promover a realização de cursos de formação para grupos socialmente desfavorecidos e para o público em geral; e h) Explorar atividades agrícolas com produção vegetal e animal.

1.4 – A Cresaçor - Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL., é considerada uma **Instituição Particular de Solidariedade Social**, sem fins lucrativos, nos termos do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto – Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, aplicado à Região Autónoma dos Açores pelo Decreto Legislativo Regional n.º 26/84/A, de 28 de Agosto, tendo o seu registo, ao abrigo do artigo 12.º da Portaria n.º 71/84, de 13 de Novembro, sido lavrado pela inscrição n.º 108, a fls. 115 do Livro de Associações e considera-se efectuado em 18 de Janeiro de 2007. Tem natureza de **pessoa colectiva de utilidade pública**, ao abrigo do artigo 8.º do Decreto – Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – A sociedade apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo **Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística)**, com as alterações introduzidas pela **Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto** e pelo **Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho** que o republicou.

2.2 – Não foram derogadas nas demonstrações financeiras, quaisquer disposições do SNC, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da empresa.

2.3 – Não existem situações em que as rubricas não possam ser comparáveis com as do exercício anterior.

2.4 Durante o exercício de 2021 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020. Porém em anos anteriores, foram reconhecidos erros materiais conforme consta da Nota 5.

2.5 Nas **referências que se seguem**, as palavras “entidade”, “sociedade” e “empresa” deverão entender-se como referindo-se à Cooperativa - **Cresaçor - Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL.**

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As **demonstrações financeiras** foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os instrumentos financeiros derivados, ativos biológicos, propriedades de investimento, activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados e ativos financeiros disponíveis para venda, excepto aqueles para os quais o justo valor não está disponível.

Ativos não correntes detidos para venda e os grupos de activos detidos para venda, que venham a ocorrer, serão registados ao menor entre o seu valor contabilístico ou justo valor deduzido dos respectivos custos de venda.

As **políticas contabilísticas apresentadas** foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

Handwritten signature and initials in blue ink.

3.2 — Outras políticas contabilísticas:

3.2.1 Contabilização das participações financeiras em subsidiárias e associadas

Os investimentos em subsidiárias e associadas que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda ou incluídos num grupo para alienação que esteja classificado como ativos não correntes detidos para venda, são reconhecidos ao custo de aquisição (ou em alternativa pelo método da equivalência patrimonial) e são sujeitos a testes de imparidade periódicos, sempre que existam indícios que determinada participação financeira possa estar em imparidade.

3.2.2 Diferenças de aquisição - "Goodwill"

Na sequência da transição para as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro efetuada com referência a 1 de Janeiro de 2010, a sociedade optou por manter o "goodwill" resultante de concentrações de actividades empresariais, ocorridas antes da data da transição, registado de acordo com as anteriores regras contabilísticas aplicadas pela sociedade.

A partir da data de transição, 1 de Janeiro de 2010, a totalidade do "goodwill" positivo resultante de aquisições é reconhecido como um ativo e registado ao custo de aquisição, não sendo sujeito a amortização.

Caso o "goodwill" seja negativo este é registado diretamente em resultados do exercício em que a concentração de actividades ocorre. O valor recuperável do "goodwill" das subsidiárias é **avaliado anualmente**, independentemente da existência de indicadores de imparidade.

As eventuais perdas de imparidade determinadas são reconhecidas em resultados do exercício. O valor recuperável é determinado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

3.2.3 Transação em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação.

Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

3.2.4 Passivos financeiros

Um instrumento financeiro é classificado como um **passivo financeiro** quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. **Os passivos financeiros** são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva.

3.2.5 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da sociedade encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Na data da transição para as NCRF, 1 de Janeiro de 2010, a sociedade decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo mensurado de acordo com as NCRF.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a sociedade. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

A sociedade procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os terrenos não são amortizados. As amortizações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes (método linear) de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativo Fixo Tangível	N.º anos
Edifícios e outras construções	8 a 50
Equipamento básico	5 a 10
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo e utensílios	4 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	20 a 25

3.2.6 Capitalização de custos com empréstimos e outros custos diretamente atribuíveis

Os juros de empréstimos **diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos** são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

3.2.7 Subsídios governamentais

Os **subsídios governamentais** são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a empresa irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a sociedade pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Os subsídios que compensam a sociedade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

3.2.8 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis da Sociedade encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e das perdas por imparidade. A sociedade procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

Aquisição e desenvolvimento de Software

Os custos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Sociedade necessárias à sua implementação.

Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos.

Os custos diretamente relacionados com o desenvolvimento de *software* efetuados pela sociedade, sobre os quais seja exetável que venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com os empregados diretamente afetos aos projectos, sendo amortizados de forma linear ao longo da respetiva vida útil esperada.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

Direitos de representação

Os direitos de representação (Franchise) são registados como ativos intangíveis e amortizados pelo método das quotas constantes (método linear) pelo período de vida útil da concessão, o qual atualmente não ultrapassa os 5 anos.

Propriedade industrial e outros direitos

As amortizações relativas à propriedade industrial e outros direitos são calculadas com base no método das quotas constantes (método linear) pelo período de vida útil esperado que não excede os 6 anos.

3.2.9 Locações

A sociedade classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais em função da sua substância e não da sua forma legal. São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

Locações operacionais

Os pagamentos efetuados pela Sociedade à luz dos contratos de locação operacional são registados nos gastos dos períodos a que dizem respeito.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

Locações financeiras

Na ótica do locatário os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, que é equivalente ao valor atual das rendas de locação vincendas.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital. Os encargos financeiros são imputados aos períodos durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

3.2.10 Propriedades de Investimento

A sociedade classifica como propriedades de investimento os imóveis detidos com o objetivo de valorização do capital e/ou obtenção de rendas.

Uma **propriedade de investimento** é mensurada inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas ao custo deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas (em alternativa podemos usar o justo valor sujeito a um teste de imparidade).

Os custos subsequentes com as propriedades de investimentos só são adicionados ao custo do ativo se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros acrescidos face aos considerados no reconhecimento inicial.

3.2.11 Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

3.2.12 Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo amortizado, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As **perdas por imparidade** são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

3.2.13 Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

3.2.14 Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio, os ganhos e perdas realizados, assim como as variações de justo valor relativas a instrumentos financeiros e as variações de justo valor dos riscos cobertos, quando aplicável.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

3.2.15 Impostos sobre rendimentos

Os impostos sobre lucros registados em resultados, incluem o efeito dos impostos correntes.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

A Cooperativa está isenta de IRC, nos termos do Artigo 10.º do Código do IRC, conjugado com o Artigo 120.º do Código Cooperativo aprovado pela Lei n.º 119/2015, de 31 de Agosto.

3.2.16 Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro:

Gestão de Risco Financeiro

3.3.1 Riscos de Mercado

3.3.1.1 Risco de Taxa de Juro – POLÍTICA

Em resultado da manutenção de dívida a taxa variável no seu Balanço e dos consequentes fluxos de caixa de pagamento de juros, a entidade está exposta ao **risco de taxa de juro do Euro**.

Considerando que:

a) A volatilidade nos resultados da entidade, não depende apenas da volatilidade dos seus resultados financeiros associada à volatilidade de taxas de juro;

b) Em situações normais de mercado, existe uma correlação entre os níveis de taxa de juro e o crescimento económico, sendo de esperar que o impacto de movimentos na taxa de juro (e respetiva volatilidade nos fluxos de caixa associados ao serviço de dívida) pode em certa medida ser compensado, pelos movimentos nas restantes rubricas de demonstração de resultados, nomeadamente resultados operacionais;

c) A contratação de qualquer estrutura de cobertura, tem implícito um custo de oportunidade associado, a política da entidade relativamente à mitigação deste risco não estabelece a manutenção de qualquer proporção mínima de dívida a taxa fixa (convertida em taxa fixa mediante a utilização de instrumentos financeiros derivados), optando em alternativa por uma abordagem dinâmica de monitorização da exposição que permita uma adequação das condições de mercado à real exposição da entidade, de forma a evitar a abertura de exposição que pode ter impacto real nos resultados da entidade.

3.3.1.2 Risco de Taxa de Câmbio

A entidade não apresenta um nível imaterial de exposição a risco de taxa de câmbio.

3.3.1.3 Outros Risco de Preço

A entidade não está exposta a outros riscos relevantes.

3.3.2 Risco de Crédito

O risco de crédito, na entidade resulta maioritariamente (i) dos créditos sobre os seus clientes, relacionados com a atividade operacional e (ii) do seu relacionamento com Instituições Financeiras, no decurso normal da sua atividade.

A gestão de risco da entidade está estruturada nas necessidades próprias dos negócios da entidade tendo em constante consideração:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

- a) As particularidades do perfil de clientes associados a cada um dos negócios;
- b) A determinação criteriosa de limites de crédito adequados, por um lado, ao perfil de cliente e, por outro lado, à natureza do negócio, evitando a excessiva concentração de crédito e, conseqüentemente minimizando a sua exposição àquele risco;
- c) Uma regular monitorização das contas de cliente;
- d) O estabelecimento de processos fragmentados de concessão de crédito, com a criação de uma segregação entre os procedimentos administrativos e os procedimentos de decisão;
- e) O recurso às vias legalmente necessárias para recuperação de crédito.

3.3.3 Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a entidade mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis: (i) cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e (ii) garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas:

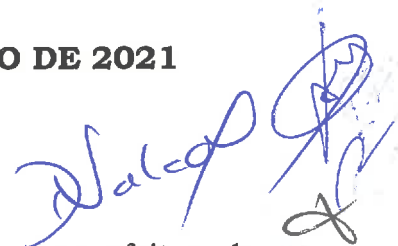
As NCRF requerem que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela sociedade são apresentados nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela sociedade e a sua divulgação.

Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela sociedade é apresentada nas **Notas 3.1 e 3.2**.

Considerando, que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela sociedade, os resultados reportados pela sociedade poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A administração/gerência considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que **as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da sociedade** e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.



Imparidade dos ativos de longo prazo e Goodwill

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

A sociedade revê com uma periodicidade anual os pressupostos que estão na base do julgamento da existência ou não de imparidade no "goodwill" resultante das aquisições de participações em empresas subsidiárias.

Os pressupostos utilizados são sensíveis a alterações dos indicadores macros - económicos e os pressupostos do negócio utilizado pela gestão. O "goodwill" em empresas associadas é testado sempre que existam circunstâncias que indiciem a existência de imparidade.

Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do valor líquido dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e do "goodwill" pelo facto de se basearem na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da sociedade.

Cobranças duvidosas

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela sociedade/ da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, *incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos.*

Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

A sociedade não se encontra sujeita ao pagamento de impostos sobre os lucros de acordo com a lei portuguesa. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, as **Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuada** pela sociedade, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

No entanto, é convicção da sociedade de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

Benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções salariais. Contudo, as alterações a estes pressupostos não deverão ter um impacto significativo nos valores determinados.

NOTA 4 – FLUXOS DE CAIXA (NCRF 2)

Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

Os valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários incluem:

Meios financeiros líquidos	2021 (N)	2020 (N-1)
- Caixa	4.604,55 €	2.605,49 €
- Depósitos à Ordem	230.567,78 €	121.526,07 €
- Depósitos a Prazo	0,00 €	0,00 €
- Soma	235.172,33 €	124.131,56 €

NOTA 5 – POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS (NCRF 4)

Durante o exercício de 2021 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020. Em anos anteriores houve alterações nas políticas contabilísticas, abaixo explicadas e pormenorizadas.

Como já constava de Demonstrações Financeiras de períodos anteriores, no ano de 2012 e seguintes, a **imputação anual a rendimentos**, na rubrica 78839 – Imputação de Subsídios destinados a Investimentos (imóvel servindo de sede social da **Cresaçor**) entendeu-se **incluir no lucro tributável** (Resultado Líquido do período) uma parte do subsídio atribuída, mas **não na mesma proporção da depreciação ou amortização** calculada sobre o custo de aquisição, tal como prevê o **n.º 1 alínea a) do Artigo 22.º do Código do IRC**.

De facto, sendo a taxa de depreciação fixada segundo o método das quotas constantes de **5% para edifícios afetos a serviços de saúde e de ensino, recreativos e culturais** (código 2025 da Tabela II – Taxas Genéricas do Decreto – Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro), **a taxa aplicada ao subsídio recebido na quantia de 822.000,00 euros foi de 10% do mesmo**, sendo por isso o valor anual a ser imputado a rendimentos, na quantia de **82.200,00 euros – durante 10 anos** (822.000,00 x 10% = 82.200,00 euros), respeitando-se no entanto o disposto no **n.º 2 do citado artigo 22.º do Código do IRC**, cuja redação é a seguinte:

Artigo 22.º

Subsídios relacionados com activos não correntes

1 – A inclusão no lucro tributável dos subsídios relacionados com activos não correntes obedece às seguintes regras:

a) Quando os subsídios respeitem a activos depreciables ou amortizáveis, **deve ser incluída no lucro tributável uma parte do subsídio atribuído**, independentemente do recebimento, **na mesma proporção da depreciação ou amortização** calculada sobre o custo de aquisição ou de produção, sem prejuízo do disposto no n.º 2

b) Quando os subsídios não respeitem a activos referidos na alínea anterior, devem ser incluídos no lucro tributável, em fracções iguais, durante os períodos de tributação a que os elementos a que respeitam foram concedidos, ou, nos restantes casos, **durante 10 anos**, sendo o primeiro o do recebimento do subsídio.

2 – Nos casos em que a inclusão no lucro tributável dos subsídios se efectue, nos termos da alínea a) do número anterior, na proporção da depreciação ou amortização calculada sobre o custo de aquisição, **tem como limite mínimo a que proporcionalmente corresponder à quota mínima de depreciação ou amortização** nos termos do n.º 6 do artigo 30.º (taxas iguais a metade das taxas fixadas segundo o método das quotas constantes)

Em 2016, foi alterado o **critério da imputação dos Subsídios ao Investimento** (conta 5939-Outras Variações nos Capitais Próprios – Imóvel Rua Maria José Borges) aos Rendimentos do período (conta 7883 – Outros rendimentos e ganhos – Subsídios para Investimentos), passando o valor percentual da imputação a ser de 5% em vez de 10%, desde 2011.

Na realidade, os Investimentos subsidiados, na quantia de € 900.000.00 (Edifícios e construções – Frações A-B-C-D-E-F-G e H do prédio urbano sito na Rua Maria José Borges – Fajã de Baixo e sede social da **Cresaçor**), estando a ser depreciados a uma taxa de 2% ao ano e incluíam a quantia de € 239.785.00, correspondente a “terrenos” que não são depreciáveis, gravavam Gastos de depreciação de € 14.387.10 inferiores aos Rendimentos da Imputação de subsídios ao investimento de € 82.200.00.

Ainda em 2016 e com o intuito de uniformizar a taxa de depreciação aplicada a todos os imóveis da **Cresaçor**, registados na rubrica Edifícios e Construções, a **mesma (taxa de depreciação) foi alterada de 2% para 5%**, respeitando-se, literalmente, a disposição contida no **n.º 1 alínea a) do artigo 22.º do CIRC**, desde 2011.

O **diferimento registado no ano de 2015 para o ano de 2016 de Subsídios à Exploração**, na quantia de € 143.841.35, considerados como sendo reportados a períodos anteriores, foram corrigidos por contrapartida da conta **56 – Resultados Transitados**.

Contabilmente as alterações efetuadas no ano de 2016, resumem-se nos seguintes quadros:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

Alteração da taxa de depreciação de 2% para 5% desde o ano de 2011

SNC	RUBRICAS	Acumulados em 31-12-2015			Contabilização 2016			Anual
		Contab.	Corrigido	Diferença	SNC	Débito	Crédito	642/4382
4382	Depreciações de				56	70,456,90		
	Edifícios e Construções				6881	35,967,75		
	(Sede social)	73.414,10	179.838,75	106.424,65	4382		106.424,65	35.967,75

Alteração da Imputação do Subsídio ao Investimento a Rendimentos - De 10% para 5%, desde o ano de 2011

(a) Valor do Subsídio respeitante a terrenos, na quantia de € 220,500,00, foi imputado a 100% a Rendimentos - 7883

SNC	RUBRICAS	Acumulados em 31-12-2015			Contabilização 2016			Anual
		Contab.	Corrigido	Diferença	SNC	Débito	Crédito	593/7883
5939	Subsídios ao		(a)		5939	55.125,00		
	Investimento	441.000,00	385.875,00	-55.125,00	56		55.125,00	33.075,00

(a) = Valor imputação anual de 33,075,00x 5 anos = 165.375,00 + 25% (terrenos) de 220,500,00 = 385,875,00 euros

Correção dos Subsídios à Exploração relativos a períodos anteriores

SNC	RUBRICAS	Acumulados em 31-12-2015			Contabilização 2016			Anual
		Contab.	Reconhecido	Diferença	SNC	Débito	Crédito	12/75
282/75	Subsídios à				75	143.841,35		
	Exploração a reconhecer	147.681,25	3.839,90	143.841,35	56		143.841,35	945.687,96

Atendendo ao **Princípio do Acréscimo** no ano de 2021, foram imputados a Rendimentos (Subsídios à Exploração) do período, a quantia de **23.666.83 euros**, correspondendo a **9.91% do Subsídio à Exploração** recebido em 2021, na quantia de **238.823.74 euros do Centro de Custo OSHA**.

Considerando que:

a) O saldo líquido dos imóveis é de **385.586.55 euros** em 31 de dezembro de 2021, conforme mapa de amortizações, tendo sido financiado em parte (**97.93 %**), **correspondente a 377.606.30 euros**.

b) O saldo da rubrica de **subsídio ao investimento** a este respeito é de **220.500.00 euros** em 31 de Dezembro de 2021;

Assim, a diferença entre os montantes acima de **157.106.30 euros** está a afetar os resultados transitados, foi transferida para a rubrica de **Subsídios ao Investimento**.

Por tal circunstância, no ano de 2021, procedeu-se ao necessário **ajustamento** com débito à conta de Resultados Transitados (56) e crédito à conta de Subsídios ao Investimento (593).

Em **2021**, foram diferidos para o ano de 2022 os seguintes **Subsídios à Exploração**:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

[Handwritten signatures and initials]

MAPA RESUMO DIFERIMENTOS DE 2021

Nome do Projeto	Centro Custo	Entidade Financiadora	TOTAL	Crédito
CP Emprego Social	1021	CGFSS (ISSA)	10.182,70 €	28297
Microcrédito / Uate	1043	CGFSS (ISSA)	7.308,99 €	28297
CCPISCTI	1037	CGFSS (ISSA)	4.858,10 €	28297
CP Emprego Social	1021	CGFSS (ISSA)	182,00 €	28297
Total Acordos Cooperação			22.531,79 €	
OSHA	0 48	DRH	23.666,83 €	28295
Projeto Autonomia	0 74	DRCTD	13.590,00 €	28293
H2020 Auroral	0 77	FEBEA	14.227,48 €	28298
TOTAL			74.016,10	

NOTA 6 - PARTES RELACIONADAS
(NCRF 5)

A **Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande**, com sede na Rua Nossa Senhora da Conceição n° 84, concelho de Ribeira Grande, é o membro cooperativo que possui maior número de títulos de capital, com uma participação de **22,22% no seu Capital Social**. A decomposição do Capital Social consta da Nota 28.

NOTA 7 - ATIVOS INTANGÍVEIS
(NCRF 6)

A empresa reconheceu no ano de 2021 um Ativo Intangível na quantia de 587.37 euros, como o seguinte quadro reflete:

Descrição	Valor
Programa de Computador	587.37 €
Subtotal	587.37 €
Depreciação	(195.77) €
Total	391.60 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

**NOTA 8 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS
(NCRF 7)**

Variações	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total Ativo Fixo Tangível
1 De Janeiro de 2020 (N-1):						
Valor de aquisição ou reavaliado	1.292.777,88	238.358,56	162.390,37	412.032,06	0,00	2.105.558,87
Depreciação acumulada	-612.064,23	-237.592,76	-127.854,87	-387.919,88	0,00	-1.365.431,74
Valor líquido	680.713,65	765,80	34.535,50	24.112,18	0,00	740.127,13
31 De Dezembro de 2020 (N-1)						
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2020 (N-1)	680.713,65	765,80	34.535,50	24.112,18	0,00	740.127,13
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	12.932,55	0,00	0,00	12.932,55
Aquisições	0,00	0,00	18.425,00	3.185,51	1.974,69	23.585,20
Alienações	0,00	0,00	-14.095,00	0,00	0,00	-14.095,00
Depreciações do Exercício	-49.539,32	-216,74	-14.195,45	-11.008,35	-246,84	-75.206,70
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2020 (N-1)	631.174,33	549,06	37.602,60	16.289,34	1.727,85	687.343,18
31 De Dezembro de 2020 (N-1)						
Valor de aquisição ou reavaliado	1.292.777,88	238.358,56	166.720,37	415.217,57	1.974,69	2.115.049,07
Depreciação acumulada	-661.603,55	-237.809,50	-129.117,77	-398.928,23	-246,84	-1.427.705,89
Valor Líquido	631.174,33	549,06	37.602,60	16.289,34	1.727,85	687.343,18
31 De Dezembro de 2021 (N)						
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2021 (N)	631.174,33	549,06	37.602,60	16.289,34	1.727,85	687.343,18
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições	0,00	6.204,24	0,00	6.976,42	2.060,00	15.240,66
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações do exercício	-49.539,32	-1.011,58	-14.195,80	-8.312,51	-933,44	-73.992,65
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2021 (N)	581.635,01	5.741,72	23.406,80	14.953,25	2.854,41	628.591,19
31 De Dezembro de 2021 (N)						
Valor de aquisição ou reavaliado	1.292.777,88	244.562,80	166.720,37	422.193,99	4.034,69	2.130.289,73
Depreciação acumulada	-711.142,87	-238.821,08	-143.313,57	-407.240,74	-1.180,28	-1.501.698,54
Valor líquido	581.635,01	5.741,72	23.406,80	14.953,25	2.854,41	628.591,19

O Prédio Urbano inscrito na **Matriz Predial no Artigo 4569 – São José**, sito na Rua Nicolau de Sousa Lima, 5 e 7 em Ponta Delgada, **está onerado com hipoteca** para garantia dos empréstimos contraídos junto do **Banco Santander Totta (anterior Banco Banif Açores)**.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

NOTA 9 – ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS (NCRF 8)

Durante o exercício de 2021 a empresa não dispunha de Ativos Não Correntes para Venda.

NOTA 10 – LOCAÇÕES (NCRF 9)

A Cresacor contraiu um contrato de Locação Financeira no **Novo Banco** para aquisição de uma **viatura** Peugeot com prazo de 36 meses no montante de **12.898.17 euros**. O outro contrato de Locação financeira no **Santander Totta** refere-se à aquisição de um trator Arbos 2035. À data de 31 de Dezembro de 2021, o valor em dívida é na quantia de **8.333.25 euros** sendo os seus planos os seguintes:

Locação Financeira do Novo Banco (Contrato n.º 2073597)

ANO	CAPITAL	JUROS	IVA	PRESTAÇÃO	DIVIDA
20-03-2019		- €	- €	- €	12.989,17 €
2019	5.438,98 €	133,89 €	1.002,16 €	6.575,03 €	7.550,19 €
2020	3.355,32 €	120,36 €	625,68 €	4.101,36 €	4.194,87 €
2021	3.423,05 €	52,63 €	625,68 €	4.101,36 €	771,82 €
2022	771,82 €	2,10 €	104,28 €	878,20 €	0,00 €
TOTAL	12.989,17 €	308,98 €	2.357,80 €	15.655,95 €	

Locação Financeira do Santander Totta (Contrato n.º 234209)

ANO	CAPITAL	JUROS	IVA	PRESTAÇÃO	DIVIDA
15-06-2020		- €	- €	- €	14.921,00 €
2020	4.442,57 €	99,03 €	408,76 €	4.950,36 €	10.478,43 €
2021	2.917,00 €	160,04 €	276,96 €	3.354,00 €	7.561,43 €
2022	2.968,46 €	108,58 €	276,96 €	3.354,00 €	4.592,97 €
2023	3.020,82 €	56,22 €	276,96 €	3.354,00 €	1.572,15 €
2024	1.572,15 €	8,37 €	142,26 €	1.722,78 €	0,00 €
TOTAL	14.921,00 €	432,24 €	1.381,90 €	16.735,14 €	

NOTA 11 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF 10)

A política contabilística adotada nos custos de empréstimos obtidos, e outros custos directamente atribuíveis, constam da **nota 3.2.6**

Natureza dos Financiamentos	2021 (N)	2020 (N-1)
- Empréstimos Bancários	41.666.62 €	63.936,05 €
- Descobertos bancários	00.00 €	00.00 €
- Locações Financeiras	8.333.25 €	14.673,30 €
- Total	49.999.87 €	78.609,35 €
- Passivo não corrente	31.973.83 €	49.999,73 €
- Passivo corrente	18.026.04 €	28.609,62 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

A dívida bancária a *médio e longo prazo é exigível* como segue:

Os **empréstimos bancários** estão, na sua integridade, denominados em euros e vencem juros a taxas de mercado, **com a TAE** (Taxa Anual Efectiva), compreendida entre 3% e 7%.

Os **empréstimos bancários** à data de 31 de Dezembro de 2021, na quantia de **41.666.62 euros**, contraídos junto do **Banco Santander Totta (Banif Açores) e do Novo Banco dos Açores**, tiveram a seguinte evolução:

1 - Empréstimo, destinado a **obras no Café Cores, na quantia inicial de 107.740,00 euros**, contraído junto do **Santander Totta (BANIF)**, vence juros a uma taxa de 6,66% a partir de 2008.

Empréstimo do Banco Santander Totta (Banif - 2984613721001)

ANO	CAPITAL	JUROS	I.SELO	PRESTAÇÃO	DÍVIDA
2013	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	51.212,10 €
2014	7.975,79 €	3.125,90 €	125,04 €	11.226,73 €	43.236,31 €
2015	11.028,74 €	1.156,14 €	46,25 €	12.231,12 €	32.207,57 €
2016	9.278,88 €	861,23 €	34,45 €	10.174,56 €	22.928,69 €
2017	8.919,86 €	613,11 €	24,52 €	9.557,50 €	14.008,83 €
2018	9.253,28 €	374,60 €	14,98 €	9.642,86 €	4.755,55 €
2019	4.755,55 €	127,16 €	5,09 €	4.887,80 €	0,00 €
TOTAL	51.212,10 €	6.258,14 €	250,33 €	57.720,57 €	

A primeira amortização deste empréstimo começou em **Julho de 2004**, Encontrando-se saldada em 31 de Dezembro de 2019.

2 - Empréstimo n.º 00029846137/02/43 para **aquisição de imóvel da sede social da Cresaçor, na quantia de 230.000,00, contraído junto do Santander Totta (anterior Banif)**. Vence juros a uma taxa de 6,403 %, teve o seu início em **02/03/2011**, sendo a primeira prestação em 02/04/2011 e terá o seu termo em **02/03/2021**. Será amortizado no prazo de **10 anos**, dividido em 120 prestações mensais com carência de capital nos **primeiros 12 meses**. A sua evolução será a seguinte:

Empréstimo do Banco Santander Totta (Banif - 2984613721001)

ANO	CAPITAL	JUROS	I.SELO	PRESTAÇÃO	DÍVIDA
2013	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	195.035,20 €
2014	21.837,13 €	12.337,97 €	446,27 €	34.621,37 €	173.198,07 €
2015	25.113,41 €	10.840,36 €	428,93 €	36.382,70 €	148.084,66 €
2016	25.248,93 €	9.244,03 €	367,55 €	34.860,51 €	122.835,73 €
2017	26.546,96 €	7.542,35 €	302,07 €	34.391,38 €	96.288,77 €
2018	27.940,19 €	5.728,56 €	232,34 €	33.901,09 €	68.348,58 €
2019	29.411,11 €	3.975,10 €	157,97 €	33.544,18 €	38.937,47 €
2020	30.953,74 €	1.734,16 €	78,71 €	32.766,61 €	7.983,73 €
2021	7.983,73 €	34,20 €	1,40 €	8.019,33 €	0,00 €
TOTAL	195.035,20 €	51.436,73 €	2.015,24 €	248.487,17 €	

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

À data de 31 de Dezembro de 2021 encontra-se saldada.

Foi dado como garantia real dos empréstimos atrás referidos a hipoteca do Prédio Urbano inscrito na **Matriz Predial no Artigo 4569 – São José**, sito na Rua Nicolau de Sousa Lima, 5 e 7 em Ponta Delgada, **descrito na respectiva Conservatória do Registo Predial sob o n.º 2421 – São José**.

3. Para apoio à tesouraria foi contraído um empréstimo no **Banco Santander Totta (Banif)** sobre a forma de conta corrente caucionado, cujo saldo à data de 31 de Dezembro de 2016 era na quantia de **€ 26.250.00**. A TAE é de 5,378%, tendo sido **liquidado durante o ano de 2017**.

4. Idêntico financiamento foi obtido junto do **Banco BPI**, cujo saldo à data de 31 de Dezembro de 2016 era na **quantia de € 15.500.00**. A taxa nominal é de 5,782% e, à semelhança do anterior, **também liquidado no ano de 2017**.

5 – Empréstimo n.º 001617000027644 para apoio de Tesouraria e ao Investimento social da Cresçor, na quantia de 100.000.00 euros, contraído junto do Novo Banco dos Açores. Vence juros a uma taxa de 2,78490% %, teve o seu início em **21/11/2017**, sendo a primeira prestação em 21/12/2017 e terá o seu termo em **21/11/2024**. **Será amortizado no prazo de 7 anos**, dividido em 84 prestações mensais e tem **como garantias**, livrança subscrita pela **Cresçor**, consignação de receitas e o aval na forma de garantia autónoma, responsabilizando-se até 75% do capital, prestada pela **Garval – Sociedade de Garantia Mútua, SA**. A sua evolução será a seguinte:

Empréstimo do Novo Banco dos Açores (N.º 001617000027644)

ANO	CAPITAL	JUROS	I.SELO	PRESTAÇÃO	DIVIDA
2017	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100.000,00 €
2017	1.190,48 €	229,17 €	2,29 €	1.421,94 €	98.809,52 €
2018	14.285,76 €	2.552,21 €	25,52 €	16.863,49 €	84.523,76 €
2019	14.285,74 €	2.144,34 €	21,44 €	16.451,52 €	70.238,02 €
2020	14.285,70 €	1.751,48 €	17,51 €	16.054,69 €	55.952,32 €
2021	14.285,70 €	1.358,62 €	13,59 €	15.657,91 €	41.666,62 €
2022	14.285,76 €	965,77 €	9,66 €	15.261,19 €	27.380,86 €
2023	14.285,76 €	572,91 €	5,73 €	14.864,40 €	13.095,10 €
2024	13.095,10 €	180,05 €	1,80 €	13.276,95 €	0,00 €
TOTAL	100.000,00 €	9.754,55 €	90,02 €	81.710,75 €	

O saldo em divida à data de 31 de Dezembro de 2021 era na quantia de **41.666.62 euros**.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

NOTA 12 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (NCRF 11)

São **propriedades de investimento** as detidas para obter renda ou para valorização do capital ou ambas as finalidades, e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para finalidades administrativas ou para venda no decurso normal do negócio.

Uma propriedade de investimento só pode ser reconhecida como ativo quando for provável que os benefícios económicos futuros associados à mesma fluam para a entidade e o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade

Os Edifícios e Construções estando afetos à atividade da Empresa, no fornecimento de bens e serviços **não se integram no conceito de Propriedades de Investimento.**

NOTA 13 – IMPARIDADE DE ATIVOS (NCRF 12)

A avaliação da imparidade de um ativo (**AFT – Activo Fixo Tangível, AI – Ativos de Investimentos e PI – Propriedades de Investimento**) deve ser realizada em cada data de relato. Perante qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade (**valor contabilístico é superior à quantia recuperável**), a entidade deve estimar a quantia recuperável desse ativo.

A empresa, quando avalia estas indicações, deve tomar por base **indicadores internos e indicadores externos**. No que diz respeito **aos indicadores internos ou fontes de informação internas**, deve-se ter em linha de conta o seguinte:

- É visível o dano físico do ativo ou a sua obsolescência;
- Consta-se nos relatórios de informação interna que o desempenho económico do ativo é, ou será, pior do que o previsto;
- Ocorreram no período, ou irão ocorrer no futuro próximo, alterações significativas com efeito adverso na entidade, de modo a afectar a forma como o ativo é usado.

Já no que se refere aos indicadores externos ou fontes de informação externas, há que ter em conta o seguinte:

- O valor de mercado do ativo diminuiu significativamente no período (mais do que seria esperado), em resultado da passagem do tempo ou do seu uso normal;
- Verificaram-se no decurso do período, ou irão ocorrer num futuro próximo, alterações significativas na empresa, como consequência do ambiente tecnológico, de mercado, económico, económico ou legal, em que a empresa opera ou no mercado em que o ativo está agregado;
- As taxas de juro do mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor de uso do ativo e diminuirão materialmente a quantia recuperável do ativo;

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

- O valor contabilístico dos ativos líquidos (sinónimo de capitais próprios) da empresa é superior à sua capitalização de mercado.

No Ativo Fixo Tangível da empresa, **não foram reconhecidas Perdas por Imparidade** em nenhum das suas classes.

No exercício de 2021 foram reforçadas as perdas por imparidades de clientes, na quantia de **275.54 euros**, registadas na **conta 6511 – Perdas por Imparidade de clientes**.

Por força da indicada variação, a rubrica **219 – Perdas por Imparidades Acumuladas**, na quantia de **4.733.55 euros**, passou a ter a seguinte variação:

Natureza da imparidade	2021 (N)	2020 (N-1)
Em dívidas a receber		
- Clientes	4.733.55 €	13.088,19 €
- Outros devedores	0.00 €	0.00 €
Total das Perdas por Imparidade	4.733.55 €	13.088,19 €

NOTA 14 – INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E INVESTIMENTOS ASSOCIADOS **(NCRF 13)**

Os **empreendimentos conjuntos** distinguem-se do **investimento em associadas** pelo facto de a sua existência depender de acordo contratual. Se uma atividade desenvolvida em comum por várias entidades não estiver sujeita a um acordo contratual que estabeleça o controlo conjunto, não se considera um empreendimento conjunto par efeitos desta NCRF.

Os empreendimentos conjuntos caracterizam-se por serem constituídos por dois ou mais empreendedores ligados por um acordo contratual. Esse acordo contratual estabelece o controlo conjunto, e não é mais do que a partilha de controlo, acordada contratualmente, de uma atividade económica, existindo apenas quando as decisões estratégicas, financeiras e operacionais relacionadas com a atividade exigem o consentimento unânime dos empreendedores. No fundo, é condição essencial para que nenhum empreendedor esteja por si só em posição de controlar unilateralmente a atividade do empreendimento.

Como tal, durante o exercício de 2021, **a empresa não esteve envolvida em nenhum empreendimento conjunto.**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

NOTA 15 - CONCENTRAÇÕES DE ATIVIDADES EMPRESARIAIS (NCRF 14)

Durante o exercício, a empresa não empreendeu nenhuma concentração de **atividades empresariais**, considerada como sendo a “junção de entidades ou atividades empresariais numa única entidade que relata”.

Uma **atividade empresarial** não é mais do que um conjunto integrado de atividades conduzidas e de ativos geridos com a finalidade de proporcionar: (1) um retorno aos investidores ou (2) custos mais baixos ou outros benefícios económicos diretos e proporcionalmente aos participantes.

Uma **atividade empresarial** geralmente consiste: (1) em inputs, (2) e processos aplicados a esses inputs, e produções resultantes, que são, ou serão, usadas para gerir réditos.

NOTA 16 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÕES (NCRF 15)

O valor de **7.423.17 euros**, registado na rubrica **41 - Investimentos Financeiros**, inclui a quantia de **5.923.17 euros** relativa a Fundos Compensação do Trabalho (subscrição obrigatória) e **1.500 ações do capital social da Garval**, no valor nominal de **1.500.00 euros**.

Na realidade, com a aquisição (obrigatória para obtenção de garantia destinada a financiamento bancário) de 1.500 ações pelo valor unitário de 1.00 e no valor total de **1.500.00 euros**, a empresa passou a ter uma **Participação Financeira no Capital Social da Garval - Sociedade de Garantia Mútua, SA**.

Enquadramento fiscal (N.º 8, Artigo 18.º do CIRC):

- Os rendimentos e gastos, assim como quaisquer outras variações patrimoniais, relevados na contabilidade em consequência da utilização do método da equivalência patrimonial não concorrem para a determinação do lucro tributável, devendo os rendimentos provenientes dos lucros distribuídos ser imputados ao período de tributação em que se adquire o direito aos mesmos.

NOTA 17 - EXPLORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS (NCRF 16)

A exploração e a **avaliação de recursos minerais** são a pesquisa de recursos minerais, incluindo minérios, petróleo, gás natural e recursos não regenerativos semelhantes depois de a empresa ter obtido os direitos legais de explorar numa área específica, bem como a determinação da exequibilidade técnica e viabilidade comercial de extrair o recurso mineral.

Estando fora do seu âmbito de atividade, não foram prescritos pela empresa qualquer tratamento contabilístico relativo à exploração e avaliação de recursos minerais.

NOTA 18 - AGRICULTURA
(NCRF 17)

Esta **nota 18**, baseada na **NCRF 17** tem como objeto prescrever o tratamento contabilístico, a apresentação de demonstrações financeiras e as divulgações relacionadas com a **atividade agrícola**, considerada como sendo a gestão por uma empresa da transformação biológica de animais ou plantas vivos (ativos biológicos) para venda, em produtos agrícolas ou noutros ativos biológicos. Concordantemente, a atividade agrícola depende da intervenção e controlo por parte do homem, pelo que a captura de espécies selvagens (caça, pesca, apanha de frutos selvagens, etc.) não é considerada atividade agrícola, nos termos desta norma, por se tratar de atividade não gerida.

Caraterísticas comuns das atividades agrícolas: (a) Capacidade de alteração – os animais vivos e as plantas são capazes de transformação biológica; (b) Gestão de alterações – a gestão facilita a transformação biológica pelo aumento, ou, pelo menos, estabilização, de condições necessárias para que o processo tenha lugar (por exemplo, níveis nutricionais, mistura, temperatura, fertilidade e luz), sendo a gestão elemento fundamental para classificar uma actividade como agrícola; e (c) Mensuração de alterações. A alteração de qualidade (por exemplo, mérito genético, densidade, amadurecimento, cobertura de gordura, conteúdo de proteínas e resistência das fibras) ou de transformação biológica é mensurada e monitorizada como uma função de gestão rotinada.

O impacto da adoção desta norma não está confinado apenas às empresas do setor agrícola, sendo também aplicável por empresas que exerçam outras atividades, nomeadamente agroindustrial, mas que tenham também a montante o exercício da atividade agrícola.

O conceito de atividade agrícola definida na **NCRF 17** é, de certa forma, restritivo, dado que não engloba todas as atividades que tradicionalmente estão definidas na Divisão 01-Agricultura e Pescas da CAE – Classificação Portuguesa das Actividades Económicas – Ver. 3 – A **NCRF 17** apenas enquadra na actividade agrícola as fontes geridas pelo homem, pelo que a pesca de espécies selvagens, a caça e o abate de florestas e plantas selvagens estão excluídas.

Ao ter adicionado ao seu objeto social a atividade: Explorar atividades agrícolas com produção vegetal e animal (**alínea h) do artigo 3.º dos Estatutos**), a empresa passou a dar o adequado tratamento contabilístico relativo à atividade agrícola, a que se refere a presente Nota.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

NOTA 19 - INVENTÁRIOS (NCRF 18)

Os **inventários** foram mensurados **pelo custo**, incluindo todos os custos de compra, como sejam: (a) O preço de compra; (b) Direitos de importação e outros impostos; (c) Custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços; (d) Os descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

Nas quantias escrituradas não se consideraram quaisquer ajustamentos, nem reversão de ajustamentos, nem foram dados inventários como “penhor de garantia a passivos”.

Não foram imputados aos Inventários encargos financeiros e o custeio das existências é feito pelo custo médio ponderado.

A **variação verificada** foi a seguinte:

	2021 (N)	2020 (N-1)
MATÉRIAS-PRIMAS SUBSIDIÁRIAS DE CONSUMO	0,00 €	0,00 €
MERCADORIAS	4.031,64 €	13.570,88 €
ATIVOS BIOLÓGICOS	1.608,18 €	5.190,00 €
PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	0,00 €	0,00 €
PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO	0,00 €	0,00 €
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE COMPRAS	0,00 €	0,00 €
SUB-TOTAL	5.639,82 €	18.760,88 €
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS INVENTÁRIOS	0,00 € 0,00 €	0,00 € 0,00 €
INVENTÁRIO INICIAL	13.083,82 €	15.083,82 €
COMPRAS	17.105,25 €	1.909,03 €
REGULARIZAÇÕES	0,00 €	0,00 €
INVENTÁRIO FINAL	23.657,46 €	13.570,88 €
SUB-TOTAL	6.531,61 €	3.421,97 €
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00 €	0,00 €
REVERSÃO DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00 €	0,00 €
CUSTO DAS VENDAS	6.531,61 €	3.421,97 €

Enquadramento fiscal (Artigo 26.º do CIRC)

Para efeitos da determinação do lucro tributável, os rendimentos e gastos dos inventários são os que resultam da aplicação de métodos que utilizem:

- a) Custos de aquisição ou de produção;*
- b) Custos-padrão apurados de acordo com técnicas contabilísticas adequadas;*
- c) Preços de venda deduzidos da margem normal de lucro;*
- d) Preços de venda dos produtos colhidos de activos biológicos no momento da colheita, deduzidos dos custos estimados no ponto de venda, excluindo os de transporte e outros necessários para colocar os produtos no mercado;*
- e) Valorimetrias especiais para os inventários tidos por básicos ou normais.*

No caso de os inventários requererem um período superior a um ano para atingirem a sua condição de uso ou venda, incluem-se no custo de aquisição ou de produção os custos de empréstimos obtidos que lhes sejam directamente atribuíveis de acordo com a normalização contabilística especificamente aplicável.

Sempre que a utilização de custos-padrão conduza a desvios significativos, pode a Direcção-Geral dos Impostos efectuar as correcções adequadas, tendo em conta o campo de aplicação dos mesmos, o montante das vendas e dos inventários finais e o grau de rotação dos inventários.

NOTA 20 – CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO
(NCRF 19)

O objetivo desta nota 20 e a NCRF 19 é a de prescrever **tratamento contabilístico de réditos e custos associados a contratos de construção**, tendo em conta a necessidade de imputar o rédito e os custos do contrato aos períodos contabilísticos em que os trabalhos de construção sejam executados, permitindo, conseqüentemente, apurar os resultados das obras em cada período. Regra geral, os contratos de construção têm início num exercício contabilístico diferente daquele em que terminam.

Esta norma aplica-se na contabilização dos contratos de construção, mas apenas **nas demonstrações financeiras das entidades construtoras**. A contabilização **pelos donos de obra** segue, por exemplo, as regras estabelecidas para os inventários ou para os ativos fixos tangíveis, consoante a finalidade do activo a ser construído. Logo, podemos afirmar que **é uma norma de aplicação unilateral**.

De facto, um contrato de construção é especificamente negociado para a construção de um ativo ou de uma combinação de ativos que estejam intimamente inter-relacionados ou interdependentes em termos da sua conceção, tecnologia e função do seu propósito final.

Existem dois **tipos de contratos de construção**:

- a) **Contratos de preço fixado** – é um contrato de construção em que a entidade contratada concorda com um preço fixado ou com uma taxa fixada por unidades de *output* que, nalguns casos, está sujeito a cláusulas de custos escalonados; ou



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

- b) **Contrato de cost plus** – é um contrato de construção em que a entidade contratada é reembolsada por custos permitidos ou de outra forma definidos mais uma percentagem destes custos ou uma remuneração fixada.

Não sendo a empresa uma entidade construtora, actuando na celebração de Contratos de Construção, como dono de obra, a **presente Nota 20 e a NCRF 19, não lhe é aplicável.**

NOTA 21 - RÉDITO **(NCRF 20)**

O **conceito de rédito** traduz-se no influxo bruto de benefícios económicos durante o período, proveniente do curso das atividades ordinárias de uma entidade quando esses influxos resultarem em aumento de capital próprio, que não sejam relacionados com contribuições de participantes no capital próprio, dos quais já foram veiculados exemplos, nomeadamente, vendas, prestação de serviços e juros. O reconhecimento do rédito proveniente da venda de bens deve ocorrer quando:

- For transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Não se mantiver o controlo efetivo dos bens vendidos, e ou envolvimento continuado na gestão (associação ao grau de posse);
- A quantia do rédito puder ser mensurada com fiabilidade;
- For provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- Os custos incorridos ou serem incorridos referentes à transação possam ser mensurados com fiabilidade.

O reconhecimento do rédito proveniente da prestação de serviço deve ocorrer se:

- O desfecho de uma transação, na **fase de acabamento** à data do Balanço puder ser estimado com fiabilidade;
- O desfecho da transação não puder ser estimado com fiabilidade, mas os custos incorridos forem recuperáveis (reconhece-se até ao valor dos custos recuperáveis);
- O desfecho da transação não puder ser estimado com fiabilidade, e os custos incorridos não forem recuperáveis (reconhece-se por um valor nulo).

Da mesma forma, o rédito proveniente do uso por terceiros de ativos que produzam juros, dividendos e royalties deve ser reconhecido se for provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e a quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade. Nestes casos, o rédito deve ser reconhecido nas seguintes bases:

- Juros (utilizar o método do juro efectivo);
- Royalties (regime do acréscimo, de acordo com a substância do acordo relevante);
- Dividendos (quando for estabelecido o direito do acionista a receber o pagamento).

Pelo exposto e considerando que o desfecho de uma transação pode ser estimado com fiabilidade, dependendo dos seguintes fatores:

- (a) A quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade;
- (b) for provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

(a) Quadro explicativo de quais os Subsídios à Exploração que foram deferidos para o ano seguinte (2022) na **nota 5** do presente Anexo.

A distribuição dos **Subsídios destinados à Exploração**, por entidades oficiais, na já referida quantia de quantia referida de **1.042.859,62 euros**, foi a seguinte:

Entidade	2021 (N)	2020 (N-1)
Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente	0,00	0,00
Soc. Desenv. Empresarial Açores	0,00	0,00
Direção Regional da Juventude	0,00	0,00
Direção Regional das Comunidades	13.736,00	11.000,00
Vice-presidência da D.R.O.T.	0,00	0,00
Direção Regional Habitação	238.823,74	320.370,95
Vice-presidência, Emprego e Competitividade	0,00	0,00
Direção Regional da Promoção da Igualdade e Inc Social	67.205,19	0,00
Fundo Regional Emprego	0,00	3.046,06
DRC - Curso de Português	0,00	2.736,00
DRAIC	0,00	12.458,22
Direção Regional da Solidariedade Social	0,00	61.019,01
FEBEA	2.712,62	0,00
Município da Ribeira Grande	3.600,00	0,00
Camara Municipal de Ponta Delgada	13.500,00	0,00
IFAP	7.487,65	5.028,21
C. Gestão Financeira Segurança Social	680.777,46	677.335,81
Fundação Calouste Gulbenkian	15.016,96	44.386,07
Total Subsídios à Exploração	1.042.859,62	1.137.380,33

NOTA 24 – EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO **(NCRF 23)**

O objetivo desta **nota 24 e da NCRF 23** é o de prescrever como se devem incluir transacções em moeda estrangeira e unidades operacionais estrangeiras nas demonstrações financeiras de uma entidade e como se devem transpor demonstrações financeiras para uma moeda de apresentação.

Uma entidade pode levar a efeito actividades no estrangeiro de duas maneiras: (a) Pode ter transacções em moeda estrangeira, ou (b) Pode ter unidades operacionais no estrangeiro.

Sendo todas as operações **registadas em Euros**, não existem efeitos de alterações em taxas de câmbio.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

(c) a fase de acabamento à data do Balanço possa ser mensurada com fiabilidade; e

(d) os custos incorridos com a transacção ou a serem incorridos para a concluir possam ser mensurados com fiabilidade e não tendo a empresa realizado operações com tais características, **não foram reconhecidos no exercício, réditos pela venda de bens ou prestação de serviços.**

NOTA 22 – PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES **(NCRF 21)**

As **provisões podem ser distinguidas de outros passivos** tais como contas a pagar e acréscimos comerciais, na medida em que se caracterizam pela existência de incerteza acerca da tempestividade ou da quantia dos dispêndios futuros necessários para a sua liquidação, enquanto:

- **As contas a pagar** comerciais são passivos a pagar por bens ou serviços que tenham sido faturados ou formalmente acordados com o fornecedor; e
- **Os acréscimos são passivos** a pagar por bens ou serviços que tenham sido recebidos ou fornecidos mas que não tenham sido pagos, faturados ou formalmente acordados com o fornecedor, incluindo quantias devidas a empregados (por exemplo, quantias relacionadas com pagamento acrescido de férias).

Todas as provisões são contingentes porque são incertas na sua tempestividade ou quantia. O termo “**contingente**” é usado para passivos e activos que não sejam reconhecidos porque a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob o controlo da entidade.

Não foram reconhecidos no exercício de 2021, **Passivos e Ativos contingentes.**

NOTA 23 – SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO **(NCRF 22)**

Resultantes da celebração de **Contratos Programa** e visando a redução dos **encargos de exploração e concretização do Plano de Atividades**, foram recebidos pela empresa, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, a quantia de **1.042.859.62 euros**, constando das Demonstrações Financeiras na rubrica **75 – Subsídios à Exploração**.

Todas as condições de atribuição constando dos referidos Contratos Programas foram integralmente satisfeitas, constando das Demonstrações Financeiras, no Passivo, como **Ganhos a Reconhecer (conta 28)** e na Demonstração dos Resultados por Naturezas, como **Subsídios à Exploração (conta 75)**.

A variação dos **Subsídios à Exploração** foi a seguinte:

Rubricas	2021 (N)	2020 (N-1)
- Total dos Subsídios atribuídos	942.105.52 €	933.083.43 €
- Acréscimo de anos anteriores	26.610.00 €	177.686,90 €
- Deferimento para ano seguinte (a)	74.144.10 €	26.610.00 €
- Subsídios à Exploração no final	1.042.859.62 €	1.137.380.33 €

NOTA 25 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO
(NCRF 24)

Em março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia resultante da disseminação da nova doença (“COVID-19”). Em resultado, as autoridades competentes locais e internacionais têm vindo a estabelecer um conjunto de medidas excecionais e de carácter temporário com o objetivo de conter a propagação da referida doença. Face a esta situação a empresa tem vindo a implementar um plano de contingência para aumentar as condições de proteção de todos os colaboradores, de modo a garantir as suas atividades. Embora nesta data não seja possível determinar a extensão e severidade dos impactos desta situação, o Conselho de Administração considera que, tendo por base a natureza das atividades desenvolvidas e as projeções de fluxos de caixa de curto prazo, que existem condições para considerar adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações, situação que se **manteve em 2021**.

Nestes termos e dado que não houve alteração de circunstâncias, mantêm-se os pressupostos de facto que levaram à inclusão desta nota no Anexo às demonstrações financeiras do **exercício de 2021**.

NOTA 26 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO
(NCRF 25)

Deverá prescrever-se o **tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento**, abordando em especial os seguintes pontos: (a) Recuperação futura da quantia escriturada de ativos que sejam reconhecidos no balanço de uma entidade; (b) Liquidação futura da quantia escriturada de passivos que sejam reconhecidos no balanço de uma entidade; e (c) Transações e outros acontecimentos do período corrente que sejam reconhecidos nas demonstrações financeiras de uma entidade.

Impostos correntes

O **imposto corrente**, considerado como sendo a **quantia a pagar sobre o rendimento respeitante ao lucro tributável** é nulo ou inexistente, em virtude da Cooperativa como Instituição de Solidariedade Social e Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, sem fins lucrativos, estar isenta de IRC. O **Resultado Líquido do Período positivo, na quantia de 51.632.74 euros**, resultou do seguinte:

Rubricas	2021 (N)	2020 (N-1)
Total dos Rendimentos	1.222.496.67 €	1.323.614.21 €
Total dos Gastos	1.170.863.93 €	1.265.945.36 €
Resultado Líquido do Período	51.632.74 €	57.668.85 €

Passivos por Impostos Diferidos

Passivos por impostos diferidos são as quantias de imposto sobre o rendimento, pagáveis em períodos futuros com respeito a diferenças temporárias tributáveis. Estas diferenças temporárias são diferenças entre os valores contabilísticos de ativos e passivos no balanço e a sua base de tributação (valor atribuído ao ativo ou ao passivo para fins fiscais).

Não foram criados em 2021 **Impostos Diferidos**.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

Resumo do Imposto sobre o Rendimento

Rubrica	2021 (N)	2020 (N-1)
- Corrente	0,00 €	0,00 €
- Diferido	0,00 €	0,00 €
- Imposto	0,00 €	0,00 €

Inexiste Imposto sobre o Rendimento, em virtude da Cooperativa estar isenta de IRC, nos termos do **Artigo 10.º do Código do IRC**, conjugado com o **Artigo 120.º do Código Cooperativo** aprovado pela **Lei n.º 119/2015 de 31 de Agosto**.

NOTA 27 – MATÉRIAS AMBIENTAIS (NCRF 26)

Os dispêndios de **caráter ambiental** – incluem os custos das medidas tomadas por uma entidade ou, em seu nome, por outras entidades, para evitar, reduzir ou reparar danos de caráter ambiental decorrente das suas atividades.

Não tendo sido incorridos gastos desta natureza, **não foram adotados**, no exercício, critérios para o reconhecimento, mensuração e divulgação dos dispêndios de caráter ambiental, aos passivos e riscos ambientais e aos ativos com eles relacionados, por não haver influência na posição financeira, nas demonstrações financeiras e no relatório de gestão da empresa.

NOTA 28 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Entende-se por **Ativo Financeiro qualquer ativo** que seja: (a) Dinheiro; (b) Um instrumento de capital próprio de uma outra entidade – ações; (c) Um direito contratual de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade ou de trocar activos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade em condições que sejam potencialmente favoráveis para a entidade; ou (d) Um contrato que seja ou possa ser liquidado em instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja: um **não derivado** para o qual a entidade esteja, ou possa estar, obrigada a receber um número variável dos instrumentos de capital próprio da própria entidade; ou **um derivado** que seja ou possa ser liquidado de forma diferente da troca de uma quantia fixa em dinheiro ou outro ativo financeiro por um número fixo de instrumentos de capital próprio da própria entidade.

Derivado – é um instrumento financeiro ou outro contrato com todas as três características seguintes:

- (1) O seu valor altera-se em resposta à alteração numa especificada taxa de juro, preço de instrumento financeiro, preço de mercadoria, taxa de câmbio, índice de preços ou de taxas, notação de crédito ou índice de crédito, ou outra variável, desde que, no caso de uma variável não financeira, a variável não seja específica de uma parte do contrato (por vezes denominada “subjacente”);
- (2) Não requer qualquer investimento líquido inicial ou requer um investimento inicial líquido inferior ao que seria exigido para outros tipos de contratos que se esperaria que tivessem uma resposta semelhante às alterações nos factores de mercado;

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

(3) É liquidado numa data futura. Como exemplos de instrumentos derivados podemos referir os *futuros*, os *forwards*, as *opções*, os *swaps*, entre outros.

Como já referido na Nota 16, o **Investimento Financeiro registado no Balanço na quantia de 7.423.17 euros** (conta 41 - Investimentos Financeiros) é referente:

- a) Ao **FCT - Fundo de Compensação do Trabalho**, criado pela Lei n.º 70/2013 de 30 de agosto e produzindo efeitos desde o dia 01 de outubro, a quantia de **5.923.17 euros**; e
- b) Aquisição de **1500 ações**, no valor nominal de 1.00 euro cada, da **Garval - Sociedade de Garantia Mutua, SA**, na quantia de **1.500.00 euros**.

O **Capital Social da Empresa**, na quantia de **12.500,00 euros**, é representado por títulos nominativos de cinco euros cada, distribuído pelos seguintes **Cooperantes**:

Membro Cooperativo	Valor	% Capital
- Maria Rafaela Oliveira C. Jasmim	277.78 €	02.22
- Associação Alternativa	700.00 €	05.60
- Associação Sol Nascente	777.78 €	06.24
- Cooperativa Kairos	977.78 €	07,82
- Centro Social e Cultural da Atalhada	277.78 €	02,22
- Santa Casa da Misericórdia - Praia da Victória	977.78 €	07,82
- Cooperativa Celeiro	977.78 €	07,82
- Santa Casa da Misericórdia - Ribeira Grande	2.777.78 €	22,22
- Cooperativa Senhora da Paz	277.78 €	02,22
- Casa Trabalho Juventude	277.76 €	02,22
- Casa de Saúde de São Miguel	700.00 €	05,60
- Arrisca - Associação Regional Reabilitação	700.00 €	05,60
- Associação Partilha	700.00 €	05,60
- Associação Garça Tainha	700.00 €	05,60
- Aceesa - Associação C.E. Economia Solidária	700.00 €	05,60
- Aurora Social	700.00 €	05,60
Total do Capital Social	12.500.00 €	100,00

Os **Capitais Próprios da CRESAÇOR - COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CRL** são, à data de 31 de Dezembro de 2021, **positivos** na quantia de **614.205.91 euros**, **crescendo 8.48 %** comparativamente com igual período de 2020, onde o seu quantitativo foi de **566.168.14 euros**, sendo a sua composição a seguinte:

SNC	CAPITAIS PRÓPRIOS	2021	%	2020	%	Varição
51	Capital Social realizado	12.500,00	2,04%	12.500,00	2,21%	0,00
55	Reservas	122.862,92	20,00%	122.862,92	21,70%	0,00
56	Resultados Transitados (a)	-6.125,96	-1,00%	93.311,49	16,48%	-99.437,45
59	Outras Variações no Capital Próprio	433.336,21	70,55%	279.824,88	49,42%	153.511,33
81	Resultado Líquido do Período	51.632,74	8,41%	57.668,85	10,19%	-6.036,11
	Totais	614.205,91	100,00%	566.168,14	100,00%	48.037,77

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

(a) A variação de **menos 99.437.45 euros** verificada em 2021, na rubrica de **Resultados Transitados**, que passou do saldo credor de **93.311.49 euros** para o saldo devedor de **6.125.96 euros**, refere-se à aplicação do resultado líquido do ano de 2020, na quantia de **57.668.85 euros** e ao ajustamento nas outras variações de capital próprio na quantia de **157.106.30 euros**.

A variação de **mais 153.511.33 euros**, verificada em 2021, na rubrica - **59 - Outras Variações no Capital Próprio**, que passou da quantia de **279.824.88 euros** para a quantia de **433.336.21 euros**, consta do seguinte quadro:

SNC	RUBRICAS	Contabilização		
		Débito	Crédito	Saldo
59	Saldo 31-12-2020			-279.824,88
5931	Imputação Sub.Inv. Capacitar 2017	625,00	0,00	-279.199,88
5932	Imputação Sub.Inv.Computadores	1.772,46	3.707,57	-281.134,99
5933	Projeto LATA	9.810,25	0,00	-271.324,74
5934	(0711) Prorural +	833,33	2.500,00	-272.991,41
5936	(0712) Prorural +	2.886,50	0,00	-270.104,91
5937	Fundação Bacaria La Caixa	0,00	34.000,00	-304.104,91
5939	Imputação Sub.Inv. Edifício Sede	33.075,00	157.106,30	-405.166,29
5941	Animais (Doações)	0,00	5.200,00	-276.524,74
	Total das variações em 2021	49.002,54	202.513,87	-153.511,33
59	Saldo em 31-12-2021			-433.336,21

Os valores a imputar anualmente a Rendimentos na **rubrica 7883 - Outros Rendimentos e Ganhos - Imputação de Subsídios para Investimentos**, será na quantia de **49.002.54 euros**, conforme se exemplifica no seguinte mapa, ficando, à data de 31 de Dezembro de 2021, a rubrica **593 - Subsídios ao Investimento**, com o montante na quantia de **452.068.69 euros**, conforme consta do seguinte quadro:

SNC	RUBRICAS	Saldo 31-12-2020	Variações em 2021		Saldo 31-12-2021	Valor Anual
			Aumentos	Diminuições		
5931	Equipamento Turismo Inclusivo	1.250,00	0,00	625,00	625,00	625,00
5932	Mobioffice-Computadores	0,00	3.707,57	1.772,46	1.935,11	1.772,46
5933	Projeto LATA	45.737,52	0,00	9.810,25	35.927,27	9.810,25
5934	Camara Municipal de PDL	0,00	2.500,00	833,33	1.666,67	833,33
5936	(0712) PRORURAL +	3.194,84	0,00	2.886,50	308,34	2.886,50
5937	Fundação Bacaria La Caixa	0,00	34.000,00	0,00	34.000,00	0,00
5939	Edifício Sede	253.575,00	157.106,30	33.075,00	377.606,30	33.075,00
	Totais	303.757,36	197.313,87	49.002,54	452.068,69	49.002,54
593	Saldo em 31-12-2021				452.068,69	

**NOTA 29 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS
(NCRF 28)**

Deverá prescrever-se a contabilização e a divulgação dos **benefícios dos empregados** que incluem: (a) Benefícios a curto prazo dos empregados (salários, ordenados e contribuições para a segurança social); (b) Benefícios pós-emprego (pensões, seguro de vida pós-emprego e cuidados médicos pós-emprego); (c) Outros benefícios a longo prazo dos empregados (licença de longo serviço ou licença sabática, benefícios de invalidez a longo prazo); (d) Benefícios de cessação de emprego); e (e) Benefícios de remuneração em capital próprio.

A referida contabilização deverá reconhecer: (a) Um passivo quando um empregado tiver prestado serviços em troca de benefícios de empregados a serem pagos no futuro; e (b) Um gasto quando a entidade consumir o benefício económico proveniente do serviço proporcionado por um empregado em troca dos benefícios do empregado.

Durante o ano de 2021, não havendo situações idênticas às descritas, a empresa **não reconheceu quaisquer Benefícios dos Empregados**.

Foram reconhecidos como **Gastos com Pessoal**, as Férias e Encargos com Férias de 2021, a serem pagas em 2022, na quantia de **106.641.10 euros**.

Os **Gastos com o Pessoal** tiveram a seguinte evolução:

Gastos com Pessoal	2021 (N)	2020 (N-1)
Remunerações do Pessoal	653.697,09	673.870,04
Indemnizações	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	138.448,55	138.961,53
Seguros de Acidentes de Trabalho	5.100,77	6.696,97
Outros Gastos com o Pessoal	2.671,06	8.703,40
Total	799.917,47	828.231,94

O **número médio de trabalhadores** ao longo do ano de 2021 foi de **46 pessoas**, assim distribuídos:

Recursos Humanos	Sexo F	Horas Anuais Trabalho	Sexo M	Horas Anuais Trabalho	Total H E M	TOTAL HORAS ANUAIS
1. Trabalhadores						
- Contratados	3,00	1.959,05	5,00	4.465,80	8,00	6.424,85
- Efetivos	27,00	39.876,39	11,00	17.688,16	38,00	57.564,55
Total Geral	30,00	41.835,44	16,00	22.153,96	46,00	63.989,40

A rubrica **23 – Pessoal**, apresenta no final do exercício um saldo credor, na quantia de 497.18 euros, proveniente do seguinte:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

Rubricas	2021 (N)	2020 (N-1)
231 – Remunerações a Pagar	-372.21 €	6.00 €
232 – Adiantamentos	0.00 €	0.00 €
238 – Outras Operações	-124,97 €	-124,97 €
Soma	497.18 €	-118.97 €

NOTA 30 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

30.1 Artigos 66.º A e 508.º F do Código das Sociedades Comerciais

A Cooperativa não está sujeita à Revisão Legal das Contas, a que se refere o **Artigo 262.º do Código das Sociedades Comerciais**.

Porém, por deliberação da sua Assembleia Geral, foram contratados os serviços de auditoria à empresa **UHY & Associados, SOC, Lda., representada pelo Dr. Manuel Luís Fernandes Branco (ROC n.º 652)**, para o ano de 2018 e seguintes.

Durante o ano de 2021, foram pagos honorários a Revisores Oficiais de Contas, na quantia de **4.626,00 euros**.

30.2 Artigo 210.º do Código Contributivo

De acordo com o disposto no **Artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social**, a que se refere a **Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, com as alterações introduzidas pela lei n.º 119/2009, de 30 de Dezembro, pelo Decreto – Lei n.º 140-B/2010, de 30 de Dezembro, pelas Leis n.ºs. 55-A/2010, de 31 de Dezembro, Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro e Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro**, declara-se que a **CRESAÇOR- COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CRL** encontrava-se com a sua situação contributiva regularizada à data de 31 de Dezembro de 2021.

30.3 DL n.º 534/80 de 7 de Novembro

À data do balanço a empresa não era devedora de quaisquer Contribuições e Impostos ao Estado que se encontrassem em situação de “mora”.

30.4 Contratos de apoio governamentais e/ou autárquicos

Conforme foi referido na **Nota 1**, a **Cresaçor – Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL** exerce a sua actividade sem fins lucrativos, sendo uma **Instituição Particular de Solidariedade Social**, nos termos do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto – Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, aplicado à Região Autónoma dos Açores pelo Decreto Legislativo Regional n.º 26/84/A, de 28 de Agosto, tendo por isso a natureza de **pessoa colectiva de utilidade pública**, ao abrigo do artigo 8.º do Decreto – Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

Os subsídios à exploração que lhe são atribuídos enquadram-se no âmbito da celebração de **Acordos de Cooperação** com diversas entidades do Governo Regional dos Açores e em particular com o **Instituto de Segurança Social dos Açores – Secretaria Regional da Solidariedade Social, ao abrigo de Legislação Regional**.

Os **subsídios destinados ao investimento**, registados na rubrica **593 – Subsídios**, cujo saldo à data de 31 de Dezembro de 2021 é na quantia de **452.068.69 euros**, afetando **positivamente os Capitais Próprios**, serão anual e proporcionalmente imputados a Rendimentos do Exercício (conta 7883) em conformidade com o que dispõe a **alínea a) do n.º 1 do Artigo 22.º do Código do IRC**, com a ressalva do referido na **Nota 5 e Nota 28**.

NOTA 31 - OUTRAS INFORMAÇÕES

31.1 Estado e outros entes públicos

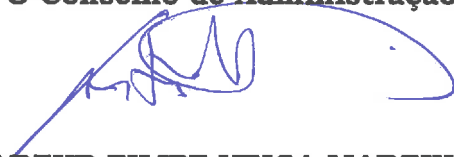
O detalhe da rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” em 31 de Dezembro é a seguinte:

Estado e Outros Entes Públicos	2021 (N)	2020 (N-1)
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Singulares	31,14 €	0,00 €
Imposto a Recuperar	0,00 €	507,45 €
Retenções na Fonte	0,00 €	0,00 €
Pagamento Especial por Conta	0,00 €	0,00 €
Prediais	0,00 €	0,00 €
Rendimentos de capitais	0,00 €	0,00 €
TOTAL DO ATIVO	31,14 €	507,45 €
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Singulares	4.490,00 €	0,00 €
Imposto sobre o Valor Acrescentado	117,09 €	0,00 €
Contribuições para a Segurança Social	15.657,68 €	19.384,41 €
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Coletivas	0,00 €	0,00 €
Imposto Estimado	0,00 €	0,00 €
Pagamentos por Conta	0,00 €	0,00 €
Retenção de Impostos Sobre Rendimentos	0,00 €	4.960,01 €
Fundo de Compensação Trabalho	107,61 €	109,04 €
IRC a Pagar	0,00 €	0,00 €
Imposto Extraordinário	0,00 €	0,00 €
TOTAL DO PASSIVO	20.372,38 €	24.453,46 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANO DE 2021

Ponta Delgada, 09 de Março de 2022

O Conselho de Administração



ARTUR FILIPE VEIGA MARTINS
Presidente



NELIA PATRICIA CABRAL VIVEIROS
Primeiro Vogal

DORA MARIA COELHO DE CASTRO E CÂMARA FREITAS VALADÃO
Segundo Vogal



O CONTABILISTA CERTIFICADO



HERMANO GARCIA VARÃO
Inscrição N.º 405 na OCC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CRESAÇOR — RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021 — ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Darcy", with a checkmark above it.





Handwritten initials and a signature in blue ink at the top right of the page.

SENHORES ASSOCIADOS

O Conselho Fiscal apresenta em cumprimento do disposto na Lei e nos Estatutos, o seu parecer sobre o Relatório de Gestão da Administração, as Demonstrações Financeiras elaboradas em conformidade com o SNC - Sistema de Normalização Contabilística, incluindo o Balanço em 31 de Dezembro de 2021, a Demonstração dos Resultados por Natureza, os Fluxos de Caixa, Variação dos Capitais Próprios e o Anexo às Demonstrações Financeiras.

Na opinião deste Conselho, as Demonstrações Contabilísticas Financeiras, transmitem imparcial e apropriadamente a situação financeira da CRESAÇOR - COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CRL em 31 de Dezembro de 2021, e os Resultados Líquidos do período de Janeiro a Dezembro de 2021, positivos na quantia de 51.632.74 euros, estão preparados de acordo com conceitos e princípios contabilísticos geralmente aceites.

Nestes termos, propomos:

1. Que sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras, constituídas pelo Relatório, Balanço, Demonstração de Resultados do Período e respetivos Anexos, relativos ao Exercício de 2021;

2. Que sejam aprovados um voto de confiança aos membros que constituem a Administração e Direção e um voto de louvor aos trabalhadores, colaboradores e demais associados pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano;

3. Que seja aprovada a proposta da Administração para a aplicação dos resultados.

Ponta Delgada, 16 de Março de 2022

O CONSELHO FISCAL

Jose Miguel Brás
JOSÉ MIGUEL DA SILVA BRÁS

Presidente

Rodrigo Branco
RODRIGO CAVACO BRANCO
Primeiro Vogal

CÉSAR ALEXANDRE PACHECO MEDEIROS
Segundo Vogal



ANÁLISE DE GASTOS E RENDIMENTOS




CRESAÇOR — RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021 — ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

A
↓
D. de A. P.



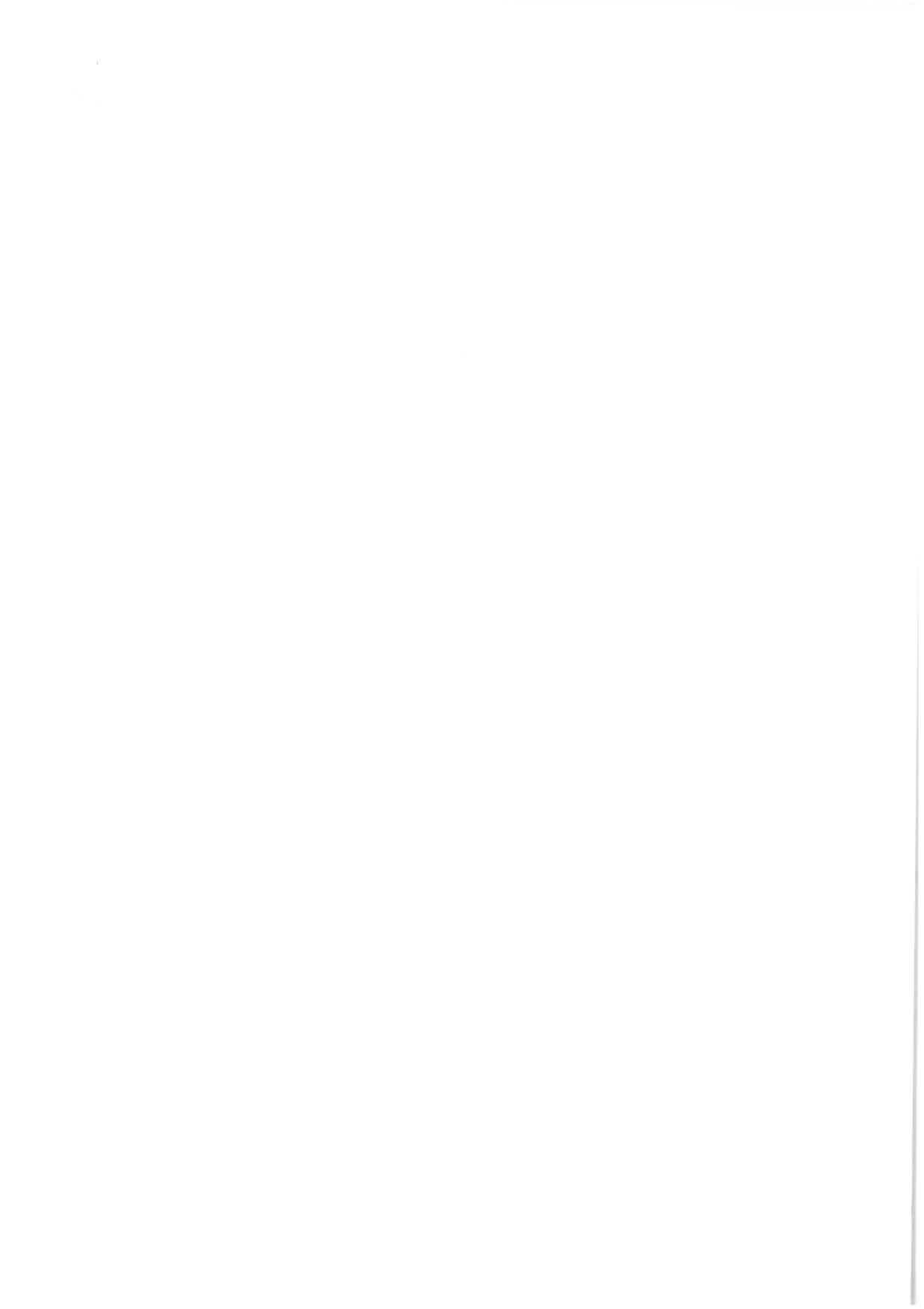
CRESAÇOR - ANÁLISE COMPARATIVA DOS GASTOS DO PERÍODO 31-12-2021 e 31-12-2020

SNC	Descrição dos Gastos	31-12-2021	%	31-12-2020	%	VARIAÇÃO
61	Custo mercadorias vendidas	6.531,61	0,56%	3.421,97	0,27%	3.109,64
62	Fornecimentos e serviços externos	229.646,93	19,61%	272.148,31	21,50%	-42.501,38
621	Subcontratos	70.557,19	6,03%	46.859,66	3,70%	23.697,53
622	Serviços especializados	92.152,97	7,87%	166.391,81	13,14%	-74.238,84
6221	Trabalhos especializados	45.714,49	3,90%	34.949,87	2,76%	10.764,62
6222	Publicidade	2.099,47	0,18%	3.511,68	0,28%	-1.412,21
6223	Vigilância e Segurança	345,21	0,03%	1.339,03	0,11%	-993,82
6224	Honorários	30.361,67	2,59%	84.775,89	6,70%	-54.414,22
6225	Comissões	119,72	0,01%	34,77	0,00%	84,95
6226	Conservação e reparação	9.261,69	0,79%	37.357,11	2,95%	-28.095,42
6227	Serviços Bancários	3.609,02	0,31%	3.219,08	0,25%	389,94
6228	Outros serviços	641,70	0,05%	1.204,38	0,10%	-562,68
623	Materiais	10.475,11	0,89%	7.540,23	0,60%	2.934,88
6231	Ferramentas e utensílios	4.194,18	0,36%	3.642,19	0,29%	551,99
6232	Livros e documentos técnicos	16,20	0,00%	14,77	0,00%	1,43
6233	Material de escritório	6.264,73	0,54%	3.842,31	0,30%	2.422,42
6234	Ofertas clientes	0,00	0,00%	40,96	0,00%	-40,96
6235	Material de limpeza	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
6238	Outros materiais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
624	Energia e Fluidos	9.562,27	0,82%	7.874,25	0,62%	1.688,02
6241	Electricidade	3.752,64	0,32%	3.456,20	0,27%	296,44
6242	Combustíveis	4.249,45	0,36%	2.894,08	0,23%	1.355,37
6243	Água	1.560,18	0,13%	1.523,97	0,12%	36,21
625	Deslocações e estadias	7.580,22	0,65%	6.913,77	0,55%	666,45
6251	Deslocações e estadas	6.116,02	0,52%	6.815,02	0,54%	-699,00
6252	Transportes do Pessoal	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
6253	Transportes de mercadorias	1.464,20	0,13%	98,75	0,01%	1.365,45
6256	Outros transportes	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
626	Serviços Diversos	39.319,17	3,36%	36.568,59	2,89%	2.750,58
6261	Rendas e alugueres	514,51	0,04%	547,65	0,04%	-33,14
6262	Comunicações	9.395,49	0,80%	9.557,23	0,75%	-161,74
6263	Seguros	6.431,77	0,55%	7.133,09	0,56%	-701,32
6265	Contencioso e Notariado	380,00	0,03%	745,00	0,06%	-365,00
6266	Despesas de Representação	0,00	0,00%	70,00	0,01%	-70,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	22.597,40	1,93%	18.515,62	1,46%	4.081,78

Handwritten signatures and initials:




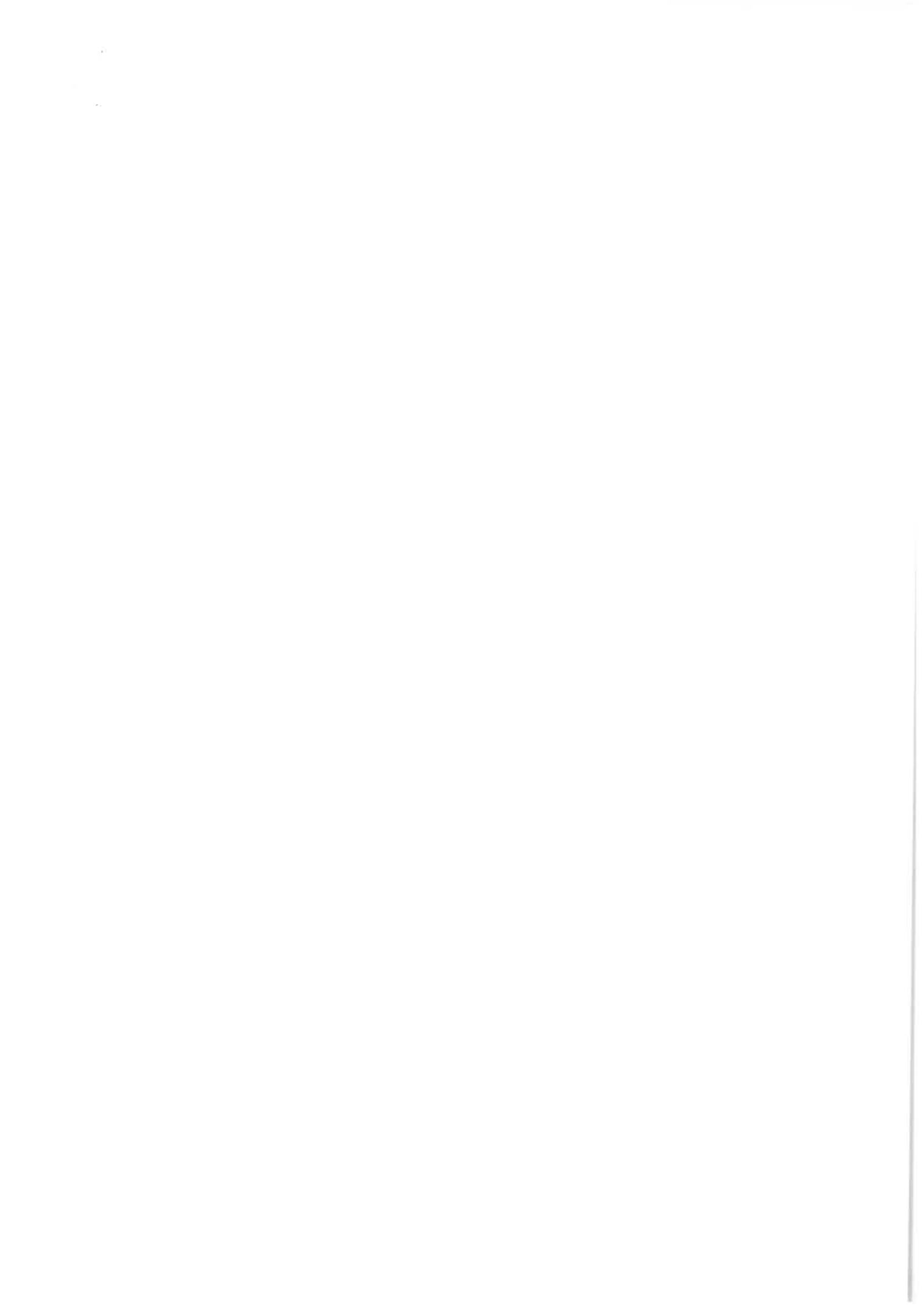
6268	Outros serviços diversos (c/bancos)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
63	Gastos com Pessoal	799.917,47	68,32%	828.231,94	65,42%	-28.314,47		0,00
631	Remunerações Órgãos Sociais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		0,00
632	Remunerações Trabalhadores	653.697,09	55,83%	673.870,04	53,23%	-20.172,95		0,00
634	Indemnizações	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		0,00
635	Encargos sobre remunerações	138.448,55	11,82%	138.961,53	10,98%	-512,98		0,00
636	Seguros Acidentes Trabalho	5.100,77	0,44%	6.696,97	0,53%	-1.596,20		0,00
637	Gastos de Ação Social	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		0,00
638	Outros Gastos com Pessoal	2.671,06	0,23%	8.703,40	0,69%	-6.032,34		0,00
64	Depreciações	74.188,42	6,34%	75.206,70	5,94%	-1.018,28		0,00
641	Propriedades de Investimento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		0,00
642	De Ativos Fixos Tangíveis	73.992,65	6,32%	75.206,70	5,94%	-1.214,05		0,00
643	De Ativos Intangíveis	195,77	0,02%	0,00	0,00%	195,77		0,00
65	Perdas Por Imparidades	275,54	0,02%	5.513,63	0,44%	-5.238,09		0,00
68	Outros Gastos e Perdas	57.319,27	4,90%	76.417,99	6,04%	-19.098,72		0,00
681	Impostos	3.810,72	0,33%	7.382,41	0,58%	-3.571,69		0,00
682	Descontos pronto pagamento	0,00	0,00%	0,01	0,00%	-0,01		0,00
683	Dívidas Incobráveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		0,00
684	Perdas em Inventários	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		0,00
687	Gastos e Perdas de Investimento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		0,00
688	Outros	53.508,55	4,57%	69.035,57	5,45%	-15.527,02		0,00
69	Gastos e Perdas de Financiamento	2.984,69	0,25%	5.004,82	0,40%	-2.020,13		0,00
691	Juros suportados	1.648,14	0,14%	3.026,61	0,24%	-1.378,47		0,00
698	Outros gastos e perdas	1.336,55	21,33%	1.978,21	0,16%	-641,66		0,00
	Subtotal	1.170.863,93	100,00%	1.265.945,36	100,00%	-95.081,43		0,00
812	Imposto sobre o Rendimento Período	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00		0,00
	Total dos Gastos	1.170.863,93	100,00%	1.265.945,36	99,56%	-95.081,43		0,00





CRESAÇOR - ANÁLISE COMPARATIVA DOS RENDIMENTOS DO PERÍODO 31-12-2021 e 31-12-2020

SNC	Descrição dos Rendimentos	31-12-2021	%	31-12-2020	%	Varição
71	Vendas	18.785,00	1,54%	2.551,52	0,19%	16.233,48
711	Mercadorias	18.904,74	1,55%	2.551,52	0,19%	16.353,22
714	Ativos Biológicos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
717	Devoluções de venda	-119,74	-0,01%	0,00	0,00%	-119,74
718	Descontos e abatimentos em Vendas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
72	Prestação de Serviços	9.899,91	0,81%	42.870,01	3,24%	-32.970,10
721	Serviço A	10.243,44	0,84%	43.324,28	3,27%	-33.080,84
724	Rendas imóveis	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
725	Serviços secundários	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
728	Descontos e abatimentos	-343,53	-0,03%	-454,27	-0,03%	110,74
73	Varição nos Inventários de Produção	830,00	0,07%	240,00	0,02%	590,00
75	Subsídios à Exploração	1.042.859,62	85,31%	1.137.380,33	85,93%	-94.520,71
751	Subsídios Do Estado e Entes Públicos	1.008.030,04	82,46%	1.092.994,26	82,58%	-84.964,22
752	Subsídios De Outras Entidades	34.829,58	2,85%	44.386,07	3,35%	-9.556,49
76	Reversões	8.188,93	0,67%	108,01	0,01%	8.080,92
77	Ganhos Por Aumentos de Justo Valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
78	Outros rendimentos	141.933,21	11,61%	140.464,34	10,61%	1.468,87
7811	Rendimentos Suplementares	38.047,15	3,11%	37.416,41	2,83%	630,74
7812	Aluguer de Equipamento	16.364,20	1,34%	7.942,05	0,60%	8.422,15
7814	Contratos por objetivos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
7816	Outros Rendimentos Suplementares	13.875,66	0,00%	3.854,19	0,00%	10.021,47
782	Descontos obtidos	0,90	0,00%	0,02	0,00%	0,88
784	Ganhos em inventários	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
787	Alienações equipamentos	7.711,96	0,00%	7.242,81	0,55%	469,15
7881	Correções anos anteriores	7.923,38	0,65%	23.870,23	1,80%	-15.946,85
7883	Imputação de subsídios	49.002,54	4,01%	46.396,75	3,51%	2.605,79
7888	Outros Não Específicos	9.007,42	0,74%	13.741,88	1,04%	-4.734,46
79	Juros, dividendos e outros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
791	Juros Obtidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
	Total dos Rendimentos	1.222.496,67	100,00%	1.323.614,21	100,00%	-101.117,54
	Total dos Gastos	1.170.863,93		1.265.945,36		-95.081,43
	Resultado Liquidado período	51.632,74		57.668,85		-6.036,11



CERTIDÕES E OUTROS ANEXOS

CRESAÇOR — RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021 — ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

+



2
1

Handwritten signature and initials in blue ink.

CERTIDÃO

Adalberto Morais Bettencourt, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de PONTA DELGADA.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 17 de Janeiro de 2022.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: CRESAÇOR - COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA CRL

NIF: 512049718

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 512049718

Cód. Validação: 4DVYEL8KF5AH

O Chefe de Finanças,

Handwritten signature of Adalberto Morais Bettencourt
(CH S/CONTABILIDADE)

(Adalberto Morais Bettencourt)



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Central de Responsabilidades de Crédito

Responsabilidades de crédito referentes a dezembro de 2021

Nome: CRESAÇOR - COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA CRL

Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 512049718

[Handwritten signature]

Informação comunicada pela instituição: GARVAL - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, SA (0304)

Responsabilidades de crédito relativas a 31 de dezembro de 2021

Tipo de responsabilidade	Devedor		
Produto financeiro	Avaes e garantias bancárias prestadas a favor de outras instituições participantes		
Tipo de negociação	Totalmente nova	Em litígio judicial	Não
Início	2017-11-21	Fim	2024-11-21
Nº devedores no contrato	1		
Montantes			
Total em dívida	0,00 €		
do qual, em incumprimento	0,00 €	Entrada incumpr.	Não Aplicável
Vencido	0,00 €		
Abatido ao ativo	0,00 €		
Potencial	31 249,86 €		
Prestação	53,12 €	Periodicidade	Mensal

Garantias		
Tipo	Valor	Número
	-	-



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Central de Responsabilidades de Crédito

Responsabilidades de crédito referentes a **dezembro de 2021**

Nome: CRESAÇOR - COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA CRL

Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 512049718

Informação comunicada pela instituição: BANCO SANTANDER TOTTA, SA (0018)

Responsabilidades de crédito relativas a 31 de dezembro de 2021

Tipo de responsabilidade	Devedor		
Produto financeiro	Crédito renovável - conta corrente bancária		
Tipo de negociação	Totalmente nova	Em litígio judicial	Não
Início	2018-01-12	Fim	2022-01-15
Nº devedores no contrato	1		
Montantes			
Total em dívida	0,00 €		
do qual, em incumprimento	0,00 €	Entrada incumpr.	Não Aplicável
Vencido	0,00 €		
Abatido ao ativo	0,00 €		
Potencial	25 000,00 €		
Prestação	0,00 €	Periodicidade	Outros

Garantias		
Tipo	Valor	Número
-	-	-

Tipo de responsabilidade	Devedor		
Produto financeiro	Locação financeira mobiliária		
Tipo de negociação	Totalmente nova	Em litígio judicial	Não
Início	2020-06-15	Fim	2024-06-15
Nº devedores no contrato	1		
Montantes			
Total em dívida	7 561,43 €		
do qual, em incumprimento	0,00 €	Entrada incumpr.	Não Aplicável
Vencido	0,00 €		
Abatido ao ativo	0,00 €		
Potencial	0,00 €		
Prestação	256,42 €	Periodicidade	Mensal

Garantias		
Tipo	Valor	Número
-	-	-

Tipo de responsabilidade	Devedor		
Produto financeiro	Cartão de crédito - com período de free-float		
Tipo de negociação	Totalmente nova	Em litígio judicial	Não
Início	2020-11-26	Fim	9999-12-31
Nº devedores no contrato	1		
Montantes			
Total em dívida	0,00 €		
do qual, em incumprimento	0,00 €	Entrada incumpr.	Não Aplicável
Vencido	0,00 €		
Abatido ao ativo	0,00 €		
Potencial	2 500,00 €		
Prestação	0,00 €	Periodicidade	Mensal

Garantias		
Tipo	Valor	Número
-	-	-



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Central de Responsabilidades de Crédito

Responsabilidades de crédito referentes a **dezembro de 2021**

Nome: CRESAÇOR - COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA CRL

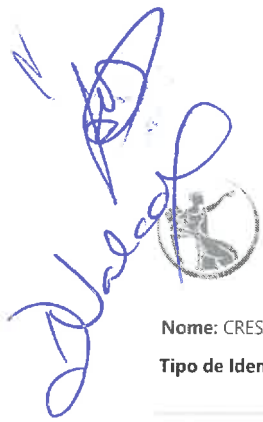
Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 512049718

Informação comunicada pela instituição: NOVO BANCO DOS AÇORES, SA (0160)

Responsabilidades de crédito relativas a 31 de dezembro de 2021

Tipo de responsabilidade	Devedor					
Produto financeiro	Crédito não renovável					
Tipo de negociação	Totalmente nova	Em litigio judicial	Não	Tipo	Valor	Número
Início	2017-11-21	Fim	2024-11-21	0100	31 249,97 €	1
Nº devedores no contrato	1			1700	100 000,00 €	1
Montantes						
Total em dívida	41 666,62 €					
do qual, em incumprimento	0,00 €	Entrada incumpr.	Não Aplicável			
Vencido	0,00 €					
Abatido ao ativo	0,00 €					
Potencial	0,00 €					
Prestação	1 307,44 €	Periodicidade	Mensal			



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Central de Responsabilidades de Crédito

Responsabilidades de crédito referentes a **dezembro de 2021**

Nome: CRESAÇOR - COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA CRL

Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 512049718

Informação comunicada pela instituição: BANCO BPI, SA (0010)

Responsabilidades de crédito relativas a 31 de dezembro de 2021

Tipo de responsabilidade	Devedor		
Produto financeiro	Crédito renovável, com exceção de descobertos e cartão de crédito.		
Tipo de negociação	Totalmente nova	Em litígio judicial	Não
Início	2018-09-28	Fim	9999-12-31
Nº devedores no contrato	1		
Montantes			
Total em dívida	0,00 €		
do qual, em incumprimento	0,00 €	Entrada incumpr.	Não Aplicável
Vencido	0,00 €		
Abatido ao ativo	0,00 €		
Potencial	25 000,00 €		
Prestação	0,00 €	Periodicidade	Outros

Garantias		
Tipo	Valor	Número
0100	25 000,00 €	1

Tipo de responsabilidade	Devedor		
Produto financeiro	Crédito renovável, com exceção de descobertos e cartão de crédito.		
Tipo de negociação	Totalmente nova	Em litígio judicial	Não
Início	2015-09-28	Fim	9999-12-31
Nº devedores no contrato	1		
Montantes			
Total em dívida	0,00 €		
do qual, em incumprimento	0,00 €	Entrada incumpr.	Não Aplicável
Vencido	0,00 €		
Abatido ao ativo	0,00 €		
Potencial	0,00 €		
Prestação	0,00 €	Periodicidade	Mensal

Garantias		
Tipo	Valor	Número
0100	0,00 €	1

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte
CRESACOR-COOPERATIVA REGIONAL ECONOMIA
SOLIDARIA
Firma/Denominação CRESACOR-COOPERATIVA
REGIONAL ECONOMIA SOLIDARIA
N.º de Identificação de Segurança Social 20007332810
N.º de Identificação Fiscal 512049718
N.º da Declaração 027045840ASCD22
Data de emissão 2022-01-17

CRESACOR-COOPERATIVA REGIONAL ECONOMIA SOLIDARIA
R D MARIA JOSE BORGES 137 R C
PONTA DELGADA
9500-466 PONTA DELGADA

Declaramos, que a entidade acima identificada tem a situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

Artigo 208.º do Código dos Regimes Contributivos, aprovado pela Lei n.º 110/2019, de 16 de setembro na sua versão atualizada

Esta declaração não constitui comprovativo de pagamento de contribuições, nem de outros valores e diz respeito à situação contributiva apurada até à data de emissão, não prejudicando o posterior apuramento de dívidas.

N.ºs 1 e 3 do artigo 82.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

A declaração é válida pelo prazo de **4 meses**, contado a partir da data de emissão.

Artigo 84.º do Decreto Regulamentar n.º 1-A/2011, de 3 de janeiro, na sua versão atualizada

Presidente do Conselho
Diretivo
[Handwritten signature]
Paula Pamplona Ramos

Elementos para verificação da autenticidade da declaração:

Número de Identificação - 20007332810
Código de Verificação - KRVBWJ8S4DHT9GS

Para verificar a autenticidade desta declaração aceda à Segurança Social Direta, no menu "CONTA CORRENTE-SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA" e introduza o Número de Identificação e o Código de Verificação acima indicados.
Verifique se o documento obtido corresponde a esta declaração.



✓



Nome: CRESAÇOR - COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA CRL

Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 512049718

Informação comunicada pela instituição: NOVO BANCO, SA (0007)

Responsabilidades de crédito relativas a 31 de dezembro de 2021

Tipo de responsabilidade	Devedor		
Produto financeiro	Locação financeira mobiliária		
Tipo de negociação	Totalmente nova	Em litígio judicial	Não
Início	2019-03-20	Fim	2022-03-20
Nº devedores no contrato	1		
Montantes			
Total em dívida	771,82 €		
do qual, em incumprimento	0,00 €	Entrada incumpr.	Não Aplicável
Vencido	0,00 €		
Abatido ao ativo	0,00 €		
Potencial	0,00 €		
Prestação	352,12 €	Periodicidade	Mensal

Garantias		
Tipo	Valor	Número

Legenda

Tipos de Garantia:

0100	Fiança/Aval
1700	Outra proteção

Fim de relatório

A informação prestada, extraída da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) no momento em que a consulta foi efetuada, é da responsabilidade das entidades que a tenham transmitido, cabendo exclusivamente a estas proceder à sua alteração ou retificação (Artigo 2º, n.º 4, do Decreto-Lei n.º 204/2008, de 14 de outubro).

Os dados contidos na CRC encontram-se cobertos pelo sigilo bancário. O Banco de Portugal apenas está habilitado a facultar o acesso e a utilização destes dados ao respetivo titular, bem como nas situações e para as finalidades expressamente previstas na lei.



BANCO DE PORTUGAL
EURO SISTEMA

Central de Responsabilidades de Crédito

Responsabilidades de crédito referentes a **dezembro de 2021**

Nome: CRESAÇOR - COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA CRL

Tipo de Identificação: NIF/NIPC

Nº de Identificação: 512049718



Resumo das Responsabilidades de Crédito relativas a 31 de Dezembro de 2021

Tipo de Responsabilidade: Devedor

Individual

	Montante em dívida			N.º Produtos	Produtos c/ garantia
	Total	Em incumprimento	Montante Potencial		
Avales e garantias bancárias prestadas a favor de outras instituições participantes	0,00 €	0,00 €	31 249,86 €	1	0
Cartão de crédito - com período de free-float	0,00 €	0,00 €	2 500,00 €	1	0
Crédito não renovável	41 666,62 €	0,00 €	0,00 €	1	1
Crédito renovável - conta corrente bancária	0,00 €	0,00 €	25 000,00 €	1	0
Crédito renovável, com exceção de descobertos e cartão de crédito.	0,00 €	0,00 €	25 000,00 €	2	2
Locação financeira mobiliária	8 333,25 €	0,00 €	0,00 €	2	0
	49 999,87 €	0,00 €	83 749,86 €	8	3

Instituições e produtos financeiros

Nº de instituições que comunicaram informação:	5
Nº de instituições que comunicaram incumprimento:	0
Nº total de produtos financeiros comunicados:	8

Fim de relatório

A informação prestada, extraída da Central de Responsabilidades de Crédito (CRC) no momento em que a consulta foi efetuada, é da responsabilidade das entidades que a tenham transmitido, cabendo exclusivamente a estas proceder à sua alteração ou retificação (Artigo 2º, n.º 4, do Decreto-Lei n.º 204/2008, de 14 de outubro).

Os dados contidos na CRC encontram-se cobertos pelo sigilo bancário. O Banco de Portugal apenas está habilitado a facultar o acesso e a utilização destes dados ao respetivo titular, bem como nas situações e para as finalidades expressamente previstas na lei.

Firma

CRESAÇOR-COOP REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA CRL
Exercício de 2021

**MAPA DE REINTEGRAÇÕES
E AMORTIZAÇÕES**

Nº de Identificação Fiscal

Actividade principal

ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

De 01/01/2021 a 31/12/2021

is adquiridos em estado de uso)

Código CAE


(a) Imobilizado Corpóreo



32.1

MODELO

Código	Descrição do activo Imobilizado	Data	Activo Imob.	Anos util.	Anos esp.	De exercícios anteriores		Taxas	Do exercício	Acum.	Tx	Mais-Valias		Reintegrações
						(8)	(9)					Valor	Montante	
(1)	(2)	(3)	(6)	(7)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(8)+(10)	(12)	(13)	(14)	(15)	
	Transporte													
	432 - Edifícios e Outras Construções													
2015	Edifícios: Comerciais e administrativos													
	ESPAÇO FEIRA ÇORES	2003	1.364,40			491,22	2,00		27,29	518,51				
	ESPAÇO FEIRA ÇORES	2003	3.825,05			1.377,00	2,00		76,50	1.453,50				
	ESPAÇO FEIRA ÇORES	2003	1.421,64			511,75	2,00		28,43	540,18				
	ESPAÇO FEIRA ÇORES	2003	2.492,01			897,12	2,00		49,84	946,96				
	ESPAÇO FEIRA ÇORES	2003	4.975,01			1.791,00	2,00		99,50	1.890,50				
	ESPAÇO FEIRA ÇORES	2003	4.900,00			1.764,00	2,00		98,00	1.862,00				
	ESPAÇO FEIRA ÇORES	2003	3.900,00			1.404,00	2,00		78,00	1.482,00				
		2011												
2025	Edifícios: Afectos a hotéis, restaurantes e similares, a garagens e estações de serviço,													
	PREDIO RUA NICOLAU SOUSA LIMA	2004	134.675,00			114.473,75	5,00		6.733,75	121.207,50				
	ESCRITURA DO PREDIO RUA NICOLAU SOUSA LIMA	2004	368,41			312,89	5,00		18,42	331,31				
	AVALIAÇÃO DO IMÓVEL RUA NICOLAU SOUSA LIMA	2004	145,21			123,42	5,00		7,26	130,68				
	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	2004	8.076,66			6.899,31	5,00		403,83	7.303,14				
	ESTUDO DO PROJECTO CORES	2004	4.511,82			3.835,03	5,00		225,59	4.060,62				
	LEVANTAMENTO URBANO	2004	1.949,25			1.656,82	5,00		97,46	1.754,28				
	LEVANTAMENTO DE MORADIA	2004	1.271,25			1.080,52	5,00		63,56	1.144,08				
	LEVANTAMENTO URB. NA RUA CORONEL SILVA LEAL	2004	452,00			384,20	5,00		22,60	406,80				
	EXEC. TRAB. DE CARPINTARIA RUA NICOLAU S.LIMA	2004	1.389,90			1.181,50	5,00		69,50	1.251,00				
	EXEC. TRAB. PINTURA R. NICOLAU S. LIMA	2004	4.779,90			4.063,00	5,00		239,00	4.302,00				
	EXEC.REDE AGUAS E SANEAMTO BAS. R.NICOLAU S. LIMA	2004	4.813,80			4.091,73	5,00		240,69	4.332,42				
	EXEC. REVESTIMENTO DE PAREDES R. NICOLAU S. LIMA	2004	4.133,32			3.530,39	5,00		207,67	3.738,06				
	FORN. PAVIMENTOS E SANITARIOS R. NICOLAU S. LIMA	2004	4.972,00			4.236,20	5,00		248,60	4.474,80				
	PROJ REMODELAÇÃO AGENCIA(1ª+2ª PRESTAÇÃO)	2004	7.345,00			6.243,25	5,00		367,25	6.610,50				
	DIVISORIA,JANELA E PORTA	2004	2.240,00			1.904,00	5,00		112,00	2.016,00				
	OBRAS DE BENEFICIAÇÃO	2004	9.999,37			8.499,49	5,00		499,97	8.999,46				
	OBRAS DE BENEFICIAÇÃO	2004	22.633,90			19.238,90	5,00		1.131,70	20.370,60				



2005	1.469,00	1.175,20	5,00	73,45	1.248,65
2005	1.356,00	1.084,80	5,00	67,80	1.152,60
2005	2.712,00	2.169,60	5,00	135,60	2.305,20
2005	169,50	135,68	5,00	8,48	144,16
2005	226,21	180,96	5,00	11,31	192,27
2005	273,74	219,04	5,00	13,69	232,73
2005	30.662,55	24.530,08	5,00	1.533,13	26.063,21
2006	4.025,00	3.018,75	5,00	201,25	3.220,00
2006	7.500,00	5.625,00	5,00	375,00	6.000,00
2006	1.400,00	1.050,00	5,00	70,00	1.120,00
2009	12.349,99	7.410,00	5,00	617,50	8.027,50
2010	15.739,98	8.657,00	5,00	787,00	9.444,00
2011	35.017,59	54.715,10	5,00	5.252,64	59.967,74
2011	105.052,77				
2011	5.002,51				
2011	15.007,52	7.816,52	5,00	750,38	8.566,90
2011	3.251,63				
2011	9.754,88	5.080,79	5,00	487,74	5.568,53
2011	3.501,77				
2011	10.505,30	5.471,34	5,00	525,27	5.996,61
2011	42.521,35				
2011	127.564,06	66.439,78	5,00	6.378,20	72.817,98
2011	28.264,20				
2011	84.792,58	44.162,58	5,00	4.239,63	48.402,21
2011	57.554,01				
2011	172.662,01	89.928,18	5,00	8.633,10	98.561,28
2011	50.046,95				
2011	150.140,87	78.198,26	5,00	7.507,04	85.705,30
2019	14.494,01	1.449,40	5,00	724,70	2.174,10
2004	12.100,00	12.100,00			12.100,00
2004	1.977,50	1.977,50			1.977,50
2004	4.987,01	4.987,01			4.987,01
2004	3.579,84	3.579,84			3.579,84
2004	2.000,10	2.000,10			2.000,10
2004	4.994,60	4.994,60			4.994,60
2004	1.356,00	1.356,00			1.356,00
2004	5.085,00	5.085,00			5.085,00
2007	2.000,00	2.000,00			2.000,00
2007	5.000,00	5.000,00			5.000,00
2007	20.024,95	20.024,95			20.024,95
	1.292.777,88	661.603,55		49.539,32	711.142,87
2045 Obras de pavimentação de pedra, cimento, betão, etc					
(0035)-OBRAS NO EDIFICIO SETE CIDADES					
2186 Espaços expositivos de carácter itinerante					
FORN E MONTAGEM DE ESTREITURA QUIOSQUE					
2004	12.100,00	12.100,00			12.100,00
2004	1.977,50	1.977,50			1.977,50
2195 Não especificadas					
GRADES EM FERRO E UMA PORTA					
2004	4.987,01	4.987,01			4.987,01
2004	3.579,84	3.579,84			3.579,84
2004	2.000,10	2.000,10			2.000,10
2004	4.994,60	4.994,60			4.994,60
2004	1.356,00	1.356,00			1.356,00
2004	5.085,00	5.085,00			5.085,00
2007	2.000,00	2.000,00			2.000,00
2007	5.000,00	5.000,00			5.000,00
2007	20.024,95	20.024,95			20.024,95
	1.292.777,88	661.603,55		49.539,32	711.142,87



433 - Equipamento Básico

0015 Estufas: De estrutura metálica ou de betão ou similares

(0570)-ESTUFIM 4X10,5M TUNEL+TELA PRETA-VERDE 2,10M 2013 1.109,88

0075 Equip. motorizados: Tractores, ceifeiras-debulhadoras, motocultivadores, etc

(0570)-ARRANCADOR BATATAS VIBRATORIO 2021 480,00

(0570)-MAQUINA DE APLICAR PLASTICO 2021 1.600,00

(0570)-CONJ. 3 ABRE REGOS JOPER 2021 535,00

1610 Decorações interiores, incluindo tapeçarias

DECORAÇÃO DO INTERIOR LOJA DO ARTESANATO/CORES 2005 990,00

1675 Talheres e utensílios de cozinha

TALHERES E UTENSÍLIOS DE COZINHA 2006 229,06

TALHERES E UTENSÍLIOS DE COZINHA 2006 1.613,15

UTENSÍLIOS DE COZINHA 2006 582,23

1680 Máquinas, aparelhos, utensílios e instalações de uso específico

VITRINE /CAIXA REGISTRADORA /MAQUINA DE LAVAR/ETC. 2005 8.688,00

DIVERSOS POLEIAS/SUPOORTE/VENTOSA 2005 1.004,21

LAVATORIO COM PEDAL 2006 430,00

BANCADA LAVADOURO INOX C/2 CUBAS+TAMPO+PRATELEIRA 2006 1.030,00

BANCADA INOX + TAMPO + PRATELEIRA + BALDE 2006 350,00

BALDE INOX RODADO COM TAMPA E PEDAL 2006 330,00

DUCHE DE PRE-LAVAGEM 2006 260,00

BANCADA REFRIGERADA C/PRATELEIRA E PORTAS ABRIR 2006 1.430,00

PLACA DE GRELHAR ELECTRICA MODELO-551 2006 517,00

FRITADEIRA ELECTRICA 1 CUBA 8 LTS MONOFASICA 2006 570,00

FOGÃO ELECTRICO DE BANCADA C/ 4 PLACAS TRIFASICO 2006 700,00

BANCADA INOX DE APOIO À FRITADEIRA + TAMPO + PORT 2006 530,00

BANCADA INOX DE APOIO AO FOGÃO E FORNO 2006 320,00

TAMPO INOX 2006 90,00

BANCADA REFRIGERADA INOX C/ PRATELEIRA+CUBA+PORTAS 2006 1.630,00

ARMARIO INOX DE CONGELAÇÃO C/ 1 PORTA 2006 1.860,00

ARMARIO INOX C/ 6 PRATELEIRAS E PORTAS DE ABRIR 2006 1.020,00

BANCADA INOX C/ 1 TULHA + 2 GAVETAS E LATERAL 2006 700,00

VITRINE BANHO MARIA C/ 5 COUVETES C/ TAMPAS 2006 3.260,00

VITRINE REFRIGERADA TOTAL C/ VIDRO+TAMPO+RODAPE 2006 2.950,00

CAIXA DE SAIDA 50 CM 2006 740,00

MESAS QUADRADAS NA COR CEREJEIRA 2006 1.960,00

CADEIRAS S/ BRAÇOS NA COR CEREJEIRA 2006 1.980,00

DIVISORIAS INOX 2006 2.100,00

BALANÇA ELECTRONICA C/ CAPACIDADE P/ 150 KG 2006 320,00

ELECTROCTOR INSECTOS SATALITE-MAGNUS 2006 110,00

2 PRATELEIRA MURAL 2006 190,00

MAQUINA DE GOFRES + GARFO INOX 2 DENTES 2006 570,00

6 ILHARGAS C/ BASE PLAST + 26 PRATELEIRAS 2006 307,05

22 PRATELEIRAS SIMPLES 2006 357,22

1 ARMARIO MURAL INOX C/ PRATELEIRA INTERMEDIA 2006 472,50

PANELA ELECTRICA 10 LTS 2007 190,00

(028)-FOGÃO 4 PLACAS MOD F4E T660 - MGN 2012 700,00

(028)-ARCA PRINC FRI 3 TCI 420 VIDRO 2012 490,52

887,92	10,00	110,99	998,91
16,67	16,67	80,02	80,02
16,67	16,67	266,72	266,72
16,67	16,67	89,18	89,18
990,00			990,00
229,06			229,06
1.613,15			1.613,15
582,23			582,23
8.688,00			8.688,00
1.004,21			1.004,21
430,00			430,00
1.030,00			1.030,00
350,00			350,00
330,00			330,00
260,00			260,00
1.430,00			1.430,00
517,00			517,00
570,00			570,00
700,00			700,00
530,00			530,00
320,00			320,00
90,00			90,00
1.630,00			1.630,00
1.860,00			1.860,00
1.020,00			1.020,00
700,00			700,00
3.260,00			3.260,00
2.950,00			2.950,00
740,00			740,00
1.960,00			1.960,00
1.980,00			1.980,00
2.100,00			2.100,00
320,00			320,00
110,00			110,00
190,00			190,00
570,00			570,00
307,05			307,05
357,22			357,22
472,50			472,50
190,00			190,00
700,00			700,00
490,52			490,52

2095 De água, electricidade, ar comprimido, refrigeração e telefónicas (instalações interiores)

CENTRAL TELEFONICA + TELEFONES	2006	4.795,98	4.795,98	4.795,98
2130 Centrais telefónicas privadas				
PPCA RDIS ALCATEL	2001	1.883,95	1.883,95	1.883,95
2185 Vitrinas e estantes fixas				
25 EXPOSITORES EM ACRILICO	2007	27.312,50	27.312,50	27.312,50
2195 Não especificadas				
DIVERSOS	2002	235,65	235,65	235,65
FABRICO DE 2 RECLAMOS LUMINOSOS	2005	1.479,74	1.479,74	1.479,74
FABRICO DE DIS RECLAMOS LUMINOSOS	2005	1.479,74	1.479,74	1.479,74
(1021)- PORTA VIDRO AUTOMATICA + KIT	2021	3.589,24		358,92
2225 Aparelhos de ventilação (ventoinhas e outros)			10,00	
UPS PATRIOT	2001	366,20	366,20	366,20
VENTILADOR SF CRB-800 + CURVA SPIRO + VENTIL. ALUM	2006	369,34	369,34	369,34
2240 Computadores				
IMPRESSORA	1999	223,46	223,46	223,46
COMPUTADOR	1999	2.144,83	2.144,83	2.144,83
SISTEMA INFORMATICO -LS COMERCIAL ETC E IMPRESSORA	2005	1.086,24	1.086,24	1.086,24
2295 Máquinas não especificadas				
(052)-PIO LAVA MÃOS COM PEDAL	2012	284,20	284,20	284,20
(052)-BANCADA LAVADOURO C/1CUBA+FRATELEIRA	2012	394,40	394,40	394,40
(052)-TERMOSTRANS QT 400 AZUL	2012	433,90	433,90	433,90
(052)-COMBINADO HOTP SBM 1821 NF	2012	413,91	413,91	413,91
(052) - ARCA INDESIT OS 1A 300 H	2016	369,99	231,25	46,25
(0035)-CADEIRA DE RODAS BREEZY	2019	138,72	34,68	17,34
2300 Material de incêndio (extintores e outros)				
2 EXTINTORES + 2 SUPORTES MOVEIS P/EXTINTORES	2006	256,26	256,26	256,26
2340 Bicicletas, triciclos e motocicletas				
(035) - BICICLETAS	2016	974,58	974,58	974,58
(035) - BICICLETAS	2016	974,58	974,58	974,58
(0035) - BICICLETAS	2019	168,64	84,32	42,16
2420 Filmes, discos e cassetes				
VIDEO DOCUMENTARIO PROMOÇAO TUR. SETE CIDADES	2004	11.479,20	11.479,20	11.479,20
2 VIDEO DOCUMENTARIOS "IGREJAS E PERCURSOS DE P.D	2004	19.334,53	19.334,53	19.334,53
CDS ROM C/SOFTWARE PARA ENSINO	2004	3.272,50	3.272,50	3.272,50

ESTANTE HORIZONTAL	1999	374,17	374,17	374,17	374,17
MOBILIARIO	1999	1.699,42	1.699,42	1.699,42	1.699,42
MOBILIARIO	1999	4.802,19	4.802,19	4.802,19	4.802,19
TENDAS	2000	7.650,87	7.650,87	7.650,87	7.650,87
TENDAS	2000	17.852,12	17.852,12	17.852,12	17.852,12
TENDAS APOLO 3X3 M+ 1DE 5X6M	2002	10.097,14	10.097,14	10.097,14	10.097,14
DIVERSAS BANCADAS EM INOX E ACESSORIOS	2003	7.399,93	7.399,93	7.399,93	7.399,93
6 MESAS + 15 CADEIRAS	2006	4.021,32	4.021,32	4.021,32	4.021,32
16 BIOMBOS + 15 PES PARA BIOMBOS	2006	4.750,00	4.750,00	4.750,00	4.750,00
BASTIDORES + PRATELEIRAS + QUADRO DIDAX	2006	1.354,63	1.354,63	1.354,63	1.354,63
BLOCO 3 GAVETAS PUMA FRENTE FAIXA	2006	546,06	546,06	546,06	546,06
15 SECRT PUMA + 18 CADEIRAS AXIS + PLANO COMPACTO	2006	3.651,05	3.651,05	3.651,05	3.651,05
2460 Despesas de instalação					
CENTRAL TELEFONICA	1999	1.279,61	1.279,61	1.279,61	1.279,61
		194.236,61	187.483,31	1.011,58	188.494,89

434 - Equipamento de Transporte**2345 Tratores e atrelados, empilhadores e carros com caixa basculante (dumpers)**

ATRELADO TRANPORTE CANOAS	2019	3.504,00	584,12	1.168,24	1.168,24
(057)-TRATOR ARBOS 2035	2020	14.921,00	2.487,33	2.487,33	4.974,66

2375 Veículos automóveis: Ligeiros e mistos

VIATURA IVECO 38-CB-95	2006	40.169,50	40.169,50	40.169,50	40.169,50
(CC048) VIATURA MITSUBISHI 70-IO-12	2009	25.310,00	25.310,00	25.310,00	25.310,00
(CC048) VIATURA MITSUBISHI 70-OI-11	2009	25.310,00	25.310,00	25.310,00	25.310,00
(052)-RENAULT KANGOO EXPRESS 2 BUSINESS	2012	13.008,47	13.008,47	13.008,47	13.008,47
(043)-PEUGEOT MAT 39-XD-73	2019	12.989,17	6.494,58	25,00	3.247,29
(004)-PEUGEOT MAT 23-XE-30	2019	28.900,00	14.450,00	25,00	7.225,00
(048)-REPARAÇÃO VIATURA MITSUBISHI 70-IO-12	2019	2.259,08	1.129,54	25,00	564,77
(1021)-REPARAÇÃO VIATURA IVECO 38-CB-95	2019	349,15	174,58	87,29	261,87
		166.720,37	129.118,12	14.195,80	143.313,92

433 - Ferramentas e Utensílios**1680 Máquinas, aparelhos, utensílios e instalações de uso específico**

MAQ DE GOFES	2004	690,20	690,20	690,20	690,20
MAQ. CACHORROS E COFO BATEDOR	2004	647,49	647,49	647,49	647,49

2135 De distribuição de combustíveis líquidos (instalações privadas)

CENTRAL TELEFONICA SAMSUNG	2004	333,52	333,52	333,52	333,52
----------------------------	------	--------	--------	--------	--------

2195 Não especificadas

ESTORE BANDA VERTICAL	2004	601,43	601,43	601,43	601,43
VITRINE/ESPOSITOR/TELAS	2004	1.514,36	1.514,36	1.514,36	1.514,36
PRATELEIRAS	2004	3.611,65	3.611,65	3.611,65	3.611,65
EXEC- CABLAGEM ELECTRONICA	2004	1.194,95	1.194,95	1.194,95	1.194,95
EXEC. CABLAGEM ESTRUTURADA E ILIMINAÇÃO	2004	3.808,94	3.808,94	3.808,94	3.808,94

X

[Handwritten signature]

2200	Aparelhagem e máquinas electrónicas								
	FORNECIMENTO E MONTAGEM SISTEMA DE ALARME	2004	1.011,35	1.011,35	1.011,35				
	MAQ FOTOGRAFICA NIKON	2004	1.025,58	1.025,58	1.025,58				
	FAX PHILIPS IPF-355	2004	299,90	299,90	299,90				
	SISTEMA DE ALARME QUIOSQUE	2006	370,00	370,00	370,00				
2210	Aparelhos de ar condicionado								
	APARELHO AR CONDICINADO PANASONIC	2004	4.943,77	4.943,77	4.943,77				
	APARELHO AR CONDICIONADO PANASONIC	2004	4.964,77	4.964,77	4.964,77				
	FILTRO ELECTROSTACTICO C/VENTILADOR INCORPORADO	2004	4.972,00	4.972,00	4.972,00				
	DESUMIFICADOR	2004	394,00	394,00	394,00				
2230	Balanças								
	BALANÇA BC 215 F - E COM INTER FACE E GAVETA	2005	1.938,90	1.938,90	1.938,90				
2240	Computadores								
	IMPRESSORA HP CYAN LASERJET 4800 N	2005	279,20	279,20	279,20				
2245	Equipamentos de centros de formação profissional								
	DVD CLATRON. \$22 2	2004	399,00	399,00	399,00				
2251	Aparelhos telemóveis								
	TELEMOVEL ERICSSON	1999	348,66	348,66	348,66				
	TELEMOVEL NOKIA 3210 DB	1999	298,78	298,78	298,78				
	TELEMOVEL	2000	398,54	398,54	398,54				
	NOKIA PORTATIL	2001	223,46	223,46	223,46				
2265	Ferramentas e utensílios								
	DIVERSO MATERIAL/ARMARIO /MTRINE /PRATELEIRA	2003	793,87	793,87	793,87				
	CC(048) MAQ. FOTOS SAMSUNG ES-55/SD CARD 4GB KINGS	2010	281,01	281,01	281,01				
2300	Material de incêndio (extintores e outros)								
	EXTINTOR AL.CO2 5KGS + SUPORTE + SINAL + ARMADURA	2006	401,83	401,83	401,83				
2315	Televisores								
	TELEVISAO E LEITOR DVD(+SUPORTE DE PAREDE E CABOS)	2004	3.395,04	3.395,04	3.395,04				
2430	Mobiliário								
	DIVERSAS MESAS	2003	997,50	997,50	997,50				
	DIVERSO MOBILIARIO/CADEIRA LINHA AXIS/SECRETARIA	2005	3.869,12	3.869,12	3.869,12				
2440	Programas de computadores								
	PROGRAMA INFORMATICO SALARIOS	2002	889,94	889,94	889,94				
	PROGRAMAS DE EXCEL PARA FINANÇEIOS	2005	1.090,45	1.090,45	1.090,45				
	PROGRAMA BUSINESS EXPRESS UNIX	2005	193,51	193,51	193,51				
	PROGRAMA /BASE DADOS /BUSINESS DESIGNER WINDOWS	2005	428,40	428,40	428,40				
	PROGRAMAS -ALOJAMENTO EXPRESS UNIX	2005	190,32	190,32	190,32				
	WINREST (FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO)	2006	3.524,75	3.524,75	3.524,75				
			50.326,19	50.326,19	50.326,19				

50.326,19

1680 Máquinas, aparelhos, utensílios e instalações de uso específico
 2095 De água, electricidade, ar comprimido, refrigeração e telefónicas (instalações interiores)

ESTANTE MAXIM	2007	94,95	94,95	94,95
INSTALAÇÕES ELECT/COMP	2002	1.115,10	1.115,10	1.115,10
2200 Aparelhagem e máquinas electrónicas				
8 LEITORES MP3 CREATIVE	2007	799,20	799,20	799,20
8 RADIOS GRAV SONY	2007	559,20	559,20	559,20
8 DVD CROW ADV D 3193	2007	279,20	279,20	279,20
MAC. DE FILMAR+PROJECTOR	2007	2.997,55	2.997,55	2.997,55
(043)-VIDEO PROJECTOR LG BS275	2012	359,99	359,99	359,99
(061)-VIDEOPROJECTOR LG BG630	2015	553,42	553,42	553,42
(037) - VIDEOPROJECTOR ACER LED C120	2017	249,00	199,20	249,00
(1037) - VIDEOPROJECTOR ACER LED PH30JG	2018	490,00	196,00	294,00
2210 Aparelhos de ar condicionado				
AR CONDICIONADO	2007	955,63	955,63	955,63
2240 Computadores				
COMPUTADOR	2000	1.396,63	1.396,63	1.396,63
PENTIUM III250 MB 30GB 17-PiII	2001	3.215,40	3.215,40	3.215,40
NB HP OMNIBOOK SE3-12. 1 TFT	2001	1.565,36	1.565,36	1.565,36
PC MICRO PENTIUM IV 1.7 256GRAM HD40 C/MULT-17	2002	5.016,93	5.016,93	5.016,93
UPS POWERWARE PW9120-5000VA	2002	4.442,52	4.442,52	4.442,52
PC MICRO PENTIUM IV 256 RAM HD 40 C	2003	8.361,55	8.361,55	8.361,55
IMPRESSORA HP MULTIFUNÇÕES	2003	294,21	294,21	294,21
DIVERSO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	2003	17.414,76	17.414,76	17.414,76
PC TERMINATOR -PIV 2.08	2004	1.619,29	1.619,29	1.619,29
2 COMPUTADORES PORTATEIS TOSHIBA A30-714	2004	3.706,40	3.706,40	3.706,40
COMPUTADORES- PC EUROSYS	2005	438,34	438,34	438,34
PROGRAMAS- BUSINESS DESIGNER WINDOWS	2005	518,91	518,91	518,91
COMPUTADORES-DC7100SFF+FLOPPY DRIVE 1.44MB DS710T	2005	5.414,73	5.414,73	5.414,73
NOTEBOOK ACER 1644 WLMIT	2006	1.229,00	1.229,00	1.229,00
NOTEBOOK ACER 1644 WLMIT	2006	1.229,00	1.229,00	1.229,00
2 MONITORES 512/80/XPP + 1 PC 512MB/80GB/XPP	2006	2.777,25	2.777,25	2.777,25
NOTEBOOK HP PAVZB8307EA	2006	1.399,00	1.399,00	1.399,00
2 HP COMPAQ DC5100 MT	2006	1.981,10	1.981,10	1.981,10
2 MONITORES HP L1706 17" TFT	2006	658,60	658,60	658,60
COMPUTADORES	2007	2.025,84	2.025,84	2.025,84
MONITOR+MICROFONE+GRAVADOR+TECLADO	2007	2.757,21	2.757,21	2.757,21
MAC PRO CORE INTEL XEON 2.66GH	2007	3.193,00	3.193,00	3.193,00
CS3 DESIGN PREMIUM MAC ADOBE	2007	2.290,54	2.290,54	2.290,54
2 PORTATEIS VAIO	2007	4.597,00	4.597,00	4.597,00
PORTATIL VAIO PINK	2007	1.199,00	1.199,00	1.199,00
COMP-APPLE IMAC 20" C2D 2.4/168/320	2008	1.449,00	1.449,00	1.449,00
COMPUTADOR VAIO 15.4"	2008	599,00	599,00	599,00
COMPUTADOR/MONITOR DX2400 HP KV294ET E2200/250GB	2008	899,00	899,00	899,00
(CC 044) PC PORTATIL COMPAQ. CQ60-155	2009	578,60	578,60	578,60
(CC 037) PC PORTATIL HP dv5-1210ep	2009	569,00	569,00	569,00
(CC 048) 4 COMPUTADORES/4 MONITORES DC7900SFF E8500	2009	3.502,08	3.502,08	3.502,08
(CC 022) PROBOOK HP 4510S NX454EA	2009	752,40	752,40	752,40
(CC 048) 3 COMPUTADORES HP 6730 P8700/2GB	2009	2.855,70	2.855,70	2.855,70
(CC 043) COMPUTADOR/MONITOR DC7900SFF E8500	2009	875,52	875,52	875,52

(CC 043)-PROBOOK HP 4510S NX454EA	2009	1.504,80	1.504,80	1.504,80
CC (048)PORTATIL VAIO 15.4" P6400 GB	2010	797,00	797,00	797,00
CC (051)UPGRADE SERVIDOR DE COMUNICAÇÕES	2010	6.081,28	6.081,28	6.081,28
CC (048)PORTATIL VAIO 15.4 T8100	2010	999,00	999,00	999,00
CC (051)-26 COMPUTADORES PTIPLEX 380 DT	2010	22.922,98	22.922,98	22.922,98
CC (052)PORTATIL SONY VAIO 15.5 P6	2010	739,00	739,00	739,00
CC (052)2 MONITORES C/ 2 COMPUTAD HP 8000SFF E8500	2010	1.849,78	1.849,78	1.849,78
(044)-COMPUTADOR ASUS CM6330-PT0010	2012	752,86	752,86	752,86
(052)-PC PORTATIL ASUS X55VD-SX012V	2012	499,00	499,00	499,00
(044) 2 PC PORTATIL ASUS X55VD-SX012V	2012	998,00	998,00	998,00
(058)ASUS NB K550CC-XX405H I5+TOSHIBA LASER WIRELE	2013	675,90	675,90	675,90
(057)PORTATIL ASUS X550CA-XX308H 1007U 4GB 500 GB	2013	326,72	326,72	326,72
(044)-PORTATIL ASUS X550CC-XX1047H 500 GB	2014	683,03	683,03	683,03
(037)-PORTATIL ASUS X552CL-SX033H 500 GB	2014	639,01	639,01	639,01
(044)-TOSHIBA NB SAT PRO NB10-A-110*11,6 HD	2014	349,00	349,00	349,00
(037)-PORTATIL ASUS X552LDV	2015	647,82	647,82	647,82
(065)-PORTATIL ACER ES-571G-503L	2015	599,00	599,00	599,00
(044)-COMPUTADOR INTEL I7-4790 3.6GHZ	2015	777,62	777,62	777,62
(021)-PC PORTATIL ACER V5-123P	2015	279,00	279,00	279,00
(021)-COMPUTADOR IP-START CPU CORE I5-4690	2015	1.286,20	1.286,20	1.286,20
(043)-COMPUTADOR IP-OFFICE	2016	588,82	588,82	588,82
COMPUTADOR APPLE IMAC 21,5" ESCRA RETIN 4K	2016	1.724,99	1.724,99	1.724,99
(021)-COMPUTADOR INTEL I5-6400 DDR4	2017	706,82	706,82	706,82
(043)-PORTATIL LENOVO E50-80-I5	2017	730,42	730,42	730,42
(048)-PORTATIL DELL VOSTO 3568I5-7200U-4 GB	2017	647,82	647,82	647,82
(048)-PORTATIL DELL VOSTRO 3588I5-7200U 4 GB	2017	647,82	647,82	647,82
(048)-7 COMP HP 280+3 COMP HP PRODESK+10 MONITORES	2017	9.992,20	9.992,20	9.992,20
PORTATIL LENOVO+AUSCULTADORES+HOO EXTERNO+MALA	2017	791,78	791,78	791,78
12 COMPUTADORES IP-STARTIII+TECLADO+RATO+AUSCULTA	2017	9.188,66	9.188,66	9.188,66
(037)-PORTATIL DELL VOSTRO 3568 I5-7200U 8GB	2017	730,90	730,90	730,90
	2017	860,22	860,22	860,22
(061)-13 COMPUTADORES+RATO+MONIT.+TECLADO+WEBCAM	2018	10.063,04	10.063,04	10.063,04
(073)- 4 COMPTADORES+MONIT.+TECLADO+RATO+WEBCAM	2018	2.902,80	2.902,80	2.902,80
(048)- MONITOR ACER LED 21.5"	2018	229,81	229,81	229,81
(1037)- COMPUTADOR IP-OFFICE II	2019	742,22	742,22	742,22
(1037)- MACBOOK PRO 15 POLGADAS+DISCO EXTERNO	2019	3.157,30	3.157,30	3.157,30
(1037)- COMPUTADOR LENOVO THINKPAD 20RD	2020	890,66	890,66	890,66
(1068/1043)- 2 COMPUTADORES	2020	745,76	745,76	745,76
(1021/37/43/48)- COMPUTADOR PORTATIL LENOVO	2021	1.101,75	1.101,75	1.101,75
(1021)- COMPUTADORE PORTATIL FUJITSU+MALA+RATO	2021	726,44	726,44	726,44
(10370)- COMPUTADOR PORTATIL ACER NH.QBFEB	2021	892,04	892,04	892,04
(1021/37/43)- sERVIDOR TSUNAMI FORTUNE	2021	1.773,64	1.773,64	1.773,64
2245 Equipamentos de centros de formação profissional				
PROYECTOR VIDEO, EPSON EMP-30, 800 LUMENS-V11H0500	2002	2.324,94	2.324,94	2.324,94
DIVERSO EQUIPAMENTO PARA SALA DE FORMAÇÃO	2003	4.971,31	4.971,31	4.971,31
PROJ VIDEO BENQ MP515	2011	339,90	339,90	339,90
2265 Ferramentas e utensilios				
PANASONIC- E 24 DKE	2005	1.978,00	1.978,00	1.978,00
(037)-MAQUINA FOTOGRAFICA PANASONIC LUMIX	2018	629,99	629,99	629,99
RELOGIO DE PONTO BIOMETRICO A300-ID	2018	349,00	349,00	349,00
(073)- QUADRO PORCELANA PRO BRANCO MAGNETICO PP20B	2018	246,61	246,61	246,61
(0712)-EBEAM SMARTMARKER (PONTEIRO)	2018	671,42	671,42	671,42

247,46
1.052,64
296,86
248,56
367,21
242,12
297,32
591,15

157,49
87,25
61,66
167,84

25,00
25,00
25,00
25,00

FOTOCOPIADORA	2000	2.067,02	2.067,02	2.067,02	2.067,02
IMPRESSORA HP 840 C	2001	397,15	397,15	397,15	397,15
IMPRESSORA HP DESKJET 5650 CXI	2002	250,00	250,00	250,00	250,00
IMPRESSORA LASER EPSON EPL 5900-L	2002	511,04	511,04	511,04	511,04
INST. MAT. LIGAÇÕES, TESTES E EMISSÃO DE RELATORIO	2002	1.511,68	1.511,68	1.511,68	1.511,68
24 PORT FAST ETHERNET SWITCH- AT FS7241-50	2002	620,65	620,65	620,65	620,65
DIVERSAS IMPRESSORAS HP LASERJET	2003	3.894,03	3.894,03	3.894,03	3.894,03
IMPRESSORA HP TONER MAGENTA 4600 N	2004	279,20	279,20	279,20	279,20
IMPRESSORA WL220 PCI	2004	632,80	632,80	632,80	632,80
HP SCANJET 4850	2006	146,05	146,05	146,05	146,05
HP DESKJET 5440	2006	79,00	79,00	79,00	79,00
FOTOCOPIADORA	2007	11.380,00	11.380,00	11.380,00	11.380,00
CALCULADORA CIENTIFICA TEXAS TI VOYAGE 200	2008	598,00	598,00	598,00	598,00
(CC 043) KIT FUSOR HP C8556A	2009	263,88	263,88	263,88	263,88
CC(048)SCANNER FUJITSU F16140	2010	3.850,92	3.850,92	3.850,92	3.850,92
CC (051) HP DL380G6 E5506 6GB DISKLESS	2010	1.937,43	1.937,43	1.937,43	1.937,43
CC (051)-4 HP 4GB 2R4 PC3-1060R	2010	703,29	703,29	703,29	703,29
CC (051)-4 HP HDD/300GB 2.5" 10K 3G SAS DP	2010	1.897,14	1.897,14	1.897,14	1.897,14
CC (048)-HP 6730b NB020EA 98700/2GB/250	2010	951,90	951,90	951,90	951,90
CC (048)-2 LASERJET HP M1522NF	2010	741,00	741,00	741,00	741,00
CC (051)IMPRESSORA DELL 5330 DN LASER PRINTER	2010	1.425,00	1.425,00	1.425,00	1.425,00
CC (051)-IMPRESSORA DELL COLOUR LASER PRINTER 3115	2010	1.646,96	1.646,96	1.646,96	1.646,96
2295 Máquinas não especificadas					
HP PROJECTOR DIGITAL VP 6311 + ECRAN	2006	1.020,05	1.020,05	1.020,05	1.020,05
QUADRO DE CONFERENCIAS MODELO ECO	2006	119,14	119,14	119,14	119,14
(CC 048) ROUTER CISCO WIRELESS	2009	400,03	400,03	400,03	400,03
CC(043)-PROJ VID BENQ MP515	2010	399,00	399,00	399,00	399,00
CC (051)PONTES DE REDE INTERNET	2010	29.635,96	29.635,96	29.635,96	29.635,96
CC (044) VIDEOPROJ. MITSUBISHI SVGA 2200AL-SD220U	2010	403,50	403,50	403,50	403,50
(052)-MAQUINA LAVAR LOUÇA LFF 815	2012	249,00	249,00	249,00	249,00
(057)ROÇADORA MOCHMGD-42.7 CC M500+PODADORA	2013	395,33	395,33	395,33	395,33
(057)ATOMIZADOR VIEIRA S/BOMBA 50CC	2013	447,42	447,42	447,42	447,42
FRIGORIFICO PRINCESS RP 260L	2015	219,99	165,00	27,50	192,50
MAQUINA LAVAR ROUPA LG F10B9	2015	349,99	262,50	43,75	306,25
(066)-CADEIRA PRAIA+RAMPAS PARALELAS+TRANSPORTE	2015	1.478,49	1.108,86	184,81	1.293,67
(066)-EQUIPAMENTO PARA TURISMO ADAPTADO	2015	3.514,74	2.636,04	439,34	3.075,38
(037)-MAQUINA LAVAR LOUÇA	2017	239,99	120,00	30,00	150,00
(035)-7 PRYAK PAGAIA+8 COLETES	2018	1.105,69	414,63	138,21	552,84
(035)- REMOS PAGAIE SUP	2018	33,90	12,72	4,24	16,96
(035)- INSUFLAVEL (SUP GONFLABLEXWS)	2018	643,22	241,20	80,40	321,60
(035)- PRANCHAS	2018	266,11	99,78	33,26	133,04
(073)- VIDEO LOGITECH CONFERENCECAM CONNET	2018	406,99	152,61	50,87	203,48
(073)- VIDEOPROJECTOR VIEWSONIC WXGA	2018	537,68	201,63	67,21	268,84
(035)- KAYAK OCEAN 4 LUGARES	2019	1.414,63	353,66	176,83	530,49
(035)-7 PAGAIA DE KAYAK+COLETES	2019	878,04	219,52	109,76	329,28
(0035)-5 KAYAK OCEAN QUATRO	2019	2.567,80	641,96	320,98	962,94
(1021/3743/48)-MAQ. DESTR.DOC.REXEL	2020	501,89	62,74	62,74	125,48
(1043)-PROJECTOR MULTIMEDIA VIEWSONIC+ECRAN+SUP	2020	561,62	70,20	70,20	140,40
(0520)-PROJECTOR MULTIMEDIA VIEWSONIC+ECRAN+SUP	2021	660,10	82,51	82,51	82,51

Handwritten signature in blue ink.

2300 Material de incêndio (extintores e outros)

(021)-ARMADURA EMERGENCIA BEGHETLLI	2014	389,40	389,40	389,40	389,40
(021)-CENTRAL DETEÇÃO INCENDIOS 4 ZONAS	2014	402,38	402,38	402,38	402,38
(021)-DETETOR OPTICO FUMOS OC05	2014	289,10	289,10	289,10	289,10
(021)-3 BOTONEIRAS BMY2+2 SIRENES	2014	318,60	318,60	318,60	318,60
(021)-3 EXTINTORES+SINAIS	2014	178,79	178,79	178,79	178,79
2315 Televisores					

LCD PHIL 23 PF 5321 + SUP LCD VOGELS EFW 1020	2006	882,61	882,61	882,61	882,61
TV LCD 32" 16 9	2007	577,79	577,79	577,79	577,79
TV LCD 32"	2007	1.898,01	1.898,01	1.898,01	1.898,01
(073)-TELEVISÃO LG LED 43L300C	2018	494,42	211,95	70,65	70,65
(1021/37/43/48)-LEDELECTRONIA LD 39+SUP LCD	2020	259,98	37,15	14,29	37,15

2405 Artigos de conforto e decoração: Outros

6 ESTORES ROLO	2006	829,04	829,04	829,04	829,04
----------------	------	--------	--------	--------	--------

2420 Filmes, discos e cassetes

PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DO DOCUMENTARIO	2007	25.646,73	25.646,73	25.646,73	25.646,73
---------------------------------------	------	-----------	-----------	-----------	-----------

2430 Mobiliário

BALCÃO	2000	292,06	292,06	292,06	292,06
MOBILIARIO	2000	4.810,01	4.810,01	4.810,01	4.810,01
MOVEIS PARA EXPOSITORES	2001	2.743,39	2.743,39	2.743,39	2.743,39
ARMARIO BASTIDOR 8U MUR, RACK 19	2002	320,39	320,39	320,39	320,39
EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO	2003	4.704,13	4.704,13	4.704,13	4.704,13
8 SECRETARIAS + 10 CADEIRAS LINHA AXIS	2006	1.978,00	1.978,00	1.978,00	1.978,00
1 SECRET + 4 CADEIRAS + 1 ARMARIO	2006	865,08	865,08	865,08	865,08
1 SECRET + 4 CADEIRAS + 1 ARMARIO	2006	910,60	910,60	910,60	910,60
2 ESTANTES CRIPTOMERIA	2008	250,00	250,00	250,00	250,00
(CC 006) BLOCO 3 GAVETAS PUMA FRENTE FAIXA	2009	478,80	478,80	478,80	478,80
CC(048)-5 SECRETARIAS afer 1200x800 can/cz	2010	823,65	823,65	823,65	823,65
CC (048)-5 BLOCOS 4 GAVETAS AFER CAR/CZ	2010	944,77	944,77	944,77	944,77
CC (048)-5 CADEIRAS SIGNO C/A C/B M SYN TEC PT	2010	886,63	886,63	886,63	886,63
CC (048)-2 ARM P/BATER 960X1600	2010	368,22	368,22	368,22	368,22
CC (048)-2 MESAS REUNIÃO IMM 1100 DIAM CINZA	2010	377,91	377,91	377,91	377,91
CC (048)-12 CAD S4000 4 PÉS S/B TEC PT R10	2010	461,70	461,70	461,70	461,70
CC (048)-2 BENGALAIROS ALOES CINZA+MADEIRA	2010	206,13	206,13	206,13	206,13
CC (048)-2 CAD BL07 C/M BR FX NYL PT A10	2010	449,74	449,74	449,74	449,74
CC (048)-SECRET. AFER 1200X800 CARV/CZ BLOCO 4 GAV	2010	353,68	353,68	353,68	353,68
CC (048)-ARM P/BATER 960/1950	2010	208,33	208,33	208,33	208,33
CC (048)-2 CAD S4000 4 PÉS S/B TEC PT R10	2010	76,96	76,96	76,96	76,96
CC (051)-22 CADEIRAS LINHA AXIS 4 PÉS FIXA	2010	1.489,75	1.489,75	1.489,75	1.489,75
CC (051)-26 CADEIRAS LINHA PALZA	2010	4.161,46	4.161,46	4.161,46	4.161,46
CC (051)-BANCADA 4 LUGARES EM FAIXA	2010	3.231,90	3.231,90	3.231,90	3.231,90
CC (051)-25 SEC 800 LV 1400X800X760 CINZA TEXT.	2010	5.771,25	5.771,25	5.771,25	5.771,25
CC (051)-SEC-800 LV 1400/800X760 CINZA TEXT.	2010	246,24	246,24	246,24	246,24
CC (051)-26 BLOCOS 893/R 2N 400X527X623 MM FT/TP	2010	4.668,30	4.668,30	4.668,30	4.668,30
CC (051)-5ARM.PERS.730/BP 1200X420X1510/5 TAMP ARM	2010	2.657,34	2.657,34	2.657,34	2.657,34
CC (051)-1 ARM BX 800 P/SUSP MET TAMPO POST+2 ARM	2010	242,82	242,82	242,82	242,82
CC (048)CAD SIGNO C/E C/B M SYN TEC PT	2010	177,33	177,33	177,33	177,33
CC (051)MESA 835/R LV 1100X760 CINZA TEXT.	2010	1.539,00	1.539,00	1.539,00	1.539,00
CC (051)MESA CENTRO LV 800X800X300 CINZA	2010	684,00	684,00	684,00	684,00
CC (051)-20 CAD. C/O BRAÇOS C/ PALMATORIA POLIP	2010	1.299,60	1.299,60	1.299,60	1.299,60
CC (051)- 5 BENGALAIROS MONTBAZON CINZA	2010	490,77	490,77	490,77	490,77
CC (051) ARM. 763 B C/ PORTA DE CORRER CHAPA TEX	2010	416,10	416,10	416,10	416,10

2




2010	1.335,15	2011	1.335,15	2012	1.335,15
2 ARMARIOS PRETOS E 3 BLOCOS					
1 ARMARIO ALTO CINZA + 1 ARMARIO BAIXO CINZA	359,60	359,60			
(043)-ARMARIO/PORTAS PERSIANA 120X40X195	445,41	278,40			
(021-037-043-046)-2 ARMARIOS+SECRETARIA+28 CADEIRA	2.682,67	1.341,32	12,50	55,68	
(001)- 4 CADEIRAS UTILA UT 2100 PO J13, J15, J10,J	200,00	75,00	12,50	335,33	
(001)-MESA REUNIÃO RECTANGULAR 240X120X74 CM	283,53	106,32	12,50	25,00	
(001)-8 CADEIRAS VISITANTE PELE SINTETICA POL ERA	298,32	111,87	12,50	35,44	
(001)-6 CADEIRAS UT 2100 PO J12,J13,J15,J24,J03,J6	300,00	112,50	12,50	37,29	
(001)-8 CADEIRAS 4 PÉS FIXA 4000	237,29	88,98	12,50	29,66	
(001)-SOFA EM PALETE 180X180	381,36	143,01	12,50	47,67	
(001)-MESA REDONDA 100 C/ COR	169,54	63,57	12,50	21,19	
(043)- ARMARIOS PORTAS DE CORRER OAD030A51	207,66	77,88	12,50	25,96	
(043)-ARMARIO PORTAS CORRER 120x40x80	207,66	77,88	12,50	25,96	
(1021)-BLOCO RODADO DELTA PRO 3 GAVETAS	158,47	39,62	12,50	19,81	
ESTANTE DE 5 PRATELEIRAS	115,80	14,48	12,50	14,48	
ESTANTE DE 5 PRATELEIRAS	109,80	13,73	12,50	13,73	
(1021/37/43)-5 SECRET. DELTAZ TAMPO /MAPLE BRANCO	718,13		12,50	89,77	
(1021/37/43)- 5 CADEIRAS BONSAI REVESTIDAS	1.104,32		12,50	138,04	

2440 Programas de computadores

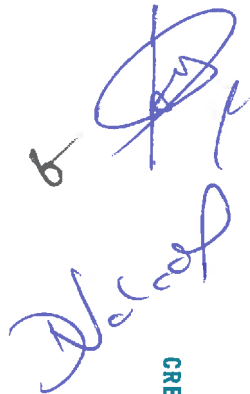
PROGRAMA GPI V2.0E	2003	225,46		225,46	
DIVERSOS PROGRAMAS	2003	2.466,36		2.466,36	
DIVERSOS PROGRAMAS	2003	2.466,36		2.466,36	
SOFTWARE WINDOWS XP PROF PORT	2003	3.110,00		3.110,00	
PROGRAMA / LICENÇAS	2003	3.014,27		3.014,27	
SOFTWARE (PROGRAMAS DE COMPUTADOR)	2004	4.932,71		4.932,71	
ALOJAMENTO EXPRESS UNIX + ALOJAMTO DESIGNER WINDOW	2006	932,20		932,20	
HARDLOCK DE SUBSTITUIÇÃO WINREST	2006	625,00		625,00	
KAV SVR+25 WKST +2 YEAR	2007	1.628,40		1.628,40	
UPGRADE WINREST FRONTOFFICE v5.8 pV5.9 (Programa)	2008	386,40		386,40	
(CC 048) LICENÇA SPSS STATISTICS BASE 18	2009	6.152,40		6.152,40	
CC (051) OEMMS WINSRVSTD IH 2008 R2 EN 5CI 1p	2010	684,00		684,00	
CC (051)-MICROSOFT OFFICR PRO 2007 PT	2010	6.683,25		6.683,25	
(058)LICENÇA INDIVIDUAL IBM SPSS VIENCO 20-08-2013	2013	2.100,06		2.100,06	
(053) WEBSITE E CATALOGO ONLINE DE PRODUTOS CORES	2013	3.364,00		3.364,00	
(4CC)-PROGRAMAS PRIMAVERA (RH+CONTAB.+LOG.+UPGRADE	2019	4.091,89	33,34	1.364,23	
		422.193,99		8.312,51	
	2021	2.060,00	33,33	686,60	

437 - Outras Imobilizações Corpóreas

2195 Não especificadas					
(0035)- PASSADEIRA MOBIMAT (PASSADIÇOS)				686,60	
2295 Máquinas não especificadas					
(1021/37/43)-MAQUINA CAFÉ KRUPS	2020	479,97	12,50	60,00	
(057)ROÇADOR MULTIFUNÇÕES TOPSUN	2020	264,75	12,50	33,09	
(0520)- ARCA INDESIT	2020	349,99	12,50	43,75	
(0520)- COMBINADO INDESIT	2020	429,99	12,50	53,75	
(0520)- FRIGORIFICO INDESIT	2020	449,99	12,50	56,25	
		4.034,69		933,44	



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



CRESAÇOR — RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021 — ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CRESAÇOR – COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CRL** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 950.715 euros e um total de capital próprio de 614.206 euros, incluindo um resultado líquido de 51.633 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **CRESAÇOR – COOPERATIVA REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CRL** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

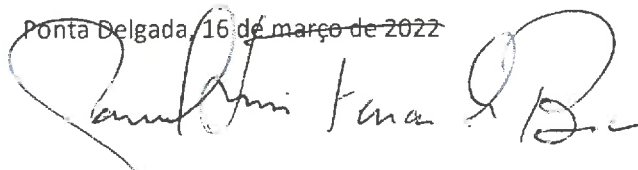
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 16 de março de 2022



UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)

